



Sur-Gard System I

Manual de Operações



versão 1.1

AVISO: Este manual contém informações relacionadas ao uso e funcionamento do produto, além de dados sobre a responsabilidade e restrições do fabricante pertinentes ao produto. Todo o manual deve lido com atenção.

Descrição geral do equipamento e classificação, SG-System I – Instruções de segurança

O equipamento SG-SYSTEM I é um EQUIPAMENTO DE CLASSE 1, PARA MONTAGEM SOBRE A MESA (REMOVÍVEL) OU EM RACK (FIXO – ESTACIONÁRIO), DE CONEXÃO TIPO A que utiliza um CABO DE ALIMENTAÇÃO REMOVÍVEL; projetado para ser INSTALADO, OPERADO e MANTIDO SOMENTE POR PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA. [pessoa com treinamento técnico apropriado e a experiência necessária para estar ciente dos riscos a que pode estar exposto na execução de uma tarefa e saber as medidas cabíveis para minimizar os riscos a si próprio ou a outras pessoas]. O equipamento SG-SYSTEM I deve ser instalado em LOCAIS DE ACESSO RESTRITO dentro de um ambiente que forneça, no máximo, o grau de poluição 2 e sobretensão de categoria II – locais não perigosos, somente em ambientes internos.

O CABO DE ALIMENTAÇÃO serve como meio de desconexão da ENERGIA ELÉTRICA. A TOMADA usada para fornecer energia ao equipamento deve estar instalada próximo ao equipamento e ser de fácil acesso. O equipamento deve ser conectado a uma tomada que possua um condutor com eletrodos de aterramento de proteção!

QUANDO MONTADO EM RACK, É DA RESPONSABILIDADE DO INSTALADOR ASSEGURAR QUE A MONTAGEM FINAL que inclui o EQUIPAMENTO SG-System I ESTEJA EM CONFORMIDADE com as normas aplicáveis, do ponto de vista de ESTABILIDADE; o equipamento montado em rack deve ser fixado à estrutura do edifício antes da operação; toda a fiação e a instalação devem estar de acordo com os códigos de eletricidade aceitáveis pelas autoridades que possuam jurisdição onde o equipamento será instalado, reparado e operado; não mais que 3 (três) unidades do SG-System I montadas no mesmo rack devem ser alimentadas por um circuito da mesma ramificação; use um circuito de uma ramificação diferente para qualquer grupo maior que 3 (três) unidades.

Cabos interconectados devem ser roteados de maneira a evitar o esforço excessivo sobre os fios e nas conexões terminais, o afrouxamento das conexões terminais e danos no isolamento do condutor. Este produto utiliza baterias de lítio. O manuseio incorreto das baterias de lítio pode resultar em geração de calor, explosão ou incêndio, o que pode levar a ferimentos corporais.

CONEXÃO À ENERGIA ELÉTRICA:

Conecte o CABO DE ALIMENTAÇÃO REMOVÍVEL ao conector IEC 320 localizado no equipamento SG-System I.

CUIDADO: As linhas de comunicação via Ethernet devem ser conectadas primeiramente a um dispositivo de interface de rede (NID) aprovado (aceitável pelas autoridades locais) antes de sair das instalações (ex.: instalações UL, NID com certificação UL60950 para instalações ULC, NID com certificação CAN/CSA C22.2 N°. 60950-1).

É PROIBIDO QUALQUER REPARO EM CAMPO. O EQUIPAMENTO SG-System I DEVE SER DEVOLVIDO AO FABRICANTE PARA REPARO.

Considerações sobre segurança

O produto deve ser instalado e usado em um ambiente que forneça, no máximo, o grau de poluição 2 e sobretensão de categoria II, somente em ambientes internos não perigosos. O SG-System I deve ser instalado, operado e mantido somente por profissionais da assistência técnica, em locais de acesso restrito. O equipamento é fornecido em uma caixa de proteção metálica que preenche todos os requisitos aplicáveis para uma caixa de proteção contra incêndio. A caixa de proteção não deve ser aberta sem o uso de uma ferramenta.

Quando for instalar, conectar ou operar o SG-System I, tenha o cuidado de observar as seguintes precauções:

- Ligue o cabo de conexão na tomada correta.
- Certifique-se de que os cabos estejam dispostos de maneira a evitar a ocorrência de acidentes. Os cabos conectados não devem estar sujeitos a esforço mecânico excessivo.
- Use somente acessórios autorizados com este equipamento.
- Proteja o receptor contra umidade, poeira, líquidos e vapores.

Instruções importantes sobre segurança

1. Nunca instale a fiação telefônica durante tempestades com descarga elétrica.
2. Leia estas instruções e guarde-as para referência futura.
3. Siga todos os avisos e instruções marcados no produto.
4. Desconecte o receptor das tomadas de força e de telefonia antes de limpar o equipamento. Use somente um pano macio e úmido para limpar o dispositivo. Não use líquidos abrasivos ou substâncias químicas para limpar o dispositivo.
5. Não coloque este produto sobre uma caixa, prateleira ou mesa instável. O receptor pode cair, provocando sérios danos ao produto e ao operador.
6. Desconecte o receptor das tomadas de energia elétrica e telefonia, e encaminhe-o para reparos a um profissional de assistência técnica qualificado sob as seguintes condições:
 - Quando o cabo de alimentação estiver desgastado ou o plugue estiver danificado.
 - Caso haja derramamento de líquidos no receptor, ou o equipamento tenha sido exposto à chuva ou água.
 - Se o receptor não funcionar normalmente quando as instruções de operações forem seguidas.
 - Se o receptor apresentar uma redução de desempenho distinta.

FCC COMPLIANCE STATEMENT

CAUTION: Changes or modifications not expressly approved by Digital Security Controls could void your authority to use this equipment.

This equipment has been tested and found to comply with the limits for a Class B digital device, pursuant to Part 15 of the FCC Rules. These limits are designed to provide reasonable protection against harmful interference in a residential installation. This equipment generates, uses and can radiate radio frequency energy and, if not installed and used in accordance with the instructions, may cause harmful interference to radio communications. However, there is no guarantee that interference will not occur in a particular installation. If this equipment does cause harmful interference to radio or television reception, which can be determined by turning the equipment off and on, the user is encouraged to try to correct the interference by one or more of the following measures:

- Re-orient the receiving antenna.
- Increase the separation between the equipment and receiver.
- Connect the equipment into an outlet on a circuit different from that to which the receiver is connected.
- Consult the dealer or an experienced radio/television technician for help.

The user may find the following booklet prepared by the FCC useful: "How to Identify and Resolve Radio/Television Interference Problems". This booklet is available from the U.S. Government Printing Office, Washington D.C. 20402, Stock # 004-000-00345-4.

IMPORTANT INFORMATION

This equipment complies with Part 68 of the FCC Rules and the requirements adopted by the ACTA. On the side of this equipment is a label that contains, among other information, a product identifier in the format US:AAAEQ##TXXXX. If requested, this number must be provided to the Telephone Company.

Product identifier: US:F53AL01BSYSTEM1

USOC Jack: RJ-11

Telephone Connection Requirements

A plug and jack used to connect this equipment to the premises wiring and telephone network must comply with the applicable FCC Part 68 rules and requirements adopted by the ACTA. A compliant telephone cord and modular plug is provided with this product. It is designed to be connected to a compatible modular jack that is also compliant. See installation instructions for details.

Ringer Equivalence Number (REN)

The REN is used to determine the number of devices that may be connected to a telephone line. Excessive RENs on a telephone line may result in the devices not ringing in response to an incoming call. In most but not all areas, the sum of RENs should not exceed five (5.0). To be certain of the number of devices that may be connected to a line, as determined by the total RENs, contact the local Telephone Company. For products approved after July 23, 2001, the REN for this product is part of the product identifier that has the format

US: AAAEQ##TXXXX. The digits represented by ## are the REN without a decimal point (e.g., 03 is a REN of 0.3). For earlier products, the REN is separately shown on the label.

Incidence of Harm

If this equipment SG-SYSTEM I causes harm to the telephone network, the telephone company will notify you in advance that temporary discontinuance of service may be required. But if advance notice is not practical, the Telephone Company will notify the customer as soon as possible. Also, you will be advised of your right to file a complaint with the FCC if you believe it is necessary.

Changes in Telephone Company Equipment or Facilities

The Telephone Company may make changes in its facilities, equipment, operations or procedures that could affect the operation of the equipment. If this happens the Telephone Company will provide advance notice in order for you to make necessary modifications to maintain uninterrupted service.

Equipment Maintenance Facility

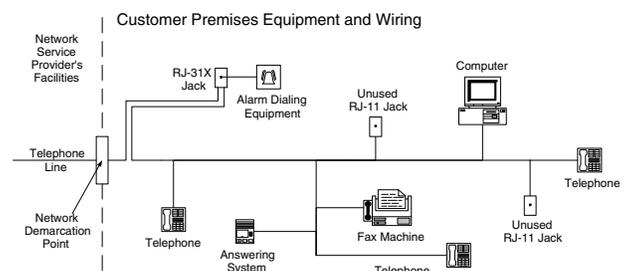
If trouble is experienced with this equipment SG-SYSTEM I for repair or warranty information, please contact the facility indicated below. If the equipment is causing harm to the telephone network, the Telephone Company may request that you disconnect the equipment until the problem is solved. This equipment is of a type that is not intended to be repaired by the end user.

DSC c/o APL Logistics 757 Douglas Hill Rd, Lithia Springs, GA 30122

Additional Information

Connection to party line service is subject to state tariffs. Contact the state public utility commission, public service commission or corporation commission for information.

Alarm dialing equipment must be able to seize the telephone line and place a call in an emergency situation. It must be able to do this even if other equipment (telephone, answering system, computer modem, etc.) already has the telephone line in use. To do so, alarm dialing equipment must be connected to a properly installed RJ-31X jack that is electrically in series with and ahead of all other equipment attached to the same telephone line. Proper installation is depicted in the figure below. If you have any questions concerning these instructions, you should consult your telephone company or a qualified installer about installing the RJ-31X jack and alarm dialing equipment for you.



GARANTIA LIMITADA

A Digital Security Controls (DSC) garante ao comprador original que, por um período de doze meses a partir da data de compra, o produto deverá estar livre de defeitos de materiais e de mão-de-obra sob utilização normal. Durante o período de garantia, a Digital Security Controls irá, por opção sua, reparar ou substituir qualquer produto defeituoso mediante devolução do produto à sua fábrica, sem nenhum custo de mão-de-obra e materiais. Qualquer substituição e/ou partes reparadas são garantidas pelo tempo remanescente da garantia original ou noventa (90) dias, qual durar mais. O proprietário original deve notificar prontamente a Digital Security Controls, por escrito, que há defeito no material ou na mão-de-obra; tal notificação escrita deverá ser recebida, em todos os eventos, antes da expiração do período de garantia.

GARANTIA INTERNACIONAL

A garantia para clientes internacionais é a mesma como para qualquer cliente dentro do Canadá e dos Estados Unidos, com a exceção que a Digital Security Controls não deverá ser responsável por quaisquer despesas de clientes, taxas ou VAT que possam ser devidas.

PROCEDIMENTO DE GARANTIA

Para obter serviço sob esta garantia, favor devolver o(s) item(ns) em questão ao ponto de venda. Todos os distribuidores e revendedores autorizados têm um programa de garantia. Qualquer pessoa que devolve bens à Digital Security Controls deve, primeiro, obter um número de autorização. A Digital Security Controls não aceitará nenhuma remessa que não tenha tido uma autorização prévia.

CONDIÇÕES QUE INVALIDAM A GARANTIA

Esta garantia aplica-se somente aos defeitos em partes e de mão-de-obra relativas à utilização normal. Ela não cobre:

- danos decorrentes de transporte ou manuseio;
- danos causados por desastre, tais como incêndio, inundações, ventos, terremotos ou relâmpagos;
- danos devido a causas fora do controle da Digital Security Controls, tais como tensão excessiva, choque mecânico ou danos com água;
- danos causados por adaptações, alterações, modificações não-autorizadas ou objetos estranhos;
- danos causados por periféricos (a menos que tais periféricos sejam fornecidos pela DSC);
- defeitos causados por falha em proporcionar um ambiente adequado de instalação para os produtos;
- danos causados por uso de produtos para objetivos diferentes daqueles para os quais ele foi projetado;
- danos por manutenção inapropriada;
- danos que surgem de qualquer outro abuso, mau trato ou aplicação indevida dos produtos.

A responsabilidade da Digital Security Controls por falha em reparar o produto sob esta garantia após um número razoável de tentativas será limitada a uma substituição do produto, como a única solução por violação da garantia. Sob circunstância alguma a Digital Security Controls será responsável por quaisquer danos especiais, incidentais ou consequenciais baseados na violação da garantia, violação do contrato, negligência, responsabilidade estrita ou qualquer outra teoria legal. Tais danos incluem, mas não são limitados a, perda de proveitos, perda do produto ou de qualquer equipamento associado, custo de capital, custo do equipamento substituído, recursos ou serviços, tempo parado, tempo do comprador, reclamações de terceiros, incluindo clientes, e prejuízos à propriedade.

RENÚNCIA DAS GARANTIAS

Esta garantia contém a garantia completa e deverá estar no lugar de quaisquer e todas as outras garantias, expressas ou implícitas (incluindo todas as garantias implícitas de comerciabilidade ou adequação a um objetivo em especial), e de todas as outras obrigações ou responsabilidades por parte da Digital Security Controls. A Digital Security Controls não assume nenhuma responsabilidade nem autoriza qualquer outra pessoa que pretenda agir em seu nome para modificar ou alterar esta garantia, nem para assumir por ela qualquer outra garantia ou responsabilidade referente a este produto. Esta renúncia das garantias e garantia limitada são controladas pelas leis da província de Ontário, Canadá.

AVISO: A Digital Security Controls recomenda que o sistema inteiro seja completamente testado regularmente. No entanto, apesar do teste frequente e devido, mas não limitado a, violação criminal ou interrupção elétrica, é possível que este produto falhe ao realizar o planejado.

BLOQUEIO DO INSTALADOR

Quaisquer produtos devolvidos à DSC, que tiver a opção de Bloqueio do Instalador habilitada e não exibir nenhum outro problema, estarão sujeitos a um custo de serviço.

FORA DAS REPARAÇÕES DE GARANTIA

A Digital Security Controls irá, por opção sua, reparar ou substituir os produtos fora de garantia, os quais forem devolvidos à sua fábrica, de acordo com as seguintes condições. Qualquer pessoa que devolve bens à Digital Security Controls deve, primeiro, obter um número de autorização. A Digital Security Controls não aceitará nenhuma remessa que não tenha tido uma autorização prévia.

Os produtos que a Digital Security Controls determina como sendo reparáveis, serão reparados e devolvidos. Uma taxa estabelecida, a qual a Digital Security Controls predeterminou e que pode ser revisada de tempos em tempos, será cobrada para cada unidade reparada.

Os produtos que a Digital Security Controls determina como não sendo reparáveis, serão substituídos pelo produto equivalente mais próximo disponível naquele momento. O preço de mercado atual do produto de substituição será cobrado para cada unidade de substituição.

AVISO LEIA COM ATENÇÃO

Nota para Instaladores

Esta advertência contém informações vitais. Como único indivíduo em contato com os usuários do sistema, é de sua responsabilidade trazer cada item desta advertência à atenção dos usuários deste sistema.

Falhas do Sistema

Este sistema foi cuidadosamente projetado para ser tão eficaz quanto possível. Entretanto, há circunstâncias que envolvem incêndio, roubo ou outros tipos de emergência, onde este poderia não oferecer proteção. Qualquer sistema de alarme de qualquer tipo pode estar comprometido deliberadamente ou pode falhar ao operar como esperado por uma variedade de razões. Algumas, mas não todas destas razões podem ser:

Instalação Inadequada

Um sistema de segurança deve ser instalado adequadamente a fim de fornecer uma proteção adequada. Cada instalação deverá ser avaliada por um profissional de segurança para garantir que todos os pontos e áreas de acesso sejam cobertos. Fechaduras e trancas em janelas e portas devem ser fixadas e operar como previsto. Janelas, portas, paredes, tetos e outros materiais de construção devem ser de suficiente resistência e construção para oferecer o nível de proteção esperado. Uma reavaliação deve ser feita durante e após qualquer atividade de construção. Uma avaliação pelo departamento de incêndio e/ou de polícia é extremamente recomendada se este serviço estiver disponível.

Conhecimento criminal

Este sistema contém recursos de segurança que são conhecidos como sendo eficazes no momento da fabricação. É possível, para pessoas com pretensões criminais, desenvolver técnicas que reduzam a eficácia destes recursos. É importante que um sistema de segurança seja revisado periodicamente para garantir que os seus recursos permaneçam eficazes e que sejam atualizados ou substituídos, se forem encontrados de forma que não ofereçam a proteção esperada.

Acesso por Intrusos

Os intrusos podem entrar através de um ponto de acesso não protegido, evitando um dispositivo sensor, esquivando-se de detecção pela movimentação através de uma área de cobertura insuficiente, desconectando um dispositivo de aviso ou interferindo ou evitando a operação adequada do sistema.

Falha de Energia

As unidades de controle, os detectores de intrusão, os detectores de fumaça e vários outros dispositivos de segurança requerem uma fonte de alimentação adequada para operação apropriada. Se um dispositivo opera com baterias, é possível que as baterias falhem. Mesmo se as baterias não falharem, elas devem ser carregadas, em boas condições e instaladas corretamente. Se um dispositivo opera somente com energia de CA, qualquer interrupção, mesmo que breve, tornará aquele dispositivo inoperante enquanto não tiver energia. As interrupções de energia de qualquer duração são freqüentemente acompanhadas por flutuações de tensão, que pode danificar o equipamento eletrônico, tal como um sistema de segurança. Após ter ocorrido uma interrupção de energia, conduzir imediatamente um teste completo do sistema para garantir que o sistema opere como planejado.

Falha das Baterias Substituíveis

Os transmissores remotos deste sistema foram projetados para oferecer vários anos de vida de bateria sob condições normais. A vida esperada da bateria é uma função do ambiente do dispositivo, utilização e tipo. As condições ambientais, tais como alta umidade, alta ou baixa temperatura ou grandes flutuações de temperatura, podem reduzir a vida esperada da bateria. Enquanto cada dispositivo transmissor tem um monitor de bateria baixa, o qual identifica quando as baterias necessitam ser substituídas, este monitor pode falhar para operar como esperado. Teste e manutenção regulares manterão o sistema em boas condições operacionais.

Compromisso dos Dispositivos de Radiofrequência (sem fio)

Os sinais podem não alcançar o receptor sob todas as circunstâncias as quais poderiam incluir objetos de metal posicionados sobre ou próximos do caminho do rádio ou considerar bloqueio ou outra interferência do sinal de rádio por inadvertência.

Usuários do Sistema

Um usuário pode não estar apto a operar um interruptor de pânico ou de emergência, possivelmente devido à desabilidade física permanente ou temporária, inabilidade para alcançar o dispositivo em tempo ou não-familiaridade com a operação correta. É importante que todos os usuários do sistema sejam treinados sobre a operação correta do sistema de alarme e que eles saibam como responder quando o sistema indicar um alarme.

Detectores de Fumaça

Os detectores de fumaça, que são uma parte deste sistema, podem não alertar adequadamente os ocupantes de um incêndio por várias razões, algumas das quais citadas a seguir. Os detectores de fumaça podem não ter sido instalados ou posicionados adequadamente. A fumaça pode não ser capaz de alcançar os detectores de fumaça, tal como quando o fogo está em uma chaminé, paredes ou telhados, ou do outro lado de portas fechadas. Os detectores de fumaça podem não detectar a fumaça de incêndios em um outro pavimento da residência ou do prédio.

Cada incêndio é diferente na quantidade de fumaça produzida e na proporção da queima. Os detectores de fumaça podem não detectar igualmente bem todos os tipos de fogo. Os detectores de fumaça podem não proporcionar aviso em tempo de incêndios causados por imprudência ou riscos de segurança, tais como fumar na cama, explosões violentas, escape de gás, estocagem inadequada de materiais inflamáveis, circuitos elétricos sobrecarregados, crianças brincando com fósforos ou incêndio culposos. Mesmo se o detector de fumaça operar como planejado, pode haver circunstâncias quando há aviso insuficiente para permitir que todos os ocupantes escapem em tempo para evitar lesões ou morte.

Detectores de Movimento

Os detectores de movimento podem detectar movimento somente dentro das áreas designadas, como mostrado nas suas respectivas instruções de instalação. Eles não podem discriminar entre intrusos e ocupantes internos. Os detectores de movimento não oferecem proteção da área volumétrica. Eles têm múltiplos feixes de detecção e o movimento pode somente ser detectado em áreas não obstruídas cobertas por estes feixes. Eles não podem detectar movimento que ocorre atrás das paredes, tetos, pisos, portas fechadas, partições de vidro, portas ou janelas de vidro. Qualquer tipo de violação, seja intencional ou não-intencional, tais como mascaramento, pintura ou borrifação de qualquer material nos sensores, espelhos, janelas ou qualquer outra parte do sistema de detecção, prejudicará sua operação adequada.

Os detectores de movimento com infravermelho passivo operam detectando alterações na temperatura. Entretanto, a sua eficácia pode ser reduzida quando a temperatura ambiente aumentar para próximo ou acima da temperatura do corpo ou se houver fontes de calor intencionais ou não-

intencionais dentro ou próximas da área de detecção. Algumas destas fontes de calor poderiam ser aquecedores, radiadores, estufas, churrasqueiras, lareiras, luz solar, vaporizadores, iluminação, etc.

Dispositivos de Aviso

Os dispositivos de aviso, tais como sirenes, buzinas ou luzes estroboscópicas podem não avisar ou acordar alguém que esteja dormindo, se houver intervenção de uma parede ou porta. Se os dispositivos de aviso estiverem localizados em um nível diferente da residência ou do prédio, então, é menos provável que os ocupantes sejam alertados ou acordados. Os dispositivos de aviso audíveis podem ser interferidos por outras fontes de ruído, como estéreos, rádios, televisores, ares-condicionados ou outros equipamentos ou tráfego passante. Os dispositivos de aviso audíveis, mesmo altos, podem não ser ouvidos por uma pessoa com deficiência auditiva.

Linhas Telefônicas

Se as linhas telefônicas forem utilizadas para transmitir alarmes, elas podem estar fora de serviço ou ocupadas por certos períodos de tempo. Outrossim, um intruso pode cortar a linha telefônica ou anular sua operação por meios mais sofisticados, os quais podem ser difíceis de serem detectados.

Tempo Insuficiente

Pode haver circunstâncias, quando o sistema irá operar como planejado, em que os ocupantes não seriam protegidos de emergência devido à sua incapacidade de responder aos avisos em tempo. Se o sistema for monitorado, a resposta pode não ocorrer em tempo para proteger os ocupantes ou os seus pertences.

Falha de Componente

Embora todo esforço tenha sido feito para fazer este sistema tão confiável quanto possível, o sistema pode falhar para funcionar como planejado devido à falha de um componente.

Teste Inadequado

A maioria dos problemas, que evitariam um sistema de alarme de operar como planejado, pode ser encontrada pelo teste e manutenção regulares. O sistema completo deverá ser testado semanalmente e imediatamente após uma interrupção, uma interrupção intencional, um incêndio, uma tempestade, um terremoto, um acidente ou qualquer tipo de atividade de construção dentro ou fora das instalações. O teste deverá incluir todos os dispositivos sensores, teclados, consoles, dispositivos que indicam alarme e quaisquer outros dispositivos operacionais que fazem parte do sistema.

Segurança e Seguro

Independente de suas competências, um sistema de alarme não é um substituto para um seguro de propriedade ou de vida. Um sistema de alarme também não é um substituto para possuidores de propriedades, inquilinos ou outros ocupantes para agir prudentemente a fim evitar ou minimizar os efeitos prejudiciais de uma situação de emergência.

IMPORTANTE LEIA COM ATENÇÃO: O SOFTWARE DSC, ADQUIRIDO COM OU SEM PRODUTOS E COMPONENTES, RESPEITA LEIS DE DIREITOS DE AUTOR E É COMPRADO COM A ACEITAÇÃO DOS SEGUINTE TERMOS DE LICENCIAMENTO:

- O Contrato de Licença de Utilizador Final (CLUF) (End User License Agreement ("EULA")) é um acordo legal entre V. Exa. (empresa, indivíduo ou entidade que adquire o Software ou qualquer Hardware relacionado) e a Digital Security Controls, uma divisão da Tyco Safety Products Canada Ltd. ("DSC"), o fabricante dos sistemas de segurança integrados e o programador do software e quaisquer produtos ou componentes relacionados ("HARDWARE") que V. Exa. adquiriu.
- Se for suposto o software do produto DSC ("PROGRAMA" ou "SOFTWARE") vir acompanhado de HARDWARE, e se verificar que NÃO vem acompanhado de novo HARDWARE, V. Exa. não poderá utilizar, copiar ou instalar o PROGRAMA. O PROGRAMA inclui o software, e poderá incluir meios associados, materiais impressos e documentação electrónica ou disponível "online".
- Qualquer software fornecido com o PROGRAMA que esteja associado a um contrato de licença de utilizador final em separado está licenciado a V. Exa. nos termos desse mesmo contrato de licença.
- Ao instalar, copiar, descarregar, armazenar, aceder, ou outro, utilizando o PROGRAMA, V.Exa. concorda incondicionalmente em respeitar os termos deste CLUF (EULA), mesmo que o CLUF (EULA) seja considerado como uma modificação de quaisquer acordos ou contratos prévios. Se V.Exa. não concordar com os termos deste CLUF (EULA) a DSC não irá licenciar o PROGRAMA a V.Exa., e V. Exa. não terá direito à sua utilização.

LICENÇA DO PROGRAMA

O PROGRAMA está protegido por leis de direitos de autor e tratados internacionais de direitos de autor, bem como por outros tratados e leis de propriedade intelectual. O PROGRAMA é licenciado, não vendido.

1. CONCESSÃO DA LICENÇA. Este CLUF (EULA), concede a V.Exa. os seguintes direitos:

- (a) Instalação e Uso do Software - Para cada licença que V.Exa. adquire, apenas poderá ter uma cópia do PROGRAMA instalado.
- (b) Armazenamento/Usado em Rede - O PROGRAMA não pode ser instalado, acedido, apresentado, executado, partilhado ou utilizado de forma concomitante em ou a partir de diferentes computadores, incluindo estações de trabalho, terminais ou outros dispositivos electrónicos digitais ("Dispositivo"). Por outras palavras, se V.Exa. tem várias estações de trabalho, terá de adquirir uma licença para cada estação de trabalho onde o SOFTWARE vai ser utilizado.
- (c) Cópia de Segurança - V.Exa. poderá efectuar cópias de segurança do PROGRAMA, mas poderá apenas ter uma cópia por cada licença instalada numa determinada altura. V. Exa. apenas poderá utilizar a cópia de segurança para efeitos de arquivo. Excepto quando expressamente mencionado neste CLUF (EULA), V.Exa. não poderá efectuar cópias do PROGRAMA, incluindo os materiais impressos que acompanham o SOFTWARE.

2. DESCRIÇÃO DE OUTROS DIREITOS E LIMITAÇÕES.

- (a) Limitações sobre Engenharia Inversa, Descompilação e Desmontagem - V. Exa. não poderá fazer engenharia inversa, descompilação ou desmontagem do PROGRAMA, excepção feita à actividade cuja extensão é permitida por lei aplicável, sem oposição a esta limitação. V.Exa. não poderá efectuar alterações ou modificações ao Software, sem a autorização escrita por parte de um responsável da DSC. V.Exa. não poderá remover

notas de propriedade, marcas ou etiquetas do Programa. V.Exa. ira instituir medidas responsáveis para que possa garantir a conformidade com os termos e condições deste CLUF (EULA).

- (b) Separação de Componentes - O PROGRAMA é licenciado como um produto único. As partes que o constituem não podem ser separadas para utilização em mais do que uma unidade de HARDWARE .
- (c) PRODUTO ÚNICO INTEGRADO - Se V.Exa. adquiriu este SOFTWARE com HARDWARE, então o PROGRAMA é licenciado com o HARDWARE como um produto único integrado. Neste caso, o PROGRAMA só pode ser utilizado com o HARDWARE, como determinado neste CLUF (EULA).
- (d) Aluguer - V.Exa. não poderá alugar, ceder ou emprestar o PROGRAMA. V.Exa. não poderá disponibilizá-lo a outros ou colocá-lo num servidor ou página Web.
- (e) Transferência do Programa - V.Exa. poderá transferir todos os seus direitos abrangidos por este CLUF (EULA) apenas como parte de uma venda ou transferência permanente do HARDWARE, desde que V.Exa. não fique com quaisquer cópias, transfira todo o PROGRAMA (incluindo todos os componentes, meios e materiais impressos, quaisquer upgrades e este CLUF (EULA)), desde que o receptor concorde com os termos deste CLUF (EULA). Se o PROGRAMA for um upgrade, qualquer transferência deverá incluir todas as versões anteriores do PROGRAMA.
- (f) Extinção - Sem prejuízo a quaisquer outros direitos, a DSC pode terminar este CLUF (EULA) se V.Exa. falhar no cumprimento dos termos e condições deste CLUF (EULA). Se tal acontecer, V.Exa. deverá destruir todas as cópias do PROGRAMA e todos os seus componentes.
- (g) Marcas Registadas - Este CLUF (EULA) não concede a V.Exa. quaisquer direitos em relação a quaisquer marcas registadas ou de serviço da DSC ou seus fornecedores.

3. DIREITOS DE AUTOR.

Todos os títulos e direitos de propriedade intelectual no e para o PROGRAMA (incluindo, mas não limitando, quaisquer imagens, fotografias e texto incorporado no PROGRAMA), os materiais impressos que o acompanham ou quaisquer cópias do PROGRAMA, são propriedade da DSC ou dos seus fornecedores. V.Exa. não poderá copiar os materiais impressos que acompanham o PROGRAMA. Todos os títulos e direitos de propriedade intelectual no e para o conteúdo que poderá vir a ser acedido através do uso do PROGRAMA são propriedade dos respectivos proprietários do conteúdo e poderão ser protegidos por direitos de autor aplicáveis ou outros tratados e leis de propriedade intelectual. Este CLUF (EULA) não confere a V.Exa. quaisquer direitos sobre o uso desses conteúdos. A DSC e os seus fornecedores reservam todos os direitos não expressos ao abrigo deste CLUF (EULA) .

4. RESTRIÇÕES À EXPORTAÇÃO

V.Exa. assume que não exportará ou reexportará o PROGRAMA para qualquer país, individuo ou entidade sujeito a restrições de exportação Canadianas.

5. LEGISLAÇÃO APLICÁVEL

Este Acordo de Licença de Software é regido pelas leis da Província de Ontário, Canada.

6. ARBITRAGEM

Todos os conflitos emergentes da relação com este Acordo serão determinados por arbitragem final e mandatória ao abrigo do Arbitration Act, ficando as partes sujeitas à decisão arbitral. O local designado para a arbitragem será Toronto, no Canada, e a língua utilizada na arbitragem será o Inglês.

7. LIMITES DE GARANTIA

- (a) ISENÇÃO DE GARANTIA - A DSC FORNECE O SOFTWARE "TAL COMO ESTÁ" SEM GARANTIA. A DSC NÃO GARANTE QUE O SOFTWARE IRÁ AO ENCONTRO DOS SEUS REQUISITOS OU QUE O FUNCIONAMENTO DO SOFTWARE SEJA ININTERRUPTO OU LIVRE DE ERROS.
- (b) ALTERAÇÕES AO AMBIENTE OPERATIVO - A DSC não se responsabiliza por problemas causados por alterações às características operativas do HARDWARE, ou por problemas na interacção do PROGRAMA com SOFTWARE ou HARDWARE não produzido pela DSC.
- (c) LIMITAÇÕES DE RESPONSABILIDADE; A GARANTIA REFLECTE A ALOCAÇÃO DE RISCO- EM QUALQUER CASO, SE ALGUM ESTATUTO IMPLICAR GARANTIAS OU CONDIÇÕES NÃO MENCIONADOS NESTE ACORDO DE LICENÇA, A RESPONSABILIDADE TOTAL DA DSC NÃO SERÁ SUPERIOR AO VALOR EFECTIVAMENTE PAGO POR V.EXA. PELA LICENÇA DESTA PROGRAMA E CINCO DOLARES CANADIANOS (CAD\$5.00). PORQUE ALGUMAS JURISDIÇÕES NÃO PERMITEM A EXCLUSÃO OU LIMITAÇÃO DE RESPONSABILIDADE PARA DANOS CONSEQUENTES OU ACIDENTAIS, A LIMITAÇÃO ACIMA INDICADA PODERÁ NÃO SE APLICAR A V.EXA.
- (d) ISENÇÃO DE GARANTIAS-ESTA GARANTIA CONTÉM A GARANTIA COMPLETA E DEVERÁ PREVALECER SOBRE TODA E QUALQUER GARANTIA, EXPRESSA OU IMPLICITA (INCLUINDO TODAS AS GARANTIAS DE COMERCIALIZAÇÃO OU ADAPTAÇÃO PARA UM DETERMINADO FIM.) E A TODAS AS OUTRAS OBRIGAÇÕES OU RESPONSABILIDADES POR PARTE DA DSC. A DSC NÃO DÁ QUAISQUER OUTRAS GARANTIAS. A DSC NÃO ASSUME NEM AUTORIZA QUALQUER OUTRA PESSOA A AGIR EM SEU NOME NA MODIFICAÇÃO DESTA GARANTIA, NEM PARA QUE POSSA ASSUMIR POR SI (DSC) QUALQUER OUTRA GARANTIA OU RESPONSABILIDADE RELACIONADA COM ESTE PROGRAMA.
- (e) DIREITOS EXCLUSIVOS E LIMITAÇÃO DE GARANTIA-EM NENHUMA CIRCUNSTÂNCIA SERÁ A DSC RESPONSABILIZADA POR QUAISQUER DANOS ESPECIAIS, ACIDENTAIS, CONSEQUENTES OU INDIRECTOS RESULTANTES DE FALHAS NA GARANTIA, FALHAS NO CONTRATO, NEGLIGÊNCIA, RESPONSABILIDADE OBJECTIVA, OU QUAISQUER OUTRAS TEORIAS LEGAIS. TAIS DANOS INCLUÊM, MAS NÃO LIMITAM, PERDA DE LUCROS, PERDA DO PROGRAMA OU EQUIPAMENTO ASSOCIADO, CUSTO DE CAPITAL, CUSTOS COM EQUIPAMENTO DE SUBSTITUIÇÃO, INSTALAÇÕES OU SERVIÇOS, TEMPO MORTO, TEMPO DE COMPRA, EXIGÊNCIAS DE TERCEIROS, INCLUINDO CLIENTES, E PREJUÍZO SOBRE A PROPRIEDADE.

ATENÇÃO: A DSC recomenda que todo o sistema seja completamente testado numa base de regularidade. Contudo, e apesar da testagem frequente, e devido a, mas não limitando, comportamento criminoso ou falha eléctrica, é possível que este PROGRAMA possa não funcionar como é esperado.

Índice

Capítulo 1 – Introdução	8
Recursos	9
Compatibilidade do software	9
Aprovações	10
Aprovações do setor	10
Requisitos de programação UL864	10
Para aplicativos com certificação UL e ULC, as seguintes impressoras com certificação UL/ULC podem ser usadas com o System I:	11
Especificações	12
Elétrica	12
Ambiental	12
Dimensões	12
Interfaces Ethernet	12
Contas	12
Impressoras	12
Memórias	12
Conteúdo da caixa	12
SG-System I	12
Kit para montagem em rack SG-System (Opcional) – necessário para instalações com certificação UL/ULC	13
Equipamento adicional necessário (não fornecido)	13
Capítulo 2 – Instalação	14
Controles e indicadores	15
Configuração e testes	18
Os seguintes itens são necessários:	18
Para instalações UL/ULC	19
Para instalações CE	19
Aviso:	19
Capítulo 3 - Operação	22
Operação	23
Active Mode	23
Manual Mode	23
Categoria de programação	24
Senha	24
Interface do usuário	24
Menu do nível superior	25
View or Change Options	25
View Printer Buffer	25
System Functions	25
Exit Programming	25
Menu de funções do sistema	25
System Information	25
Change Date and Time	26
Default SG-System I	26
Reset SG-System I	26
Visual Indicator Test	26
Exit Menu	26
Indicadores de LED diversos	26

Visualização do problema	26
Lista de problemas	27
Visualização da rede / Watchdog	27
Visualização do status	27
Capítulo 4 – Opções: Sistema	28
Índice de opções do sistema	29
Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor	29
Opções do sistema	30
Opção 001: LAN IP Address	30
Opção 002: LAN Subnet Mask Address	30
Opção 003: LAN Gateway	30
Opção 004: Auto Update Time and Date	30
Opção 005: Contrast	30
Opção 006: Password	31
Opção 007: Automation Baud Rate	31
Opção 008: Automation Data Bits	31
Opção 009: Automation Parity	32
Opção 00A: Serial Printer Format	32
Opção 00B: Serial Baud Rate	32
Opção 00C: Serial Data Bits	32
Opção 00D: Serial Printer Format	33
Opção 00E: AHS Operations Time	33
Opção 00F: B32 Headers	33
Opção 012: Heartbeat Timer	33
Opção 013: Buzzer Tone	34
Opção 014: Receiver Number	34
Opção 015: Printer Test	34
Opção 020: Mask UPS AC	35
Opção 021: Mask UPS BAT	35
Opção 024: Mask SG TCP/IP	35
Opção 025: Mask SG Serial	35
Opção 028: Mask TCP Printer	35
Opção 029: Mask Parallel Printer	36
Opção 02A: Mask Parallel Printer	36
Opção 02F: Automation Mode	36
Opção 030: Printer Mode	37
Opção 031: ACK Wait.....	38
Opção 032: Date Format	39
Opções 037 e 038: License Keys #1, #2	39
Opção 039: Mask USB Printer	39
Opção 03A: Programmable I/O	39
Opção 03B: Last Message On	40
Opção 03C: LCD Backlight Colour	40
Opção 03D: Key Backlight Colour	40
Opção 040: Number of Channels	41
Opção 041: System Number Length	41
Opção 042: Busy Out	42
Opção 043: System Protocol ID	42
Opção 044: System CLASS Field	43
Capítulo 5 – Opções: Canais 1 e 2	44
Índice de opções de canais	45
Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor	46

Opções estáticas	46
Opção 001: Line Card Number	46
Opção 104: Two-Way Activation Time	46
Opção 105: Pre-H.S. Duration	47
Opção 109: First Ring Length	47
Opção 10D: Ring Select.....	47
Opção 10E: Backup Line Option	47
Opção 111: Hook Flash Enable	48
Opção 112: Caller Source ID.....	48
Opção 113: Caller Source to SG Automation	49
Opção 114: Caller Source to Printer	49
Opção 117: DMP User Length	50
Opção 118: DMP User Length	50
Opção 119: Fault Call Counter	51
Opção 11A: DNIS Input Sensitivity	51
Opção 11F: Debug Option	52
Opção 125: Phone Line Voltage Select	52
Opção 127: Caller Source Process	52
Opção 12A: Hook Flash Delay	52
Opção 12C: Dialer Presence	53
Opção 12D: AHS	53
Opção 12F: Online Timeout	53
Opções dinâmicas	54
Opções 130-13F: 3/1 - 4/1 Digit 0-F	54
Opções 140-14F: 3/2 - 4/2 Digit 0-F	54
Opções 150-15F: 4/3 Digit 0-F	54
Opções 160-16F: Printer Words	55
Opção 170: Automation Common Event Code	55
Opção 171: Library Select	56
Opção 172: SIA Option	57
Opção 173: Input/Output Sensitivity	59
Opção 174: Equivalent Line Number	59
Opção 175: Receiver Number	59
Opção 176: Accounts 3/x - 4/x	59
Opção 177: Digit Replace	60
Opção 178: Maximum Inter-Digit	60
Opção 179: Maximum Inter-Burst	60
Opção 17A: Four- and Five-Digit Account Codes To Activate Two-Way Radio	61
Opção 17B: Three-Digit Account Codes To Activate Two-Way Radio	61
Opção 17C: Audio Alarm Code Range	61
Opção 17D: Audio Zone Code	62
Opção 17E: Audio RS-232	62
Opção 17F: Audio Format	62
Opção 180: Kiss-off to Hang-up	63
Opções 181 - 188: Handshake Selection	63
Opções 189 - 190: Handshake and Kiss-off Duration	65
Opção 191: Inter-Handshake Duration	66
Opção 192: Pulse Mode	67
Opção 193: Minimum Audio Tone	67
Opção 194: Account Digit Stripping	67
Opção 195: Five- and Six-Digit Pulse	69
Opção 196: 4/1 Extended	70
Opção 197: 4/2 Extended	70

Opção 198: 3/1 Extended	70
Opção 199: Ademco Express	71
Opção 19A: Error Counter	71
Opção 19B: Echo Cancellor.....	71
Opção 19C: Acron RS-232	71
Opção 19D: Modem II RS-232	72
Opção 19E: Scantronics Select	72
Opção 19F: Ademco High Speed RS-232	72
Opção 1A0: 11-/12-Digit DTMF (Acron, Scantronics ou Scancom 433)	73
Opção 1A1: FBI RS-232	74
Opção 1A2: Digit Replace	74
Opção 1A3: D6500 RS232	74
Opção 1A4: BFSK RS-232.....	75
Opção 1A5: Sescoa Super Speed	76
Opção 1A6: ITI Adjust	76
Opção 1A7: Silent Knight FSK2 RS-232	76
Opção 1A8-1AF: Dial-Out Number for Two-Way Audio Transfer	77
Opção 1B0: CCITT Audio Format Enable Bits	78
Opção 1B1: DMP Area BIN ou DEC Option	78
Opção 1B2: Format Disable	79
Capítulo 6 – Opções: IP	80
Índice de opções de IP	81
Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor	81
Opções de IP	1
Opção 30D: Alarm Port Number	81
Opção 30F: Receiver Number	82
Opção 310: Line Card Number	82
Opção 313: Transmitter Failure Debounce Time	82
Opção 315: Transmitter Restoral Debounce Time	82
Opção 319: Mask Transmitter Restoral	82
Opção 31A: Mask Transmitter Failure	82
Opção 31B: Mask Transmitter Swap	83
Opção 31C: Mask Transmitter Unencrypted	83
Opção 31D: Mask Invalid Report	83
Opção 31E: Mask Unknown Account	83
Opção 31F: Mask Supervised Acc Exceeded	84
Opção 320: Mask Transmitter Deleted	84
Opção 33A: Account Port	84
Opção 340: Account Password	84
Opção 344: DNIS Replacement of RRLLL	84
Opção 346: Account Digit Strip	85
Opção 347: SIM ID Output	85
Apêndice A – Eventos e mensagens	88
Apêndice B – Portas	94
Porta de impressora paralela	95
Porta de impressora serial (COM2)	96
Automação serial RS-232	96
Porta E/S.....	97
Porta E/S – Descrições detalhadas	97
Apêndice C – Formatos de IP compatíveis	100

Apêndice D – Códigos da impressora	102
Apêndice E – Perfis	106



1 Introdução

Neste capítulo...

Recursos na página 9

Compatibilidade do software na página 9

Aprovações na página 10

Especificações na página 12

Conteúdo da caixa na página 12

Recursos

O SG-System I é um receptor duplo de linha telefônica/rede IP projetado para o monitoramento remoto de sistemas de alarme residenciais/comerciais de incêndio e roubo. O sistema pode ser configurado para operação autônoma com montagem em mesa (empilhamento vertical de até 4 sistemas) ou montagem em rack (veja a nota abaixo). O SG-System I é capaz de monitorar até 512 contas IP. Consulte a **Tabela 4: Capacidade de carga para grupos de busca na página 18** para saber as capacidades máximas quando a comunicação ocorre via PSTN. O receptor pode ser conectado a uma porta USB ou Ethernet de qualquer computador com o software SG System Console instalado para programar o sistema e as mensagens da impressora. O receptor fornece várias opções de conexão para impressoras seriais RS232 e impressoras paralelas.

O SG-System I é um equipamento de conexão do tipo A, que utiliza um cabo de alimentação removível.

O relógio de tempo real e o carimbo de data/hora do SG-System I recebem dados de alarmes que são transmitidos para um computador da estação central via conexão TCP/IP e/ou uma porta serial utilizando uma porta COM e/ou uma porta USB padrão.

A configuração do sistema pode ser realizada por meio de um computador com o programa SG-Systems Console Software v1.1 instalado, ou localmente por meio dos botões de navegação e do LCD localizados no painel frontal do produto.

NOTA: O sistema deve ser montado em rack para instalações com certificação UL e ULC.

Os recursos do SG-System I incluem o seguinte:

- Interface Telco dupla
- Lista de opções independentes para cada canal
- Botão ACK de alarme remoto
- ID do chamador
- SG-Systems Console Software (pacote de software para receptores SG-System I, II)
- Capacidade de chamar outros receptores para verificar o trajeto da comunicação
- Capacidade para desativar uma linha telefônica
- Tons de saída de cigarra selecionáveis
- O LCD e o teclado podem mudar de cor e esmaecer a entrada/saída de cores
- Comunicações via IP (FIBRO) com painéis e transmissores de alarmes/recursos controlados pelo software

Figura 1: Receptor SG-System I



Compatibilidade do software

Os exemplos a seguir do software de automação da estação central são compatíveis com a interface do SG-System I:

MAS	DICE	SIMS II	GENESYS	S.I.S.
IBS	MicroKey	ABM	Bold	

Visite o site da DSC – <http://www.dsc.com/index.php?n=MonitoringStations> – para consultar a lista completa de fabricantes de software de automação compatíveis.

NOTA: As conexões de automação são consideradas complementares de acordo com a certificação UL864. A compatibilidade com o software de automação da estação central deve ser tratada sob uma avaliação separada do software UL1981 e/ou da certificação do local.

Aprovações

Aprovações do setor

O System I está de acordo com os seguintes padrões:

- UL 1610 Central Station Burglar Alarm Units
- UL 864 Standard for Fire Alarm System Control Units and Accessories
- UL 1635 Digital Alarm Communicator System Units
- CAN/ULC-S304-06 Signal Receiving Centre and Premises Burglar Alarm Control Units
- CAN/ULC-S559-04 Equipment for Fire Signal Receiving Centres and Systems
- EN60950-1:2001 Standard for Information Technology Equipment
- AS/NZS 60950.1:2003 Information Technology Equipment - Safety, Part 1: General Requirements
- CISPR22 Class B Information Technology Equipment - Radio Disturbance Characteristics - Limits and Methods of Measurements
- EN50130-4 Immunity requirements for components of Fire, Intruder, and Social Alarm Systems.

Este equipamento deve ser instalado nos EUA de acordo com as exigências das normas NFPA72, NFPA70 e da autoridade que possui jurisdição.

No Canadá, o equipamento possui certificação ULC para o nível de segurança do canal de comunicação ativo A4 quando utilizado em conjunto com comunicadores compatíveis, com certificação ULC para o mesmo nível de segurança de linha (Modelos da DSC: T-Link TL250, T-Link TL300, TL265GS, GS2065, TL260GS, GS2060).

Comunicadores compatíveis (* com certificação ULC):

- MAS
- TL300 *
- MicroKey
- GS3055 *
- GENESYS
- GS3060 *
- TL150
- TL26X *
- TL250 *
- GS206X *
- BFSM-100M
- KNet

Para esse tipo de aplicação, os recursos de supervisão e criptografia devem ser ativados. Quando utilizado em conjunto com discadores digitais, o receptor pode fornecer níveis de segurança do canal de comunicação passivo de P1 a P3.

Para instalações ULC, o equipamento deve ser instalado de acordo com as exigências das normas ULC-S561, ULC-S301 e da autoridade que possui jurisdição.

Para instalações no Japão, o cabo de alimentação deve ser um cabo aprovado do tipo PSE / JET com terminal tipo fêmea (IEC). Deve estar totalmente de acordo com a norma DENAN Law Category A e deve estar marcado com o logotipo de diamante da PSE



Requisitos de programação UL864

NOTA: Para todos os usuários, instaladores, autoridades que possuem jurisdição e outras partes envolvidas. Este produto incorpora um software programável em campo. Para que o produto esteja em conformidade com as exigências do Padrão para Unidades e Acessórios de Controle de Sistemas de Alarme de Incêndio, UL 864, certos recursos ou opções de programação devem ser limitados a valores específicos ou não ser usados de forma alguma, conforme indicado na tabela abaixo.

Tabela 1: Requisitos de programação UL864

Número e nome da opção	Permitida pela UL 864? (S/N)	Configurações possíveis	Configurações permitidas (UL 864)	Configurações permitidas (ULC)
Opção 013: Buzzer Tone	N	ON/OFF	ON	ON
Opção 020: Mask UPS AC	N	ON/OFF	OFF	--
Opção 021: Mask UPS BAT	N	ON/OFF	OFF	--
Opção 024: Mask SG TCP/IP	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 025: Mask SG Serial	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 028: TCP Printer	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 029: Mask Parallel Printer	N	ON/OFF	OFF	OFF

Tabela 1: Requisitos de programação UL864

Número e nome da opção	Permitida pela UL 864? (S/N)	Configurações possíveis	Configurações permitidas (UL 864)	Configurações permitidas (ULC)
Opção 02A: Mask Serial Printer	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 12C: Dialer Presence	S	00/01/02	00/01/02	00
Opção 12F: Online Timeout	S	01-FF (1-255 s)	1E (30 s)	1E (30 s)
Opção 039: Mask USB Printer	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 040: Number of Channels	S	C1/C2/IP	C1+C2/C1+C2+IP/ C1+IP	C1+C2/C1+C2+IP/ C1+IP
Opção 042: Busy Out	N	00/01/04/05	00	00
Opção 105: Pre-H.S. Duration	S	0A-FF (10-255 s)	0A (10 s)	0A (10 s)
Opção 109: First Ring Length	S	01-FF (1-255 s)	05 (5 s) no máximo	05 (5 s) no máximo
Opção 181-188: Handshake Selection	S	23/14/2D/0C/0E	2D/0C	Opções 181-183: 2D/0C; Opções 184-188 não utilizadas
Opção 189, 190: Handshake and Kiss-off Duration	S	100 ms – 8,1 s	00 (1 s)	00 (1 s)
Opção 191: Inter-Handshake Duration	S	00-09 (1-9 s)	00-04 (1-4 s)	00-04 (1-4 s)
Opção 313: Transmitter Failure Debounce Time	S	1E-fd20 (30-64800 s)	05A (90 s)	05A (90 s)
Opção 315: Transmitter Restoral Debounce Time	S	1E-FF (30-255 s)	3C (60 s)	3C (60 s)
Opção 319: Mask Transmitter Restoral	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 31A: Mask Transmitter Failure	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 31B: Mask Transmitter Swap	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 31C: Mask Transmitter Unencrypted	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 31D: Mask Invalid Report	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 31E: Mask Unknown Account	N	ON/OFF	OFF	OFF
Opção 31F: Mask Supervised Acc Exceeded	N	ON/OFF	OFF	OFF

Para aplicativos com certificação UL e ULC, as seguintes impressoras com certificação UL/ULC podem ser usadas com o System I:

Impressoras paralelas

- Seiko DPU-414

Impressoras seriais

- Seiko DPU-414

NOTA: Não use cabos de impressoras que possuem somente 1 fio de aterramento comum.

Especificações

Tabela 2: Especificações do SG-System I

Elétrica	
Voltagem de entrada	100-240 VCA, 50-60 Hz.
Corrente de entrada	0,7 A (Máx.)
Fonte de alimentação de reserva No-break externo	(não fornecido)
Consumo máximo de energia	25 Watts
Ambiental	
Temperatura	0-49°C
Umidade	93% UR, sem condensação
Dimensões	
Largura	305 mm
Comprimento	311 mm
Altura	45 mm
Peso	3,58 Kg
Interfaces Ethernet	
Porta de automação	1025
Porta da impressora	1027
Porta de comando (Interface do console)	1024
Porta de depuração	1030
Porta TFTP	69
Porta de conta (Padrão)	3064
Contas	
Supervisionadas para comunicação via PSDN	512 NO MÁX.
Níveis de segurança de linha ULC	A1-A4 (canais ativos) ou P1-P3 (canais passivos)
Consulte Tabela 4: Capacidade de carga para grupos de busca na página 18 para saber as capacidades de carga para o uso da comunicação via PSTN	
Impressoras	
Paralelas	DMP-SCS-PTR, Seiko DPU-414
Seriais	Seiko DPU-414
Formatos de comunicação compatíveis com DACT (canais passivos ULC)	SIA, CID
Criptografia	AES de 128 bits
<i>NOTA: Não use cabos de impressoras que possuem somente <u>um</u> fio de aterramento comum.</i>	
Memórias	
POTS	500 eventos
IP	512 eventos
Sistema	50 eventos

Conteúdo da caixa

Verifique se você recebeu o seguinte:

SG-System I

- Receptor SG-System I Qtd 1
- SG-Systems Console Software CD Qtd 1
- Guia de Instalação Rápida SG-System I Qtd 1
- Pés de borracha de altura ajustável (frontais) Qtd 2
- Pés de borracha (traseiros) Qtd 2

Kit para montagem em rack SG-System (Opcional) – necessário para instalações com certificação UL/ULC

- SuportesQtd 2
- Trilhos (Montagem)Qtd 4
- ParafusosQtd 8
- Encarte de Instalação RápidaQtd 1

Equipamento adicional necessário (não fornecido)

- Cabo de alimentação IECQtd 1
- Cabo Ethernet CAT-5 para porta de interface de rede ou cabo USB para comunicação do consoleQtd 1
- Cabo serial RS232 com terminação DB9Qtd 1
- Cabo paralelo com terminação DB25 DB25Qtd 1
- Cabo de linha telefônica com conector RJ11 (bitola mínima: 26 AWG)Qtd 2



2 Instalação

Neste capítulo...

Controles e indicadores na página 15

Configuração e testes na página 18

Controles e indicadores

Figura 2: Controles e indicadores

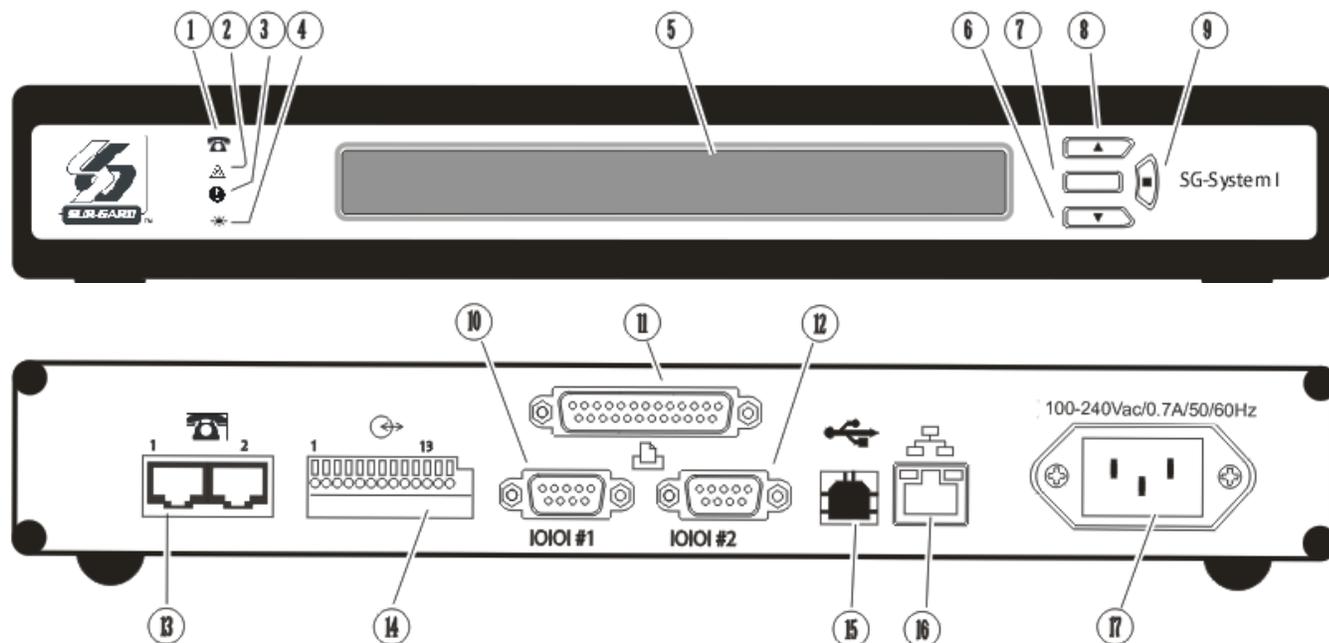


Tabela 3: Descrições dos painéis frontal e traseiro do SG-System I

Nº. do item	Indicador/ Controle/ Conector	Estado/Pino	Descrição
1	LED vermelho do TELEFONE	APAGADO ACESO	Ambas as linhas de telefone estão presentes. No mínimo uma linha de telefone está ausente.
2	LED amarelo de PROBLEMA	PISCANDO APAGADO	O LED pisca duas vezes para indicar um problema, conforme descrito abaixo: <ul style="list-style-type: none"> • Hora não ajustada • Memória do computador cheia • Memória da impressora cheia • Software corrompido • Teste de linha ativo Operação normal.
3	LED laranja de STATUS	ACESO APAGADO	Indica um problema no sistema não relacionado à rede ou alarme (Observe que a luz de fundo do LCD irá sobrepor a cor programada e mudará para amarelo). Não há problema no sistema.
4	LED azul do WATCHDOG	PISCANDO ESTÁTICO	Operação normal (O watchdog do software alterna a cada 200 ms). Falha no SG-System I.

Tabela 3: Descrições dos painéis frontal e traseiro do SG-System I

Nº. do item	Indicador/ Controle/ Conector	Estado/Pino	Descrição
5	Visor de LCD		Visor de LCD de 40x2 caracteres. A linha superior exibe o modo de operação atual. A linha inferior exibe as mensagens de problema ou recebidas no modo Manual. Alarme: Se um alarme estiver presente enquanto o sistema estiver no modo Manual, a luz de fundo do LCD mudará para vermelho – sobrepondo a cor programada – e o botão ACK piscará. Além disso, uma cigarra soará toda vez que o botão ACK piscar. Alarmes recebidos, mas ainda não exibidos, são identificados por um símbolo de seta sólido no canto extremo direito do LCD.
6	Botão PARA BAIXO da interface		Navega para baixo entre as opções do menu.
7	Botão/LED ACK da interface	PISCANDO APAGADO	Indica que o produto está no modo Manual e aguardando confirmação. Não há eventos de alarme que exigem confirmação. O botão ACK é utilizado para confirmar um evento de alarme no modo Manual. Ele não pode confirmar todos os alarmes com apenas um pressionado, e deve ser pressionado para cada alarme individualmente.
8	Botão PARA CIMA da interface		Navega para cima entre as opções do menu.
9	Botão ENTER da interface		Seleciona uma opção do menu.
10	Porta de AUTOMAÇÃO (COM1)	DB9	Envia mensagens de automação para o computador da estação central (ex.: pulsação em caso de inatividade). NOTA: O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.
11	Porta de IMPRESSORA PARALELA	DB25 (Fêmea)	Envia eventos à impressora local (DB25 fêmea). NOTA: O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.
12	Porta de IMPRESSORA SERIAL (COM2)	DB9	Porta de impressora serial RS232. Envia eventos à impressora local. NOTA: O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.
13	Entrada da linha de telefone	2 x RJ-11	Para conexão com PSTN (conexões de relatório de alarme que utilizam discadores digitais – DACT). Os pinos 3 e 4 são de entrada de linha; os pinos 2 e 5 são de entrada de linha para canais de reserva ou conexão de áudio bidirecional.

Tabela 3: Descrições dos painéis frontal e traseiro do SG-System I

Nº. do item	Indicador/ Controle/ Conector	Estado/Pino	Descrição
14	Porta E/S (Use um cabo de bitola 18-22 AWG)	1 Entrada 2 ~ 3 Entrada 4 Entrada 5 ~ 6 Entrada 7 Saída R1* 8 R1 9 Saída R2 10 R2 11 Saída R3 12 R3 13 ~	Falha na energia CA do no-break (alterna do aterramento para aberto em caso de falha) Comum (aterramento) Falha na energia CC do no-break (alterna do aterramento para aberto em caso de falha) Botão ACK remoto – funcionalidade idêntica à do botão ACK no LCD Comum (aterramento) Uso futuro Acompanhamento da cigarra: o contato de relé fecha acompanhando as ativações de saída da cigarra (sincronizadas) Relé comum Saída de problema: o contato de relé fecha quando o LED de problema é ativado Relé comum Status da rede: o contato de relé fecha quando o ícone de status da rede aparece no LCD Relé comum Terra (aterramento) NOTA: O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho. Recomenda-se o uso de cabo blindado. NOTA: A potência nominal dos relés é de 12 VCC, 100 mA. NOTA: A potência nominal das entradas é de 20 mA no coletor aberto. *Rx corresponde ao número do relé; via de regra, essas saídas são conexões abertas
15	Porta USB	USB Tipo B	USB Tipo B. A porta USB no SG System I é utilizada para conectar a um computador host Windows com o SG-Systems Console Software instalado. Outros sistemas operacionais não são compatíveis. NOTA: O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.
16	Porta de interface LAN	CAT-5	Essa interface conecta-se à rede local. Além disso, é por meio dessa interface que uma conexão é estabelecida com o software do console e com o software de automação. NOTA: O comprimento máximo do cabo é de 100 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.
17	Conector da fonte de alimentação		120/240 VCA / 0,7 A / 50-60 Hz É necessária uma conexão a uma fonte de alimentação ininterrupta (recomenda-se um no-break) com capacidade de reserva mínima de 24 horas. Consulte <i>Configuração e testes na página 18.</i>

Para instalações ULC no Canadá, o equipamento deverá ser montado em rack e alimentado por uma fonte permanentemente cabeada de acordo com o C22.1, Código Elétrico Canadense, Parte 1, Norma de Segurança para Instalações Elétricas, seção 32. Consulte **na página 19**. Este equipamento deve ser utilizado no sistema de alimentação de energia CA de emergência do edifício como sua fonte de reserva (ex.: no-break, baterias em conjunto com geradores movidos a motor).

NOTA: A integridade dos LEDs indicadores e do LCD pode ser testada acessando os seguintes itens no menu de programação principal: item 3 - System Functions > item 5 - Visual Indicators Test.

NOTA: É necessária uma fonte de alimentação de reserva de 24 horas para equipamentos utilizados nos centros de recepção de sinais e projetados para facilitar a comunicação via IP (hubs, roteadores, NID, modem DSL/cabo).

NOTA: Quando estiver utilizando redes de dados privadas, corporativas e de alta velocidade, as políticas de acesso à rede e acesso ao domínio serão definidas para restringir o acesso não autorizado à rede e os ataques de "spoofing" ou de "proibição de serviço". Selecione um ISP que forneça servidores/sistemas redundantes, alimentação de reserva, roteadores com firewalls ativados e métodos para identificar e proteger o sistema contra esses tipos de ataques (isto é, "spoofing", "proibição de serviço").

NOTA: A proteção por firewall deve ser projetada de forma que a porta do software de automação conectada ao receptor de alarme SG-System I fique protegida contra ataques externos (ex.: “spoofing”, “proibição de serviço”).

Configuração e testes

NOTA: Instale os dispositivos externos conectados aos itens (10)-(16) na mesma sala do SG-System I. Mantenha uma separação de 6,5 mm entre os circuitos de alimentação limitada e de alimentação não limitada. Use somente circuitos supervisionados de alimentação limitada.

A familiarização com as conexões e a configuração da unidade simplificará a instalação final. A DSC recomenda que o usuário reúna todos os elementos do sistema e execute um teste bem-sucedido antes de acionar o sistema.

Os seguintes itens são necessários:

- Cabo de alimentação IEC
- Cabo Ethernet CAT5
- Linha telefônica, discador
- Hub/roteador ou rede

NOTA: Quando um hub ou roteador/gateway é utilizado com o SG-System I, é necessária uma fonte de alimentação de reserva 24 horas para esses dispositivos (isto é, no-break com certificação UL, bateria de reserva ou gerador movido a motor).

Execute os seguintes procedimentos:

1. Retire os componentes do SG-System I da caixa. Retire o produto e verifique se ele apresenta danos decorrentes do transporte. Se houver qualquer dano aparente, notifique a transportadora imediatamente.
2. Instale os suportes de montagem em rack ou os pés de borracha nos encaixes conforme necessário.
3. Conecte o telefone.
4. Conecte a fonte de alimentação principal usando um cabo IEC de computador padrão (não fornecido). Veja o diagrama de fiação abaixo.
5. O LCD se acenderá e exibirá os problemas internos (falha na impressora, no computador, na linha telefônica).

NOTA: O diagnóstico interno pode exigir mais de 60 s durante a seqüência de ativação.

6. Envie um sinal de um painel de controle para o receptor usando os protocolos de comunicação PSTN e PSDN. O sinal será exibido no LCD. Pressione o botão ACK para silenciar a cigarra e eliminar o sinal do LCD.

Tabela 4: Capacidade de carga para grupos de busca

Carga do sistema na estação supervisora	1 canal	2 canais	3 canais	4 canais	5-8 canais
Número de circuitos inicializados (com linhas DACR processadas em <i>paralelo</i>)	~	5000	10 000	20 000	20 000
Número de DACTs (com linhas DACR processadas em <i>paralelo</i>)	~	500	1500	3000	3000
Número de circuitos iniciados (com linhas DACR processadas <i>em série</i> - colocadas em retenção e depois atendidas uma de cada vez)	~	3000	5000	6000	6000
Número de DACTs (com linhas DACR processadas <i>em série</i> - colocadas em retenção e depois atendidas uma de cada vez)	~	300	800	1000	1000

Para instalações UL/ULC

Fonte de alimentação: 120 VCA/60 Hz

Potência nominal de saída do no-break: 120 VCA/60 Hz, 2,5 A. Nos EUA, use um no-break (fonte de alimentação ininterrupta) com certificação UL para sistemas de sinalização de proteção e uma fonte de alimentação de alarme de roubo certificada conforme aplicável. No Canadá, é necessária uma conexão a uma fonte de alimentação de emergência (no-break) com capacidade de reserva mínima de 24 horas.

Para instalações CE

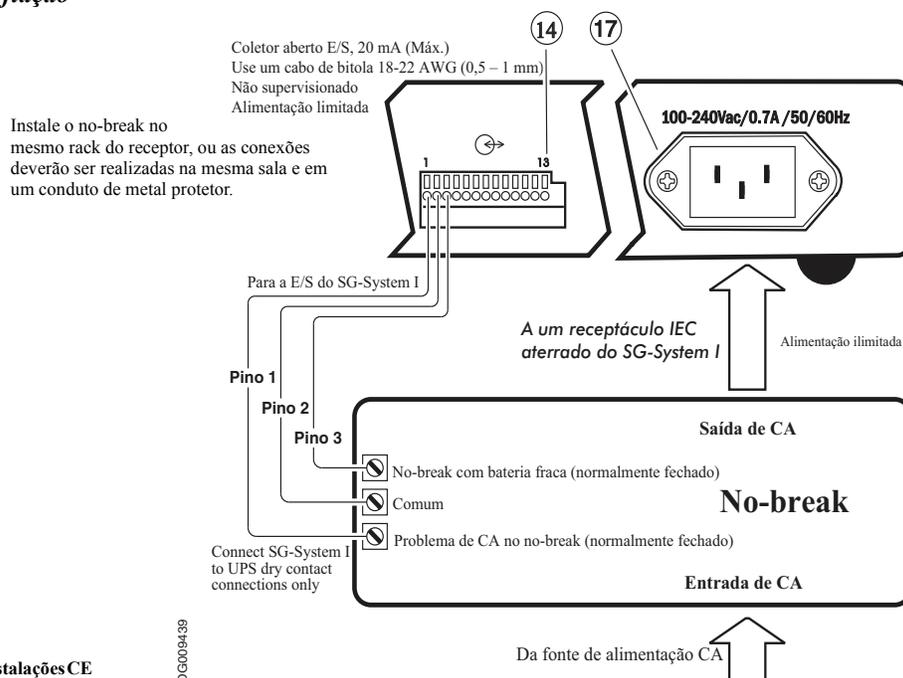
Fonte de alimentação: 240 VCA/50 Hz

Potência nominal de saída do no-break (não-UL): 240 VCA / 50 Hz

Aviso:

Para reduzir o risco de choque elétrico, o SG-System I é equipado com um receptáculo IEC para fonte de alimentação do tipo aterramento. Conecte o SG -System I utilizando um cabo IEC apropriado para um receptáculo aterrado. Conecte o SG-System I somente a conexões de contato seco do no-break. Não o conecte a um receptáculo controlado por um interruptor.

Figura 3: Diagrama de fiação



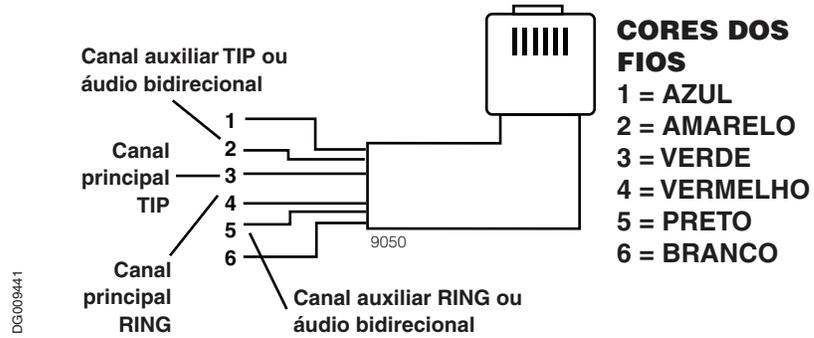
Para instalações CE
Para instalações ULC

Fonte de alimentação principal: 240 VCA/50 Hz Fonte de alimentação principal: 120 VCA/60 Hz
Potência nominal de saída do no-break (não-UL): Potência nominal de saída do no-break:

NOTA: Instale os dispositivos externos conectados aos itens 10-17 na mesma sala do SG-System I. Mantenha uma separação de 6,5 mm entre os circuitos de alimentação limitada e de alimentação não limitada. Todos os circuitos são supervisionados e de alimentação limitada com exceção da entrada de CA, que não tem alimentação limitada. O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.

NOTA: Para instalações ULC, o equipamento deve ser montado em rack e alimentado por uma fonte permanentemente cabeada de acordo com o C22.1, Código Elétrico Canadense, Parte 1, Norma de Segurança para Instalações Elétricas, seção 32. Este equipamento deve utilizar o sistema de fornecimento de energia CA de emergência do edifício como sua fonte de reserva (no-break, baterias em conjunto com gerador movido a motor). É necessária uma conexão à fonte de alimentação de emergência do edifício (no-break recomendável) com capacidade de reserva mínima de 24 horas. Para instalações com certificação UL, use um no-break (fonte de alimentação ininterrupta) com certificação UL para sistemas de sinalização de proteção e fontes de alimentação de alarme de roubo certificadas conforme aplicável.

Figura 4: Diagrama de fiação para canal de reserva e áudio bidirecional





3 Operação

Neste capítulo...

Operação na página 23

Modo Active na página 23

Modo Manual na página 23

Categoria de programação na página 24

Menu do nível superior na página 25

Menu de funções do sistema na página 25

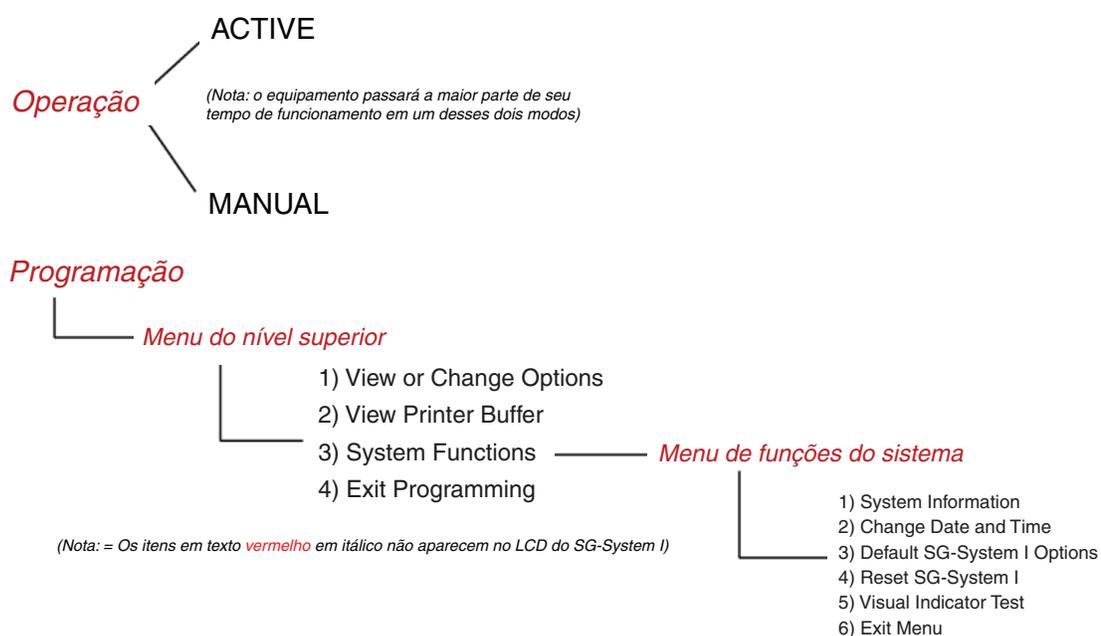
Indicadores de LED diversos na página 26

Operação

O SG-System I ocupará um de dois estados, **Operação** ou **Programa**. A operação consiste nos modos **Active** e **Manual**, onde o sistema passará grande parte de seu tempo de funcionamento. O programa consiste no **menu do nível superior** e no menu **System Functions**. O menu do nível superior inclui **View / Edit Options**, **View Printer**, **System Functions** e **Edit Programming**. Com a opção System Functions, você pode acessar o menu **System Functions**. Esse menu inclui as opções **System Information**, **Date and Time**, **Default SG-System I**, **Reset SG-System I**, **User Interface** e **Exit Menu**. Veja a **Figura 5: Estados de operação(2), modos(2) e menus(2)** logo abaixo.

Figura 5: Estados de operação(2), modos(2) e menus(2)

Estados(2), modos(2) e menus(2)



Modo Active

O modo Active é o modo de operação mais comum. O SG-System I está no modo Active quando qualquer porta de software de automação está presente e respondendo aos sinais. Quando o equipamento não estiver recebendo chamadas, o modo Active passará para o modo Manual. Quando receber uma chamada, o equipamento passará automaticamente para o modo Active.

Modo Manual

O modo Manual é ativado quando o software de automação é perdido ou desprogramado (todas as portas de automação desativadas). A mudança do modo Active para o modo Manual, nesse caso, é automática.

No modo Manual, o SG-System I recebe sinais e tenta enviar o primeiro sinal na memória. O equipamento exibe a mensagem na tela LCD, ativa a cigarra e o LED de confirmação simultaneamente. Para interromper a cigarra e o LED de confirmação, é preciso pressionar o botão ACK (confirmar) e soltá-lo a cada sinal não confirmado na memória. As mensagens do LCD recebidas no modo Manual são cópias das mensagens da impressora. Para mensagens com mais de 39 caracteres, os primeiros 39 caracteres são exibidos. Pressionar o botão Enter exibe o restante da mensagem. É altamente recomendável anotar essas mensagens caso sejam de natureza grave (ex.: alarme de incêndio). Você deve manipular os alarmes gerados enquanto o sistema estiver no modo Manual. É imprescindível que o tempo gasto pelo sistema no modo Manual seja mantido ao mínimo possível. Observe que a impressora de alarmes e as memórias de automação residam no SG-System I.

Categoria de programação

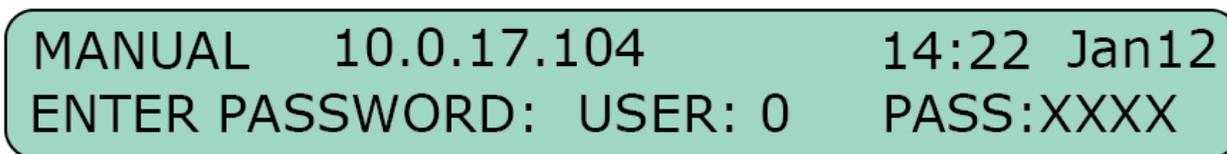
A categoria de programação é acessada para programar o SG-System I ou para conferir seu estado. Dezesesseis usuários no total podem ter acesso ao equipamento. O usuário “0” é o administrador e possui total permissão para usar e configurar o equipamento. Todos os outros usuários – “1-F” – podem somente visualizar as informações do sistema, além de poderem alterar a hora e a data exibidas no LCD.

NOTA: Todos os alarmes devem ser confirmados pelo botão ACK antes de entrar no modo de programação a partir do modo Manual.

Senha

Uma senha deve ser digitada antes de poder acessar a categoria de programação. Execute os seguintes procedimentos:

1. Pressione o botão Enter enquanto o equipamento estiver em qualquer um dos modos de operação (Active / Manual) para chamar o campo de senha.
2. Digite sua senha hexadecimal de quatro dígitos na linha inferior (use os botões de seta Para cima e Para baixo para navegar entre os caracteres). Observe que senha padrão é “CAFE”.
3. Pressione o botão Enter para selecionar o valor desejado e mover para o próximo dígito.
4. Continue até que os quatro espaços estejam preenchidos. Pressionar o botão Enter depois de selecionar o quarto dígito apresentará automaticamente a senha ao sistema para aceitação / rejeição.



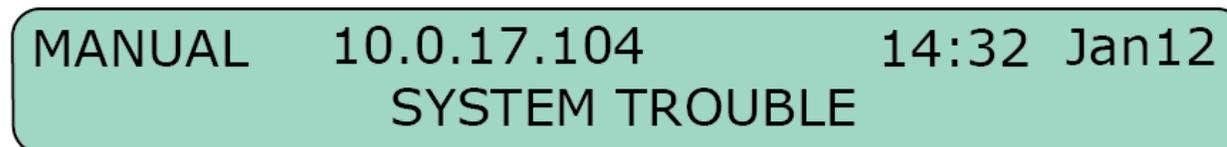
Partindo do princípio de que a senha está correta, o SG-System I entrará na categoria de programação e gerará os sinais correspondentes da impressora e de automação. Se a senha estiver incorreta, o equipamento emitirá um tom de erro e retornará a uma categoria de base (modo Active ou Manual). Pressione o botão Enter mais uma vez para retornar à tela da senha.

A senha pode ser configurada da seguinte maneira:

1. Entre na categoria de programação.
2. Navegue até **View or Change Options > CPM Options > Option 006**.
3. Navegue até o usuário cuja senha será alterada. Digite a nova senha. Pressione o botão **Enter**. Feito isso, a nova senha estará configurada.

Interface do usuário

O LCD e a interface de botões do SG-System I permitem que o usuário programe o equipamento e navegue pela memória da impressora e pela lista de problemas. A linha superior exibe o modo do dispositivo (no exemplo abaixo, “MANUAL”). A linha inferior exibe as informações do sistema (no exemplo abaixo, “SYSTEM TROUBLE”).



Menu do nível superior

View or Change Options

Em View or Change Options, use os botões de seta Para cima e Para baixo para localizar as categorias de opções configuráveis. Essas categorias são: CPM Options / Channel-1 Options / Channel-2 Options / Channel-IP Options / Exit Menu. Consulte o capítulo 4 para obter uma lista detalhada das opções do sistema disponíveis em cada categoria.

```
OPTION      10.0.17.104      14:32 Jan12
1) CPM OPTIONS
```

Selecione a opção Exit Menu e pressione o botão Enter. Você retornará para o nível View or Change Options. Pressionar os botões Para cima e Para baixo simultaneamente – independentemente de onde você estiver em View or Change Options – o levará para o menu do nível superior.

View Printer Buffer

A linha inferior do LCD é apagada quando o usuário entra na seção View Printer Buffer. A mensagem há mais tempo na memória, incluindo as confirmadas, será exibida primeiramente. Use o botão Para cima para revisar as mensagens mais antigas e o botão Para baixo para revisar as mensagens mais recentes. No caso de uma mensagem muito comprida, os primeiros 39 caracteres serão exibidos. Pressione o botão Enter para visualizar o restante da mensagem. Essa visualização estará disponível somente no modo Manual para revisar as mensagens confirmadas.

```
BUFFER      10.0.17.104      14:32 Jan12
01 /01     1234 | - Nril / CL40
```

Pressionar os botões Para cima e Para baixo simultaneamente leva o usuário ao menu do nível superior.

System Functions

System Functions fornece acesso ao menu de funções do sistema, que consiste em System Information / Change Date and Time / Default SG-System I / Reset SG-System I / Visual Indicator Test / Exit Menu.

Exit Programming

Pressionar o botão Enter enquanto estiver em Exit Programming retornará o usuário ao modo Active ou Manual.

Menu de funções do sistema

System Information

System Information fornece uma riqueza de detalhes relacionados à configuração do SG-System I realizada pelo usuário. Esses detalhes incluem:

- Version
- ID
- LAN MAC
- LAN IP
- Gateway IP
- SW Checksum
- VHDL Version
- DSP Checksum
- DSP Version
- Manufacture Date
- Country of Manufacture Code
- AHS Table

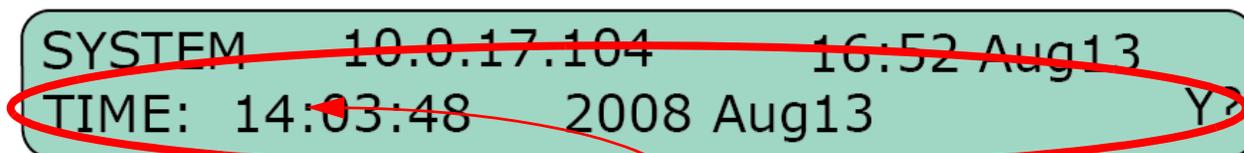
- Contas IP

NOTE: O número entre parênteses representa o número de vezes que o valor foi alterado e o tamanho de uma tabela específica.

Para retornar a System Information enquanto estiver visualizando qualquer um dos itens acima, pressione os botões Para cima e Para baixo simultaneamente. Pressionar os botões Para cima e Para baixo mais uma vez o levará para o menu do nível superior.

Change Date and Time

Se optar por entrar em Change Date and Time pressionando o botão Enter, o LCD do equipamento terá a seguinte aparência:



1. As alterações de data e hora iniciam no canto extremo esquerdo da tela com a hora e avança para a direita. O botão Para cima aumentará o valor do dígito, o botão Para baixo diminuirá seu valor.
2. Depois de efetuar a alteração, pressione o botão Enter para avançar para o próximo dígito à direita. Pressionar o botão Enter sem efetuar alterações também move o cursor para o próximo dígito à direita.
3. Depois de digitar o dia e pressionar o botão Enter, o usuário será solicitado pelo SG-System I a confirmar as alterações: N? para não; Y? para sim. Use os botões Para cima e Para baixo para navegar entre as opções de sim e não.
4. Pressione o botão Enter para salvar as alterações.

NOTA: Em qualquer momento antes de salvar a data e a hora, pressionar os botões Para cima e Para baixo simultaneamente cancelará as alterações não salvas e retornará o usuário para o menu System Functions.

Default SG-System I

Quando a opção Default SG-System I for selecionada, o LCD solicitará ao usuário que confirme se os valores padrão de todo o sistema deverão ser restaurados. Selecionar Y? (para sim) restaurará os valores padrão do sistema; selecionar N? (para não) deixará os valores do sistema como estão. É possível usar os botões Para cima e Para baixo para percorrer entre as respostas.

Reset SG-System I

Quando a opção Default SG-System I for selecionada, o LCD solicitará ao usuário que confirme se todo o sistema deverá ser reiniciado. Essa ação pode ser executada para efetivar uma alteração na programação, ou para restaurar um sistema em falha para o estado de funcionamento. Selecionar Y? (para sim) reiniciará o sistema; selecionar N? (para não) deixará o sistema como está. É possível usar os botões Para cima e Para baixo para percorrer entre as respostas.

Visual Indicator Test

Selecionar a opção Visual Indicator Test ativa todos os pixels do LCD e a cigarra do equipamento para confirmar que estão em bom estado de funcionamento.

Exit Menu

Quando estiver no **menu do nível superior**> **Exit Menu**, pressionar o botão Enter retornará o usuário ao nível anterior do nível de base (modo Active ou Manual). Quando estiver no menu **System Functions**> **Exit Menu**, pressionar o botão Enter retornará o usuário ao nível anterior do **menu do nível superior**> **System Functions**. Em System Functions, navegue até Exit Programming. Pressionar o botão Enter retornará o usuário ao nível de base (modo Active ou Manual).

Indicadores de LED diversos

Visualização do problema

Para entrar na visualização do problema, o equipamento deve estar primeiramente no modo Active ou Manual, e não deve haver nenhum evento pendente de confirmação no modo Manual. Pressione os botões Para cima e Para baixo simultaneamente para entrar na visualização

do problema. Uma vez nessa visualização, é possível usar os botões Para cima e Para baixo para revisar a lista de problemas. Se não houver problemas, o LCD piscará o indicador **NO TROUBLE** por alguns segundos e retornará ao nível anterior de operação. Uma lista dos possíveis problemas pode ser encontrada abaixo.

TROUBLE 10.0.17.104 16:52 Aug13
SG-SERIAL FAIL

Lista de problemas

As listas de problemas e status a seguir são monitoradas pelo sistema. É possível desativar problemas individualmente na categoria de programação. Tanto a lista de problemas quanto a lista de status são completamente ativadas por padrão.

Problema:

- Parallel Printer
- Serial Printer
- TCP Printer
- USB Printer
- Serial Automation
- TCP Automation
- UPS Battery
- UPS AC
- DSP Failed Ch1
- DSP Failed Ch2

Status:

- Line Fault - Channel 1
- Line Fault - Channel 2
- System Absent - Channel 1
- Clock Not Set
- Printer Buffer Full
- Checksum Failed - Software
- DSP Checksum Failed

Visualização da rede / Watchdog

Consulte **Configuração e testes na página 18** para obter informações detalhadas sobre a rede.

Visualização do status

Consulte **Configuração e testes na página 18** para obter informações detalhadas sobre o status.



4 Opções: Sistema

Neste capítulo...

Índice de opções do sistema na página 29

Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor na página 29

Opções do sistema na página 30

Índice de opções do sistema

Opção 001: LAN IP Address na página 30	Opção 024: Mask SG TCP/IP na página 35
Opção 002: LAN Subnet Mask Address na página 30	Opção 025: Mask SG Serial na página 35
Opção 003: LAN Gateway na página 30	Opção 028: Mask TCP Printer na página 35
Opção 004: Auto Update Time and Date na página 30	Opção 029: Mask Parallel Printer na página 36
Opção 005: Contrast na página 30	Opção 02A: Mask Serial Printer na página 36
Opção 006: Password na página 31	Opção 02F: Automation Mode na página 36
Opção 007: Automation Baud Rate na página 31	Opção 030: Printer Mode na página 37
Opção 008: Automation Data Bits na página 31	Opção 031: ACK Wait na página 38
Opção 009: Automation Parity na página 32	Opção 032: Date Format na página 37
Opção 00A: Serial Printer Format na página 32	Opções 037 e 038: License Keys #1, #2 na página 39
Opção 00B: Serial Baud Rate na página 32	Opção 039: Mask USB Printer na página 39
Opção 00C: Serial Data Bits na página 32	Opção 03A: Programmable I/O na página 39
Opção 00D: Serial Printer Parity na página 33	Opção 03B: Last Message On na página 40
Opção 00E: AHS Operations Time na página 33	Opção 03C: LCD Backlight Colour na página 40
Opção 00F: B32 Headers na página 33	Opção 03D: Key Backlight Colour na página 40
Opção 012: Heartbeat Timer na página 33	Opção 040: Number of Channels na página 41
Opção 013: Buzzer Tone na página 34	Opção 041: System Number Length na página 41
Opção 014: Receiver Number na página 34	Opção 042: Busy Out na página 42
Opção 015: Printer Test na página 34	Opção 043: System Protocol ID na página 42
Opção 020: Mask UPS AC na página 35	Opção 044: System CLASS Field na página 43
Opção 021: Mask UPS BAT na página 35	

Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor

Os procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar seu valor ou configuração são praticamente uniformes de opção para opção. O procedimento detalhado abaixo irá satisfazer grande parte das opções. Aquelas não se aplicarem ao procedimento aceitarão variações próximas e intuitivas dele. Consulte os procedimentos a seguir quando for programar as opções do sistema.

Para alterar a configuração ou o valor de uma opção, execute os seguintes procedimentos:

1. Ligue o SG-System I.
2. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar o usuário. *O usuário "0" tem plenos poderes administrativos; todos os outros usuários podem somente conferir as configurações do sistema e alterar a data e a hora.*
3. Pressione o botão Enter. Isso inicia a seqüência da senha, colocando um cursor intermitente sob o primeiro dígito da senha de quatro dígitos.
4. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar o valor apropriado. Pressione o botão Enter. O cursor avançará para o próximo dígito.
5. Repita a etapa 4 para todos os quatro dígitos. Se a senha digitada estiver correta, você poderá acessar o SG-System I. Se não estiver, digite a senha novamente.
6. A opção **View or Change Options** aparecerá no LCD. Pressione o botão Enter.
7. Use os botões Para cima e Para baixo para localizar que seção das opções é válida para sua configuração do SG-System I: **CPM Options / Channel-1 Options / Channel-2 Options / Channel-IP Options / Exit Menu**.
8. Pressione o botão Enter. As opções aplicáveis ao seu sistema estarão disponíveis para acesso.
9. Navegue até a opção XXX. Pressione o botão Enter. O valor atual será exibido no LCD.
10. Pressione o botão Enter. Altere o valor.
11. Use os botões Para cima ou Para baixo para navegar até o valor desejado.
12. Depois de selecionar a opção desejada, pressione o botão Enter.
13. O LCD solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
14. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar a resposta. Pressione o botão Enter.
15. Suas alterações serão salvas.

Opções do sistema

Opção 001: LAN IP Address

Padrão (10.0.7.200)

Digite o endereço IP do SG-System I. O endereço IP deve ser digitado no formato de número decimal separado por pontos (ex.: 255.255.001.000). Cada segmento de três dígitos do endereço IP deve estar dentro de um intervalo válido de 000 a 255.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 002: LAN Subnet Mask Address

Padrão (255.255.0.0)

Digite o endereço da máscara de sub-rede da LAN do SG-System I. O endereço deve ser digitado no formato de número decimal separado por pontos (ex.: 255.255.001.000). Cada segmento de três dígitos do endereço deve estar dentro de um intervalo válido de 000 a 255.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 003: LAN Gateway

Padrão (0.0.0.0)

Digite o endereço do gateway da LAN do SG-System I. Tenha o cuidado de assegurar que o endereço seja exclusivo de seu sistema. O endereço deve ser digitado no formato de número decimal separado por pontos (ex.: 255.255.001.000). Cada segmento de três dígitos do endereço deve estar dentro de um intervalo válido de 000 a 255. O gateway é utilizado quando os dados enviados não estão na mesma rede do SG-System I. Os dados deverão ser enviados por um dispositivo roteador. Esse é o endereço do dispositivo roteador.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 004: Auto Update Time and Date

Padrão (0)

Essa opção permite que a automação atualize a hora do SG-System I via porta TCP/IP. Se o SG-System I não conseguir obter a data e a hora dentro de 24 horas (a partir da última atualização recebida), ele irá gerar uma mensagem de status para a impressora e a automação, seguida do protocolo de problema interno. O status de problema exibido no visor do SG-System I não será afetado.

Mensagem da impressora: “Time&Date Update Fail”

Mensagem de automação: [#0000]NRU0000]

Opção 005: Contrast

Padrão (80)

Use essa opção para ajustar o nível de contraste do LCD do equipamento. Pressionar o botão *Para cima* aumenta o contraste, ao passo que pressionar o botão *Para baixo* reduz o contraste. Opcionalmente, pressionar os botões *Para cima* e Enter simultaneamente aumenta o nível de contraste; pressionar os botões *Para baixo* e Enter simultaneamente reduz o nível de contraste. O contraste pode ser ajustado nos modos Active e Manual.

Opção 006: Password

Padrão (CAFE)

Use essa opção para alterar ou excluir usuários e suas senhas do SG-System I. Dezesesseis usuários com senhas de 4 dígitos estão disponíveis para uso no SG-System I. O usuário 0 é o usuário mestre, com pleno controle administrativo sobre o sistema. Os usuários de 1 a F podem ser atribuídos a pessoas que trabalham na empresa; esses 16 usuários poderão conferir as configurações do sistema, mas não poderão alterá-los, exceto a data e a hora. Para excluir um usuário, programe a senha para esse usuário como “FFFF”.

NOTA: Não é possível excluir o usuário 0.

Para alterar sua senha, execute os seguintes procedimentos:

1. Navegue até a opção 006.
2. Pressione o botão Enter. A designação do usuário (ex.: “0”, “F”) será exibida juntamente com a senha atual no formato “XXXX”.
3. Pressione o botão Enter para iniciar o processo de alteração da senha.
4. Use os botões Para cima e Para baixo para fazer sua seleção e pressione o botão Enter. O cursor avançará para o próximo dígito.
5. Depois de selecionar o quarto dígito e pressionar o botão Enter, o LCD do equipamento solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
6. Pressione o botão Enter novamente para aceitar ou rejeitar as alterações.

Opção 007: Automation Baud Rate

Padrão (9600)

Essa opção determina a taxa de bauds em que o SG-System I se comunicará com o software de automação via porta serial 1. Via de regra, quanto mais alta a taxa de bauds, melhor será o desempenho do equipamento. Entretanto, pacotes de software de automação mais antigos não podem gerenciar uma taxa de bauds alta e exigirão uma taxa mais baixa para funcionar no nível adequado. As seleções válidas são: 1200, 2400, 4800, 9600, 19200, 38400 e 57600.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 008: Automation Data Bits

Padrão (8)

Essa opção determina o número de bits de dados que o SG-System I utilizará para comunicar-se com o software de automação via porta serial 1. As opções válidas são sete ou oito bits de dados. Via de regra, quanto maior o número de bits de dados, melhor será o desempenho do equipamento.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 009: Automation Parity*Padrão (0)*

Essa opção determina a paridade da porta serial 1.

Tabela 5: Paridade da automação

Valor	Grau de paridade
0	Sem paridade
1	Paridade ímpar
2	Paridade par

NOTA: O número de bits de parada não pode ser alterada e sempre será 2.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 00A: Serial Printer Format*Padrão (0)*

Essa opção determina como os dados são formatados quando enviados a uma impressora serial e como a porta serial é supervisionada. Se a configuração da opção 00A for **01**, o CTS deverá ser configurado como alto e imprimir tanto no HyperTerminal quanto na impressora serial física. Se a configuração da opção 00A for **02** (observe que o valor será exibido como “DCD” no modo de programação), o DCD deverá ser configurado como alto. Essa opção afeta como a porta serial COM2 é supervisionada e como os dados são formatados. O valor padrão desativa a opção, bloqueando a impressão dos dados.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 00B: Serial Baud Rate*Padrão (57600)*

Essa opção determina a taxa de bauds em que o SG-System I se comunicará com a impressora serial via porta serial 2. Via de regra, quanto mais alta a taxa de bauds, melhor será o desempenho do equipamento. As seleções válidas são: 1200, 2400, 4800, 9600, 19200, 38400 e 57600.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 00C: Serial Data Bits*Padrão (8)*

Essa opção determina o número de bits de dados que o SG-System I utilizará para comunicar-se com a impressora serial via porta serial 2. As opções válidas são sete ou oito, para indicar sete ou oito bits de dados. Via de regra, quanto maior o número de bits de dados, melhor será o desempenho do equipamento.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 00D: Serial Printer Parity*Padrão (0)*

Essa opção determina a paridade da porta serial 2. “0” representa nenhuma paridade, “1” representa a paridade ímpar e “2” representa a paridade par.

NOTA: O número de bits de parada não pode ser alterada e sempre será 2.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 00E: AHS Operations Time*Padrão (24)*

Use essa opção para programar em que horário a tabela AHS será salva na memória Flash. O backup ocorrerá uma vez a cada 24 horas no horário estabelecido. Quando a operação de backup estiver em andamento, uma mensagem de status aparecerá no LCD, acima da hora e da data. Uma mensagem de texto será enviada à impressora quando o backup da tabela AHS iniciar, parar ou falhar.

Para definir o horário em que o backup da tabela AHS ocorrerá a cada dia, execute os seguintes procedimentos:

1. Navegue até a opção 00E e pressione o botão Enter.
2. Se a opção 00E não tiver sido alterada anteriormente, o LCD marcará o status da opção como “OFF”. Use os botões Para cima e Para baixo para navegar até o horário do dia.
3. Selecione o horário do dia que deseja que o backup da tabela AHS inicie e pressione o botão Enter. O dispositivo solicitará que você salve (Y?) ou rejeite (N?) as alterações. Faça a seleção adequada e pressione o botão Enter.

Opção 00F: B32 Headers*Padrão (00)*

Essa opção viabiliza a compatibilidade com o software de automação MAS B32 por TCP/IP. Para ativar essa opção, altere-a para o valor “01”.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 012: Heartbeat Timer*Padrão (30)*

Use essa opção para determinar o intervalo de tempo, em segundos, em que a transmissão de pulsação é enviada para a porta de automação serial e TCP/IP 1025. Os tempos de pulsação são utilizados para verificar se qualquer comunicação via automação serial e TCP/IP está funcionando normalmente quando não há tráfego no receptor. Observe que qualquer tráfego do receptor reinicia o cronômetro de pulsação. Portanto, a transmissão da pulsação será enviada somente se não houver envio de sinal durante o tempo especificado na opção 012.

Opção 013: Buzzer Tone*Padrão (00)*

Um tom será emitido quando o SG-System I, depois de receber um alarme, não puder encaminhar a mensagem de alarme aos trajetos de automação serial ou TCP/IP (no modo Manual). Você pode manipular esse tom usando a opção 013. O tom gerado continuará a pulsar até que todos os eventos não confirmados sejam confirmados pelo usuário; isso pode ser feito pressionando o botão ACK para cada evento ou o próprio equipamento passa do modo Manual para Active. Se a opção 013 estiver configurada para “0” ou “1”, nenhum tom de cigarra será emitido quando um alarme for recebido. Qualquer outro valor irá gerar um tom.

Tabela 6: Tons da cigarra

IDX	Frequência (Hz)
20	1490
25	1990
26	2103
30	2650
33	3149
37	3965
38	4270
39	4530

Para definir o tom da cigarra, execute os seguintes procedimentos:

1. Navegue até a opção 013. Pressione o botão Enter. O valor atual será exibido no LCD.
2. Pressione o botão Enter. Altere o valor.
3. Use os botões Para cima e Para baixo para navegar até o valor desejado.

NOTA: Conforme os tons são selecionados, o SG-system I emitirá esses tons por um período de 250 ms, permitindo que o usuário tenha a chance de julgar cada tom selecionado.

4. Depois de selecionar a opção desejada, pressione o botão Enter.
5. O LCD solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
6. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar a resposta. Pressione o botão Enter.

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 014: Receiver Number*Padrão (01)*

O número do receptor é utilizado para identificar o receptor (ou o equipamento) na comunicação com o sistema de automação TCP/IP ou serial, e qualquer impressora conectada. Esse número de receptor aplica-se a todo o tráfego, a menos que seja sobreposto por outra opção. Caso essa sobreposição ocorra, muito provavelmente será por uma opção de fallback / estratégia de recuperação.

Opção 015: Printer Test*Padrão (ON)*

Quando essa opção for ativada, um sinal de teste será enviado a todas as impressoras ativas às 05 horas e às 17 horas de cada dia.

Exemplo de mensagem da impressora: 26 Nov 2003 16:41:25 - 26 Nov 2003-16:41:25-00/00-SG-01-000-0000--Printer Test Message

Opção 020: Mask UPS AC

Padrão (ON)

Use essa opção para ativar a máscara de problema de CA do no-break na prateleira 1. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 021: Mask UPS BAT

Padrão (ON)

Use essa opção para ativar a máscara de problema de bateria do no-break na prateleira 1. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 024: Mask SG TCP/IP

Padrão (OFF)

Use essa opção para ativar a máscara de problema de TCP/IP do SG. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 025: Mask SG Serial

Padrão (OFF)

Use essa opção para ativar a máscara de problema de serial do SG. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

Consulte **Requisitos de programação UL864 na página 10.**

Opção 028: Mask TCP Printer

Padrão (OFF)

Use essa opção para ativar a máscara de problema da impressora TCP. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

Consulte **Requisitos de programação UL864 na página 10.**

Opção 029: Mask Parallel Printer*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar a máscara de problema da impressora paralela. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

NOTA: Consulte *Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.*

Opção 02A: Mask Serial Printer*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar a máscara de problema da impressora serial. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

NOTA: Consulte *Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.*

Opção 02F: Automation Mode*Padrão - Fallback (01)*

A conexão TCP/IP é a saída principal do SG-System I para alarmes do computador de automação. Espera-se que os soquetes apareçam e desapareçam regularmente conforme os processos são encerrados e reconstituídos. Após cinco segundos de perda do soquete, uma perda de soquete é declarada e a saída de automação passa para o próximo nível de conexão, que é a conexão de saída de automação serial. Há cinco níveis de automação:

Loop (00)

Na inicialização, o SG-System I envia dados para o TCP/IP até falhar, procede para o RS232 até falhar, retorna ao TCP/IP até falhar, e assim por diante. Consulte os diagramas de fluxo de trabalho do modo de automação abaixo.

NOTA: *Esse valor não gera uma mensagem de ausência de automação.*

Fallback (01)

Se ambas as saídas estiverem presentes, o sistema enviará dados à conexão TCP/IP até falhar, procedendo em seguida para a conexão RS232. Ele continuará a enviar dados para a conexão serial sem interrupção, ou até que o comando de restauração de fallback seja gerado pelo console. Nesse caso, o sistema tentará novamente a conexão TCP/IP. Consulte os diagramas de fluxo de trabalho do modo de automação abaixo.

Automatic IP Fallback (04)

Esse modo é semelhante ao Fallback, salvo pelo fato de que quando a conexão TCP/IP é restaurada, o SG-System I retorna à porta TCP/IP para enviar eventos. Isso elimina a necessidade de gerar o comando de restauração de fallback do SG pelo console do SG-System I. Consulte os diagramas de fluxo de trabalho do modo de automação abaixo.

NOTA: *É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.*

Figura 6: Loop (00), Automatic IP Fallback (04)

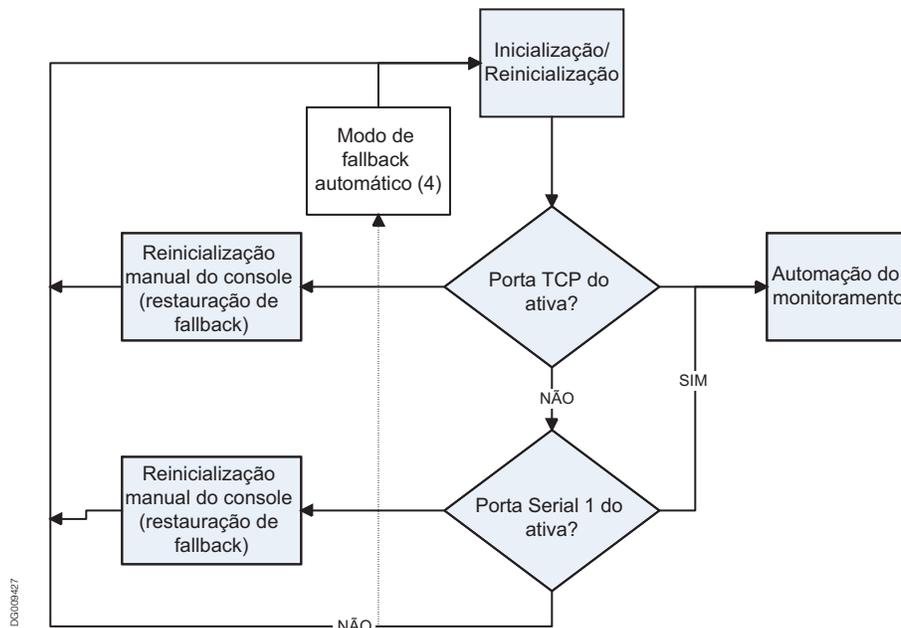
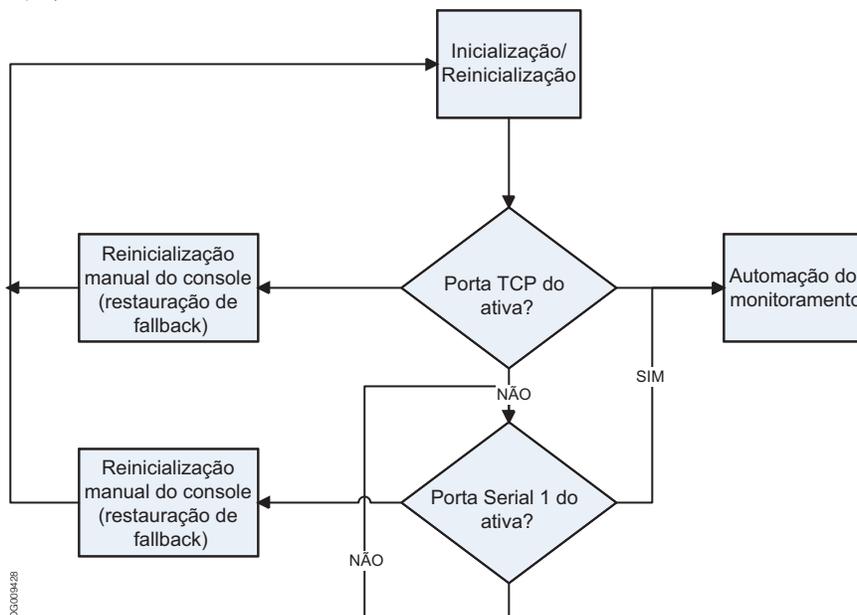
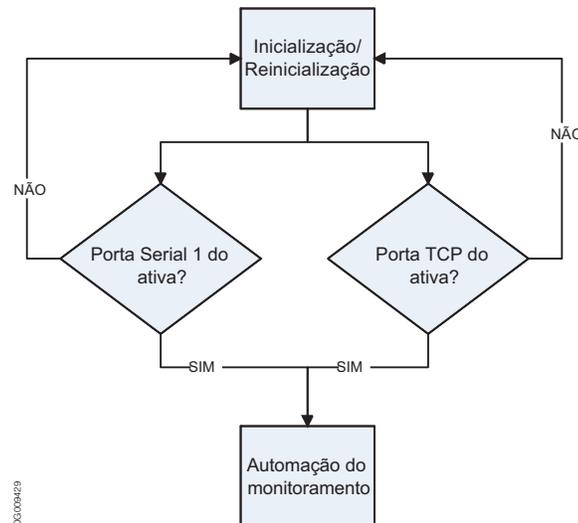


Figura 7: Fallback (01)

**Opção 030: Printer Mode***Padrão (LOOP)*

Você pode configurar essa opção com uma abordagem similar à das saídas de automação da opção Option 02F acima, exceto pelo fato de que as opções *Fallback (01)* e *Automatic IP Fallback (04)* **não** estarão disponíveis. Os valores aceitáveis são *Loop (00)* ou *All (02)*. Observe que *Loop (00)* transmite mensagens da impressora a cada porta por vez. A primeira porta a responder será utilizada para processar as mensagens subsequentes da impressora até que ela não seja mais capaz de fazê-lo; nesse caso, a próxima porta do circuito será empregada. *All (02)* transmite mensagens da impressora para todas as portas simultaneamente.

Figura 8: All (02)



NOTA: A ordem da seqüência é: TCP, Paralela, USB e Serial. A DSC não recomenda alterar a configuração a menos que mais de uma impressora seja utilizada.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Para definir o modo da impressora, execute os seguintes procedimentos:

1. Navegue até a opção 030. Pressione o botão Enter. O valor atual será exibido no LCD.
2. Pressione o botão Enter. Altere o valor.
3. Use os botões Para cima ou Para baixo para navegar até o valor desejado. Selecione um valor inteiro, de 40 a 99, que representam 4,0 segundos a 9,9 segundos. Por exemplo, 63 representaria um valor de 6,3 segundos.
4. Depois de selecionar a opção desejada, pressione o botão Enter.
5. O LCD solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
6. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar a resposta. Pressione o botão Enter.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 031: ACK Wait

Padrão (40)

Use essa opção para determinar o tempo de espera da confirmação, calculado em décimos de segundo, durante o qual o SG-System I aguardará uma resposta para as saídas do software de automação. Se nenhuma resposta for recebida durante esse intervalo, a saída do software de automação será retransmitida e o cronômetro será zerado.

Opção 032: Date Format*Padrão (DD/MM/YYYY)*

Use essa opção para determinar o formato da data da saída da impressora. As entradas válidas são 0 e 1.

Tabela 7: Formato da data

Valor	Saída
(0)	Internacional DD / MM / AAAA
(1)	EUA MM / DD / AAAA

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opções 037 e 038: License Keys #1, #2

A opção License Key #1 permite que o usuário insira uma chave que ative a funcionalidade do canal IP no SG-System I.

A opção License Key #2 permite que o usuário insira uma chave que ative recursos distintos que podem ser vendidos no SG-System I.

NOTA: Ambas as chaves são necessárias para desbloquear a função IP.

Para inserir as chaves de licença, execute os seguintes procedimentos:

1. Navegue até a opção 037/038. Pressione o botão Enter. O valor atual será exibido no LCD.
2. Pressione o botão Enter. Altere o valor.
3. Use os botões Para cima ou Para baixo para navegar até o valor desejado.
4. Depois de selecionar a opção desejada, pressione o botão Enter. O cursor avançará para o próximo dígito.
5. Repita as etapas 3 e 4 até que a chave de licença completa tenha sido inserida.
6. O LCD solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
7. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar a resposta. Pressione o botão Enter.

NOTA: Se você inserir uma chave de licença incorreta, o receptor enviará uma mensagem "Invalid License Key" à impressora. Uma chave de licença correta não gera mensagem alguma.

Opção 039: Mask USB Printer*Padrão (ON)*

Use essa opção para ativar a máscara da impressora USB. Se ativada, as condições de problema não serão relatadas.

OFF – Condição relatada

ON – Condição não relatada (mascarada)

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 03A: Programmable I/O*Padrão (00)*

NOTA: O SG-System I versão 1.0 possui entradas e saídas codificadas. As versões posteriores permitirão o acesso como usuário a entradas e saídas do equipamento.

As conexões da interface E/S estão localizadas na parte traseira do produto e empregam um terminal não aparafusado tipo mola. Há três saídas e quatro entradas no produto. Relés são empregados para a alternância de saída do produto SG-System I. As funções de E/S estão descritas no item 14 da Tabela 3: Descrições dos painéis frontal e traseiro do SG-System I na página 15.

Opção 03B: Last Message On*Padrão (Off)*

Quando ativada, essa opção exibe a mensagem mais recente da impressora na linha inferior do LCD do equipamento. Ela permanecerá no local até que uma nova mensagem da impressora a substitua. A condição de automação – ex.: modo (Active / Manual) ou slot (todos / TCP / Serial) – não tem qualquer efeito sobre esse recurso.

Opção 03C: LCD Backlight Colour*Padrão (Cyan)*

Você pode usar essa opção para selecionar a cor da luz de fundo do LCD. As cores disponíveis são: OFF / WHITE / GREEN / BLUE / MAGENTA / CYAN / ORANGE / PURPLE / AQUA / PINK / ROYAL / FADE / CYCLE.

Ao acessar essa opção, as cores disponíveis aparecerão no LCD conforme você navegar entre elas, fornecendo uma prévia de seu efeito. Isso é feito sem precisar sair do menu.

Tabela 8: Cor da luz de fundo do LCD

Cor	Descrição
Off	Cinza-claro.
White ~ Royal	Conforme o próprio nome diz (branco – royal).
Fade	Uma mescla estática de todas as cores disponíveis, do branco ao royal.
Cycle	Gira por todas as cores disponíveis, do branco ao royal, em intervalos de um segundo.
Yellow	Reservado para o modo de problema.
Red	Reservado para o modo Manual.

Opção 03D: Key Backlight Colour*Padrão (Cyan)*

Você pode usar essa opção para selecionar a cor da luz de fundo do LCD. As cores disponíveis são: OFF / WHITE / GREEN / BLUE / MAGENTA / CYAN / ORANGE / PURPLE / AQUA / PINK / ROYAL / FADE / CYCLE.

Ao acessar essa opção, as cores disponíveis aparecerão no LCD conforme você navegar entre elas, fornecendo uma prévia de seu efeito. Isso é feito sem precisar sair do menu.

NOTA: Consulte Tabela 8: Cor da luz de fundo do LCD na página 40.

Opção 040: Number of Channels*Padrão (C1+C2)*

Use essa opção para determinar o número de canais a serem monitorados pelo SG-System I. As entradas válidas variam de 01 a 05.

Tabela 9: Número de canais

Número de canais	Descrição	UL864
C1	Somente um canal de POTS é utilizado. Todos os relatórios de condições de problema / status da segunda linha serão mascarados e o canal será indicado como ocupado.	-
C1 + C2	Ambos os canais POTS serão utilizados. Nenhuma comunicação por IP será viável com essa configuração. A porta de alarme será indicada como ocupada. As condições de problema / status serão mascaradas para o canal IP.	UL
C1 + C2 + IP	Ambos os canais POTS e o canal IP serão monitorados. As funções de IP estarão disponíveis somente forem desbloqueadas primeiro.	UL
C1 + IP	Um canal POTS e o canal IP serão monitorados. As funções de IP estarão disponíveis somente forem desbloqueadas primeiro. Todos os relatórios de condições de problema / status da segunda linha serão mascarados e o canal será indicado como ocupado.	UL

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 041: System Number Length*Padrão (0A)*

Use essa opção para determinar quantos dígitos do número da placa de linha serão enviados para a saída. Você pode fazer com que a opção apresente esses dígitos em formato hexadecimal ou decimal. Em ambientes pequenos com um número limitado de receptores, o valor padrão é o suficiente. Em ambientes com um número grande de receptores, essa opção oferece uma flexibilidade útil. Os valores possíveis são listados na tabela abaixo.

Tabela 10: Extensão do número do sistema

Valor	Descrição
01	Envia um número hexadecimal de um dígito à saída da impressora ou do computador (o número de dois dígitos de uma placa de linha terá somente o primeiro dígito enviado à saída). Se estiver usando o DNIS, substitua-o por RRLLL. Feito isso, a saída será três dígitos do RRL.
02	Envia um número hexadecimal de dois dígitos da placa de linha para a saída. Se estiver usando o DNIS, substitua-o por RRLLL. Feito isso, a saída será quatro dígitos do RRL.
03	Envia um número hexadecimal de três dígitos da placa de linha para a saída (zeros serão inseridos à esquerda como sufixo do número da placa de linha). Se estiver usando o DNIS, substitua-o por RRLLL. Feito isso, a saída será cinco dígitos do RRL.
0A	Envia um número de três dígitos da placa de linha conforme digitado (sem conversão). Se estiver usando o DNIS, substitua-o por RRLLL. Feito isso, a saída será cinco dígitos do RRL.
0D	Envia um número de três dígitos da placa de linha em formato decimal (conversão de hexadecimal em decimal). Se estiver usando o DNIS, substitua-o por RRLLL. Feito isso, a saída será cinco dígitos do RRL.

NOTA: Essa opção deve sempre corresponder ao número de dígitos de DNIS recebidos. Ex.: se cinco dígitos forem recebidos, essa opção deverá ser configurada para três. Isso forçará os cinco dígitos de DNIS DDDDD a sobrepor o RRLLL padrão.

Opção 042: Busy Out*Padrão (00)*

Ativar essa opção permite que a placa de linha capture a linha telefônica em caso de erro na soma de verificação após o download ou quando sua memória interna ficar cheia após uma perda de comunicação com o sistema.

- **00** – a linha é capturada se qualquer uma das condições mencionadas acima ocorrer.
- **01** – a linha *não* é capturada se qualquer uma das condições mencionadas acima ocorrer.
- **04** – a linha será capturada imediatamente se o computador de automação estiver ausente.
- **05** – a linha será capturada imediatamente se o computador de automação estiver ausente ou se não houver comunicação com o sistema, mas somente se a memória interna do computador (automação) estiver cheia. Se houver uma perda de uma impressora e a memória da impressora também estiver cheia, os novos alarmes não serão armazenados na memória interna da impressora. O SG-System I possui duas memórias independentes, a do computador e a da impressora.

NOTA: *Se essa opção for configurada para 01, a placa de linha não armazenará os novos alarmes depois que a memória interna estiver cheia. Não é recomendável configurar a opção 042 com esse valor.*

NOTA: *Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.*

Opção 043: System Protocol ID*Padrão (0)*

Use essa opção para garantir que seu software de automação funcione conforme o desejado.

NOTA: *Observe que alguns pacotes de software de automação esperam o formato "0", ao passo que outros pacotes esperam o formato "S".*

Formato RS-232

S,0 (zero): número do protocolo

RR: número do receptor

LLL: número da linha

AAAA: código da conta, sempre 0000

Nxxyy = evento SIA

[00] – A saída para todos os sinais internos é o protocolo SRRL.

SRLLLL[#AAAA[Nxxyy]

[01] – A saída para todos os sinais internos é o protocolo 0RRL (Zero).

0RRLLL[#AAAA[Nxxyy]

[02] – Sinais de saída no protocolo de automação SRRL com espaço à esquerda na zona (somente DVACS).

[03] – Sinais de saída no protocolo de automação 0RRL (zero) com espaço à esquerda na zona (somente DVACS).

Opção 044: System CLASS Field*Padrão (04)*

Use essa opção para determinar que aspecto dos dados do campo CLASS será enviado à impressora e ao software de automação. Suas opções são detalhadas na tabela abaixo:

Tabela 11: Dados do campo CLASS do sistema

Valor	Descrição
00	Envia zeros do campo CLASS do pacote Con Comm / RBUS.
01	Envia o número da placa de linha do receptor (RRLLL) do campo CLASS do pacote Con Comm / RBUS.
02	Envia o DNIS do campo CLASS do pacote Con Comm / RBUS.
03	Envia a ID do chamador do campo CLASS do pacote Con Comm / RBUS.
04	Envia o valor da opção 012: Caller Source definido, do campo CLASS do pacote Con Comm / RBUS.
05	Envia os dados da conversão da tabela de conversão de DNIS / Caller ID (combinados) do campo CLASS do pacote Con Comm / RBUS.

Por exemplo:

Em uma situação arbitrária, o valor 02 foi selecionado; o DNIS é 99802.

A saída do software de automação será: **S99802|1234|NBA0F10]**

A saída da impressora será: **03 Jun 2007 08:33:33 - 03 Jun 2007-08:33:32-01/01-SG -99-802-1234--Alarm Zone**



5 Opções: Canais 1 e 2

Neste capítulo...

Índice de opções de canais na página 45

Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor na página 46

Opções estáticas na página 46

Opções dinâmicas na página 54

Índice de opções de canais

Opções estáticas na página 46

- Opção 101: Line Card Number na página 46
- Opção 104: Two-Way Activation Time na página 46
- Opção 105: Pre-H.S. Duration na página 47
- Opção 109: First Ring Length na página 47
- Opção 10D: Ring Select na página 47
- Opção 10E: Backup Line Option na página 47
- Opção 111: Hook Flash Enable na página 48
- Opção 112: Caller Source ID na página 48
- Opção 113: Caller Source to SG Automation na página 49
- Opção 114: Caller Source to Printer na página 49
- Opção 117: DMP User Length na página 50
- Opção 118: DMP User Length na página 50
- Opção 119: Fault Call Counter na página 51
- Opção 11A: DNIS Input Sensitivity na página 51
- Opção 11F: Debug Option na página 52
- Opção 125: Phone Line Voltage Select na página 52
- Opção 12C: Dialer Presence na página 53
- Opção 12D: AHS na página 53
- Opção 12F: Online Timeout na página 53

Opções dinâmicas na página 54

- Opções 130-13F: 3/1 - 4/1 Digit 0-F na página 54
- Opções 140-14F: 3/2 - 4/2 Digit 0-F na página 54
- Opções 150-15F: 4/3 Digit 0-F na página 54
- Opções 160-16F: Printer Words na página 55
- Opção 170: Automation Common Event Code na página 55
- Opção 171: Library Select na página 56
- Opção 172: SIA Option na página 57
- Opção 173: Input/Output Sensitivity na página 59
- Opção 174: Equivalent Line Number na página 59
- Opção 175: Receiver Number na página 59
- Opção 176: Accounts 3/x - 4/x na página 59
- Opção 177: Digit Replace na página 60
- Opção 178: Maximum Inter-Digit na página 60
- Opção 179: Maximum Inter-Burst na página 60
- Opção 17A: Four- and Five-Digit Account Codes To Activate Two-Way Radio na página 61

Opção 17B: Three-Digit Account Codes To Activate Two-Way Radio na página 61

- Opção 17C: Audio Alarm Code Range na página 61
- Opção 17D: Audio Zone Code na página 62
- Opção 17E: Audio RS-232 na página 62
- Opção 17F: Audio Format na página 62
- Opção 180: Kiss-off to Hang-up na página 63
- Opções 181 - 188: Handshake Selection na página 63
- Opções 189 - 190: Handshake and Kiss-off Duration na página 66
- Opção 191: Inter-Handshake Duration na página 66
- Opção 192: Pulse Mode na página 67
- Opção 193: Minimum Audio Tone na página 67
- Opção 194: Account Digit Stripping na página 67
- Opção 195: Five- and Six-Digit Pulse na página 69
- Opção 196: 4/1 Extended na página 70
- Opção 197: 4/2 Extended na página 70
- Opção 198: 3/1 Extended na página 70
- Opção 199: Ademco Express na página 71
- Opção 19A: Error Counter na página 71
- Opção 19B: Echo Cancellor na página 71
- Opção 19C: Acron RS-232 na página 71
- Opção 19D: Modem II RS-232 na página 72
- Opção 19E: Scantronics Select na página 72
- Opção 19F: Ademco High Speed RS-232 na página 72
- Opção 1A0: 11-/12-Digit DTMF (Acron, Scantronics ou Scancom 433) na página 73
- Opção 1A1: FBI RS-232 na página 74
- Opção 1A2: Digit Replace na página 74
- Opção 1A3: D6500 RS232 na página 74
- Opção 1A4: BFSK RS-232 na página 75
- Opção 1A5: SESCO Super Speed na página 76
- Opção 1A6: ITI Adjust na página 76
- Opção 1A7: Silent Knight FSK2 RS-232 na página 76
- Opção 1A8-1AF: Dial-Out Number for Two-Way Audio Transfer na página 77
- Opção 1B0: CCITT Audio Format Enable Bits na página 78
- Opção 1B1: DMP Area BIN or DEC Option na página 78
- Opção 1B2: Format Disable na página 79

NOTA: As opções disponíveis para os canais 1 e 2 são idênticas. A única diferença está no prefixo: as opções do canal 1 começam com o dígito "1" (ex.: 102); as opções do canal 2 começam com o dígito "2" (ex.: 202).

Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor

Os procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar seu valor ou configuração são praticamente uniformes de opção para opção. O procedimento detalhado abaixo irá satisfazer grande parte das opções. Aquelas não se aplicarem ao procedimento aceitarão variações próximas e intuitivas dele. Consulte os procedimentos a seguir quando for programar as opções do sistema.

Para alterar a configuração ou o valor de uma opção, execute os seguintes procedimentos:

1. Ligue o SG-System I.
2. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar o usuário. *O usuário "0" tem plenos poderes administrativos; todos os outros usuários podem somente conferir as configurações do sistema e alterar a data e a hora.*
3. Pressione o botão Enter. Isso inicia a seqüência da senha, colocando um cursor intermitente sob o primeiro dígito da senha de quatro dígitos.
4. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar o valor apropriado. Pressione o botão Enter. O cursor avançará para o próximo dígito.
5. Repita a etapa 4 para todos os quatro dígitos. Se a senha digitada estiver correta, você poderá acessar o SG-System I. Se não estiver, digite a senha novamente.
6. A opção **View or Change Options** aparecerá no LCD. Pressione o botão Enter.
7. Use os botões Para cima e Para baixo para localizar que seção das opções é válida para sua configuração do SG-System I: **CPM Options / Channel-1 Options / Channel-2 Options / Channel-IP Options / Exit Menu**.
8. Pressione o botão Enter. As opções aplicáveis ao seu sistema estarão disponíveis para acesso.
9. Navegue até a opção XXX. Pressione o botão Enter. O valor atual será exibido no LCD.
10. Pressione o botão Enter. Altere o valor.
11. Use os botões Para cima ou Para baixo para navegar até o valor desejado.
12. Depois de selecionar a opção desejada, pressione o botão Enter.
13. O LCD solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
14. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar a resposta. Pressione o botão Enter.
15. Suas alterações serão salvas.

Opções estáticas

Opção 101: Line Card Number

Padrão (número do canal)

Use essa opção para fornecer um código de identificação virtual para cada módulo do SG-SYSTEM I. Números hexadecimais de **01** a **FE** podem ser programados nas opções 101 e 201 para identificar as placas de linha.

Opção 104: Two-Way Activation Time

Padrão (0A)

Use essa opção para determinar por quanto tempo, em incrementos de 10 segundos, a função de áudio bidirecional permanecerá ativa após iniciada. Ao final desse tempo, a placa de linha desligará a linha. Programe um valor de **01** a **FF** (1-255 s). Três minutos é a duração recomendável para o tempo de ativação do áudio bidirecional. Para desativar o recurso de áudio bidirecional, programe essa opção como **00**.

NOTA: A ativação do áudio bidirecional afetará os requisitos de carga do sistema NFPA 72. Consulte o parágrafo 4-5.3.2.2 da norma NFPA 72 para saber os detalhes.

NOTA: Se o painel de alarme enviar uma solicitação de ativação do código de escuta e o áudio for ativado para esse formato (opção 7F ou B0), o receptor permanecerá em voz bidirecional por 60 segundos, mesmo se o tempo de ativação não for programado.

Opção 105: Pre-H.S. Duration*Padrão (0A)*

Essa opção será útil caso o sistema em que a linha telefônica se encontra precise de tempo para se preparar antes de funcionar corretamente. O valor padrão, na maioria das circunstâncias, funcionará de maneira satisfatória.

Digite um valor para indicar o tempo que o sistema deve aguardar antes de estabelecer um handshake. Quando a placa de linha capturar a linha, ela aguardará por esse tempo antes de enviar o primeiro handshake. O valor definido para essa opção (em hexadecimal) será multiplicada por 100 ms. O valor mínimo permitido pelo sistema é de um segundo; qualquer valor especificado que seja inferior a esse utilizará o retardo de um segundo por padrão.

Opção 109: First Ring Length*Padrão (05)*

O valor definido para essa opção depende do país em que o SG-System I estiver instalado e do tipo de toque – simples ou duplo – empregado pelo sistema de telefonia desse país. O valor dessa opção pode ser reduzido se o sistema tiver dificuldade para capturar a chamada. Configurar essa opção com um valor inferior, porém, pode fazer com que falsas chamadas decorrentes de raios, curtos elétricos, etc., sejam encontradas.

Para que a placa de linha detecte um toque recebido, o sinal de toque deve permanecer ativo por um período mínimo. Use essa opção para alterar o período mínimo em que o sinal de toque permanecerá ativo antes de o receptor detectar uma extensão de toque válida. A duração mínima do toque é de 200 ms, que corresponde ao valor de **02**. Os valores de **00** e **01** atribuem uma duração de toque padrão de um segundo. Os valores programados são multiplicados por 100 ms.

Opção 10D: Ring Select*Padrão (00)*

Use essa opção para ativar ou desativar a detecção de toque duplo. Se configurada como **00**, a placa de linha detectará um toque simples. Se configurada como **01**, a placa de linha detectará um toque duplo.

Opção 10E: Backup Line Option*Padrão (00)*

Use essa opção para ativar ou desativar a linha auxiliar de cada canal. Se o valor dessa opção for definido como “00”, a linha auxiliar será desativada. Se a opção for configurada como “01”, a linha auxiliar será ativada. Se ocorrer uma falha na linha do canal principal com essa opção ativada, a placa de linha mudará para a linha auxiliar para permitir a operação normal. Se em algum momento a linha principal for restaurada, a placa de linha concluirá sua operação on-line – se estiver se comunicando com um painel no momento – e depois voltará à linha principal.

Com essa opção ativada, as mensagens de falha na linha do LCD mudarão. A tabela abaixo ilustra como as mensagens aparecerão no LCD:

Tabela 12: Mensagens de falha na linha

Canal principal	Canal auxiliar	Mensagem de falha na linha do LCD	Linha ativa
Sem falha na linha	Sem falha na linha	OFF	Principal
Sem falha na linha	Falha na linha	OFF	Principal
Falha na linha	Sem falha na linha	OFF	Auxiliar
Falha na linha	Falha na linha	ON	Nenhuma

Mensagens de falha na linha e de restauração da linha

As mensagens de falha na linha e de restauração da linha – quando apresentadas como mensagens de computador – são idênticas para as linhas principal e auxiliar. As mensagens de falha na linha e de restauração da linha para as linhas principal e auxiliar, quando apresentadas como mensagens de impressora, são diferentes. As mensagens da impressora para a linha auxiliar diferem porque o texto “LINE 2” aparecerá nelas.

Ex.: Nov 17 2007 - 08: 08: 35-SS/OO-SG-RR-LLL-0000-PHONE LINE 2 RESTORE
 Nov 17 2007 - 08: 08: 35-SS/OO-SG-RR-LLL-0000-PHONE LINE 2 TROUBLE

NOTA: Se a opção 10E for ativada, o rádio bidirecional não estará disponível pelo canal auxiliar. Se o áudio bidirecional for necessário, a operação de retirada do telefone do gancho do canal deverá ser empregada. Consulte Opção 111: Hook Flash Enable na página 48.

Opção 111: Hook Flash Enable

Padrão (00)

Use essa opção para ativar ou desativar a capacidade de retirar o telefone do gancho da linha telefônica. Você também pode usar essa opção para definir a duração da retirada do telefone do gancho (em incrementos de dez milissegundos). A capacidade de definir a duração da retirada do telefone do gancho permite que o SG-System I seja configurado para funcionar corretamente em uma ampla variedade de sistemas e ambientes de telefonia. Se programada como 00, a opção será desativada. Se configurada com outro valor, multiplique o equivalente decimal do valor hexadecimal por 10 ms para atingir a duração real da retirada do telefone do gancho. Por exemplo, para atingir o tempo de 500 ms para a retirada do telefone do gancho, configure a opção 111 como 32 hexadecimal.

Opção 112: Caller Source ID

Padrão (00)

Use essa opção para permitir que a placa de linha receba dados de identificação do chamador ou o DNIS que serão transmitidos da origem da chamada após o primeiro toque da linha telefônica. Observe que o serviço apropriado deve estar disponível e ser solicitado à sua companhia telefônica antes de poder ativar esse recurso. As configurações da opção e as respectivas descrições estão localizadas na tabela abaixo.

Tabela 13: ID do chamador

Configuração	Descrição
00	Desativada.
01	ID do chamador padrão Bellcore.
0X	Recebe DTMF DNIS (o segundo dígito corresponde à quantidade de dígitos DNIS recebidos, não incluindo seu terminador. As entradas válidas são 4 – A.).
10	Seleciona a ID do chamador ETSI DTMF. Nesse modo, a linha de entrada principal deve estar conectada aos conectores principal e auxiliar para a detecção da linha telefônica.
11	Seleciona a ID do chamador ETSI DTMF ou Bellcore. Nesse modo, a linha de entrada principal deve estar conectada aos conectores principal e auxiliar para a detecção da linha telefônica.
2X	Recebe X DNIS e ANI no formato <DNIS>T<ANI> T, onde T = dígito do terminador (qualquer dígito hexadecimal B - F). O nibble X inferior deve ser de 4 a A.
4X	Recebe ANI e X DNIS no formato <ANI>T<DNIS> T, onde T = dígito do terminador (qualquer dígito hexadecimal B - F). O nibble X inferior deve ser de 4 a A.

Mensagens gerais diferentes de ID do chamador ou DNIS podem ser recebidas e decodificadas pelo receptor.

- Chamada privada: uma indicação anônima é recebida em vez do número de telefone de origem.
- Sem número de chamada: uma indicação de fora de área ou indisponível é recebida em vez do número de telefone de origem.

- Chamada desconhecida: o número de telefone de origem não foi recebido ou não foi transmitido.

NOTA: Um nibble corresponde a metade de um byte. Do byte AF, “A” é o nibble superior, “F” é o nibble inferior.

Opção 113: Caller Source to SG Automation

Padrão (00)

Use essa opção para ativar a transmissão da ID do chamador ou ANI à saída de automação do software. Os valores possíveis são:

Tabela 14: Origem do chamador para automação

Protocolo	Formato	Descrição
00		Não envia ao software de automação.
01	4RRLl	Envia ao software de automação (ID do chamador no formato norte-americano).
02	URRLLl	Envia ao software de automação (ID do chamador no formato internacional).
04	uRRLL	Envia informações ANI ao software de automação.
05	uRRLLl	ID do protocolo do nome do chamador.

NOTA: A opção 112 deve ser programada para ID do chamador (01) ou ANI (4X ou 2X, onde “X” representa o número de dígitos do DNIS).

Opção 114: Caller Source to Printer

Padrão (00)

Use essa opção para ativar a transmissão da ID do chamador ou ANI à saída da impressora. Os valores possíveis são:

Tabela 15: Origem do chamador para impressora

Protocolo	Formato	Descrição
00		Não envia à impressora.
01	4RRLl	Envia à impressora. Cada alarme será impresso em uma linha adicional, exibindo a ID do chamador (ID do chamador no formato norte-americano).
04	4RRLl	Envia à impressora. Cada alarme será impresso em uma linha adicional, exibindo o número ANI.

NOTA: A opção 112 deve ser programada para ID do chamador (01) ou ANI (4X ou 2X, onde “X” representa o número de dígitos do DNIS).

Opção 117: DMP User Length*Padrão (00)*

Use essa opção para definir a extensão dos números de usuário e zona. O primeiro dígito da opção representa o número do usuário; o segundo dígito representa o número da zona. Por exemplo, se um valor de “24” for definido para a opção 117, o receptor reproduzirá um número de usuário de 2 dígitos e um número de zona de 4 dígitos.

Observe que o valor padrão de **00** irá gerar um número de usuário arbitrário de 2 dígitos e um número de zona de 2 dígitos.

Os números de usuário e zona são limitados a quatro dígitos de extensão. Os valores maiores que “4x” ou “x4” utilizarão os números de usuário e zona padrão de 2 dígitos.

NOTA: A opção 117 afeta o formato DMP Serial 1, mas não o DMP Serial 3.

Opção 118: DMP User Length*Padrão (00)*

Use essa opção para determinar como a seqüência de saída do computador do formato 4/3 será formatada. Use o primeiro dos dois nibbles para combinar os códigos de usuário e grupo para aberturas e fechamentos. Quando configurada como “1x”, os sinais de arme/desarme de grupo serão combinados com o código de usuário em um sinal. Isso será enviado ao computador.

Por exemplo, as informações a seguir podem ser enviadas ao computador (observe que a saída da impressora não muda).

Impressora:

1234-B01 CloseGrp

1234-416 Close

1234-C02 OpenGrp

1234-532 Open

Computador:

1234 C1 16 (substituindo 1234 C 01 e 1234 C 16)

1234 O2 32 (substituindo 1234 O 02 e 1234 O 32)

Se um código de usuário não for recebido após a abertura/fechamento de grupo, a mensagem “1234 C1 FF” será enviada; o segmento “FF” indica que um código de usuário não foi recebido.

Use o segundo dos dois nibbles para controlar a conversão do número do usuário/zona. O formato Sur-Gard 4/3 DTMF é composto por um código de conta de 4 dígitos, um código de evento de 1 dígito e um código de zona ou um número de usuário hexadecimal de 2 dígitos. Alguns pacotes de software da estação central, porém, utilizam um código de evento comum e exigem códigos de usuário em formato decimal. Essa opção permite que os códigos de usuário sejam convertidos de hexadecimal em decimal para atender às necessidades do software da estação central.

Digite um dos quatro valores a seguir:

x0 Envia os dois últimos dígitos como códigos de usuário sem conversão.

x1 Converte os dois últimos dígitos dos códigos de usuário em decimal.

Tabela 16: Saída de formato DTMF 4/3:

Código de usuário original	Código de usuário após a conversão
00 a 99	00 a 99
B0 a B9	100 a 109
C0 a C9	110 a 119
D0 a D9	120 a 129

Tabela 16: Saída de formato DTMF 4/3:

Código de usuário original	Código de usuário após a conversão
E0 a E9	130 a 139
F0 a F9	140 a 149

Por exemplo, se “1234 4B1” for recebido, “1234 C 101” será enviado ao computador.

x2 Envia os três últimos dígitos como código de zona. O 5º dígito continuará a ser utilizado como código de evento. Por exemplo, se “1234 161” for recebido, “1234 A 161” será enviado ao computador.

No caso de códigos de eventos individuais, se “1234 401” for recebido, “1234 C 01” será transmitido ao computador. Quando códigos de eventos comuns são utilizados, se “1234 401” for recebido, “1234 Z 401” será transmitido ao computador. **Z** é o código de evento comum.

x3 Envia os três últimos dígitos como os códigos de zona e converte somente os códigos de usuário em decimal.

Quando o primeiro nibble da opção estiver definido como “1”, os códigos de usuário de três dígitos serão combinados o número do grupo da seguinte forma:

Código recebido **Código enviado ao computador**

1234B01 Sem transmissão

12344B1 1234 C1 101

Opção 119: Fault Call Counter

Padrão (00)

Use essa opção para limitar o número de mensagens de falha de chamada enviadas à impressora e ao computador. Duas opções estão disponíveis:

- 00 – Um alarme de falha de chamada será enviado a cada dez falhas de chamadas recebidas. Quando o SG-System I estiver ligado, o canal enviará uma mensagem na primeira falha de chamada recebida e a cada dez falhas após a primeira.
- 01 – Cada alarme de falha de chamada é enviado ao software de automação e à impressora.

Opção 11A: DNIS Input Sensitivity

Padrão (00)

Níveis de ruído de DNIS podem diferir consideravelmente das condições da linha telefônica, resultando em um DNIS decodificado incorretamente. Portanto, pode ser necessário configurar a sensibilidade da linha telefônica para a recepção de sinais de DNIS.

Tabela 17: DNIS Input Sensitivity

Valor	Sensibilidade
00	-35 db
0F	-42 db a 0 db
3F	-35 db a 0 db
FF	-29 db a 0 db

NOTA: Não altere essa opção a menos que seja instruído para tal pelo suporte técnico da DSC.

Opção 11F: Debug Option*Padrão (01)*

Use essa opção para controlar o fluxo das mensagens de depuração à porta de depuração do SG-System I.

A opção 11F é is a baseada em bits, o que significa que mais de uma configuração disponível pode ser ativada. A ativação de todas as configurações, porém, não é recomendável, pois afetará o desempenho do equipamento de forma negativa.

NOTA: *Entre em contato com o suporte técnico da DSC antes de tentar acessar essa opção.*

Opção 125: Phone Line Voltage Select*Padrão (00) – para aproximadamente 20 V*

Use essa opção para programar o nível de tensão mínimo da linha telefônica. Para calcular a configuração, use a seguinte fórmula:

Tensão da linha telefônica = 2000 / Opção 125.

Por exemplo, para definir a tensão da linha telefônica para 15 V: $2000/15 = 133$; portanto, a configuração da opção 25 deve ser igual a 0x85.

O nível de anti-ruído para detectar uma falha na linha é **5**.

Essa opção deve estar entre **50** e **250**, caso contrário, o valor padrão de 100 (0x64) = 20 V será utilizado.

Observe que não é aconselhável reduzir o nível de tensão para < 20 V, já que isso afeta negativamente o tempo de detecção do toque e *pode* fazer com que o canal não detecte os toques.

Opção 127: Caller Source Process*Padrão (05)*

Use essa opção para determinar quantos dígitos da ID do chamador ou do DNIS – que dependem das opções 112/212 – o SG-System I irá processar. Os valores disponíveis variam de **00** a **0A**, no formato hexadecimal. Isso equivale a um intervalo decimal de 0 a 10.

Opção 12A: Hook Flash Delay*Padrão (00)*

Use essa opção para definir o retardo, após a discagem, antes que o receptor coloque o telefone no gancho. Essa opção contém dois níveis de resolução controlados por um nibble superior.

00 = sem retardo

01 - 5F = 100 ms a 9500 ms

A1 - AF = 10 s a 150 s

xx = 9500 ms

Exemplos:

Se desejar que o tempo da opção Hook Flash Delay seja de 500 ms, programe a opção 12A como 05 hexadecimal.

Se desejar que o tempo da opção Hook Flash Delay seja de 120 s, programe a opção 12A como AC hexadecimal.

Opção 12C: Dialer Presence*Padrão (00)*

Com essa opção, você pode determinar como o SG-System I tratará a presença do discador; ou seja, como fará a distinção entre um real chamador (pessoa) e um chamador inanimado (máquina). Selecione um dos três valores possíveis abaixo:

- 00 – Desativada.
- 01 – O receptor iniciará sua seqüência de handshake somente quanto receber um tom de presença de discador válido.
- 02 – O receptor iniciará sua seqüência de handshake depois de receber um tom de presença de discador válido ou quando o tempo limite se esgotar. O tempo limite se esgota após cinco segundos.

NOTA: Quando essa opção for ativada, a opção 105 será desativada. Isso é feito para sincronizar os handshakes enviados ao receptor.

Opção 12D: AHS*Padrão (00)*

Use essa opção para ativar ou desativar a seleção automática de handshake, o processo de envio de handshake via placa de linha a ser utilizado com o ANI (método de identificação do chamador). O handshake é enviado imediatamente, já que ele recorda os detalhes do painel de entrada. Essa opção aumenta a velocidade com que a placa de linha pode operar, reduzindo o tempo de resposta do sistema em geral. Os valores de AHS válidos são listados logo abaixo:

- 00 – AHS desativado
- 01 – AHS ativado, dez dígitos de extensão
- 02 – AHS ativado, sem limite de extensão

O AHS também pode ser utilizado juntamente com o DNIS para selecionar um perfil predefinido na tabela de DNIS armazenada na placa de linha. O handshake é recuperado da tabela AHS, com o restante das informações extraídas do perfil DNIS. Se o painel não responder a esse handshake fornecido pela placa de linha, o painel continuará sua seqüência de handshake a partir desse perfil, ao contrário do perfil padrão. Essa opção provavelmente seria desativada em um ambiente pequeno, que não utilize ID do chamador ou DNIS.

Opção 12F: Online Timeout*Padrão (1E)*

Use essa opção para ativar ou desativar o tempo limite on-line e, se ativada, para definir quando esse tempo limite se esgotará. O intervalo do tempo limite pode ser programado de 01 a 255 segundos (01 - FF hexadecimal) ou até que chamada seja completada pelo painel (00 hexadecimal). Quando o tempo limite se esgotar, a placa de linha desligará e irá gerar um sinal para impressora e o software de automação (SA com identificador SIA).

Ex.: Mensagem da impressora: **DRL Online Time-Out**
Software de automação: **NYS0102 (shelf 01, slot 02)**

NOTA: Consulte *Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.*

Opções dinâmicas

Opções 130-13F: 3/1 - 4/1 Digit 0-F

Padrão - Opções 130-138 (A); 139 (R); 13A (A); 13B (O); 13C (C); 13D (I); 13E (R); 13F (T)

Use essas opções para permitir que o software do computador reconheça diferentes tipos de alarme. A placa de linha utiliza um formato de comunicação Sur-Gard para transmitir dados por meio do sistema ao computador da estação central. Códigos de eventos correspondentes a códigos de alarmes nos formatos de 10 a 40 bauds e nos formatos DTMF 4/1 a 4/3 são utilizados para permitir que o software do computador para determinar tipos de alarme.

O SG-System I utiliza o último dígito dos dados recebidos nos formatos 3/1 e 4/1 para determinar o código de evento do computador. O código de evento será transmitido para o computador da estação central em seguida. Consulte a biblioteca de decodificação para conhecer o conjunto completo de códigos de eventos utilizados pela placa de linha. Para as opções 130-13F, programe códigos ASCII de acordo com a biblioteca de decodificação.

NOTA: Não utilize valores diferentes de 20-7F (ASCII).

Opções 140-14F: 3/2 - 4/2 Digit 0-F

Padrão - Opções 140-148 (A); 149 (R); 14A (A); 14B (O); 14C (C); 14D (I); 14E (R); 14F (T)

Use essas opções para permitir que o software do computador reconheça diferentes tipos de alarme. A placa de linha utiliza um formato de comunicação Sur-Gard para transmitir dados por meio do sistema ao computador da estação central. Códigos de eventos correspondentes a códigos de alarmes nos formatos de 10 a 40 bauds e nos formatos DTMF 3/2 a 4/2 são utilizados para permitir que o software do computador para determinar tipos de alarme.

O SG-System I utilizará o primeiro dígito seguido do código da conta no formato 4/2, 3/1 estendido ou 3/2 para determinar o código de evento do computador. O código de evento será transmitido para o computador da estação central em seguida. Consulte a biblioteca de decodificação para conhecer o conjunto completo de códigos de eventos utilizados pelo canal. Para as opções 140-14F, programe códigos ASCII de acordo com a biblioteca de decodificação.

NOTA: Não utilize valores diferentes de 20-7F (ASCII).

Opções 150-15F: 4/3 Digit 0-F

Padrão - Opções 150-158 (A); 159 (R); 15A (A); 15B (O); 15C (C); 15D (I); 15E (R); 15F (T)

Use essas opções para permitir que o software do computador reconheça diferentes tipos de alarme. A placa de linha utiliza um formato de comunicação Sur-Gard para transmitir dados por meio do sistema ao computador da estação central. Códigos de eventos correspondentes a códigos de alarmes nos formatos de 10 a 40 bauds e no formato DTMF 4/3 são utilizados para permitir que o software do computador para determinar tipos de alarme.

O SG-System I utilizará o quinto dígito dos dados recebidos no formato 4/3 para determinar a mensagem e o código de evento. O código de evento será transmitido para o computador da estação central em seguida. Consulte a biblioteca de decodificação para conhecer o conjunto completo de mensagens e códigos de eventos utilizados pela placa de linha. Para as opções 140-14F, programe códigos ASCII de acordo com a biblioteca de decodificação.

NOTA: Não utilize valores diferentes de 20-7F (ASCII).

Opções 160-16F: Printer Words*Valores padrão***Tabela 18: Printer Words**

Opção	Valores padrão	Saída
160	F2	Relatório de teste periódico
161	0A	Alarme de incêndio
162	14	Alarme de pânico
163	1E	Roubo
164	63	Fechamento
165	62	Abertura
166	E5	Serviço
167	00	Urgência médica
168	E4	Mensagem
169	61	Restauração
16A	F2	Relatório de teste periódico
16B	C6	Fechamento de grupo
16C	C7	Abertura de grupo
16D	E6	Inibição de zona
16E	50	Problema no sistema
16F	A6	Cancelamento

Você pode usar essas opções para modificar a saída da impressora de acordo com exigências específicas de um código de evento. A biblioteca de impressora em inglês é fornecida e pode ser selecionada pela relação dos códigos de eventos com a palavra correspondente. Por exemplo, se as palavras “System Trouble” forem exigidas quando o código de alarme 1 for recebido no formato 3/1 (ou 4/1), a opção 161 deverá ser programada como **50**.

Consulte **Códigos da impressora na página 102** para verificar a lista definitiva de códigos/palavras disponíveis.

NOTA: É preciso ativar a opção 171: Library Select para usar as opções 160-16F: Printer Words.

Opção 170: Automation Common Event Code*Padrão (00)*

Alguns pacotes de software da estação central não são capazes de processar um alarme utilizando os códigos de eventos listados na biblioteca de decodificação. Onde uma estação central monitora milhares de contas que pertencem a diferentes empresas, os mesmos códigos de relatório podem ter diferentes significados para diferentes empresas. Por isso, os códigos de eventos individuais nas opções [130] a [15F] não podem representar precisamente a condição de alarme. Para solucionar esse problema, a opção [170] pode ser programada conforme indicado abaixo:

Operação de programação:

00 – Usa códigos de eventos individuais para o computador.

20, 30-39 e 41-5A – Usa códigos de eventos comuns (espaço, 0-9, A-Z). Quando estiver utilizando códigos de eventos comuns, a DSC recomenda que ou o código hexadecimal “5A” (“Z” ASCII) ou o código hexadecimal “41” (“A” ASCII) seja utilizado. O caractere “Espaço” (Hex 20) pode ser utilizado como código de evento comum com determinados pacotes de software de automação para evitar alterações no banco de dados de códigos de conta ao mudar de receptores de outras marcas para o receptor Sur-Gard.

B0-DF (“0”-“9”, “A”-“Z” com o bit mais significativo definido). Esse intervalo funcionará da mesma forma que 30-39, 41-5A, exceto pelo fato de que para o formato Superfast Ademco, o texto da mensagem da impressora não será reproduzido.

Por exemplo:

"01-002-1234-A4-".

Opção 171: Library Select

Padrão (04)

Use essa opção para determinar como usar da melhor forma as opções de códigos da impressora.

Tabela 19: Library Select

Valor	Descrição
00	Nenhum código da impressora.
01	Opções de códigos da impressora utilizadas somente para formatos de códigos de relatório de 1 dígito; os outros formatos utilizarão a biblioteca predefinida.
02	Opções de códigos da impressora utilizadas somente para formatos de códigos de relatório de 2 dígitos; os outros formatos utilizarão a biblioteca predefinida.
03	Opções de códigos da impressora utilizadas somente para formatos de códigos de relatório de 3 dígitos; os outros formatos utilizarão a biblioteca predefinida.
04	Opções de códigos da impressora utilizadas somente para formatos de códigos de relatório de 1 e 2 dígitos; os outros formatos utilizarão a biblioteca predefinida.
05	Opções de códigos da impressora utilizadas para os formatos de códigos de relatório de 1, 2 e 3 dígitos.

NOTA: A opção 171 é desconsiderada quando são utilizados os formatos SIA, ITI, Contact-ID, ACRON, MODEM II, MODEM IIE, MODEM IIIa², FBI SuperFast, BFSK, ADEMCO Super Fast e SK FSK1, 2.

Opção 172: SIA Option*Padrão (00000)*

Use essa opção para converter os sinais recebidos no protocolo SIA – Security Industry Association – para ler seu conteúdo. Os valores dessa opção são selecionáveis por bits, o que significa que mais de uma configuração pode ser ativada. Cada dígito na exibição de cinco dígitos corresponde a uma configuração específica. Você pode usar os botões de seta Para cima e Para baixo para ativar um bit configurando-o como **1**, ou para desativá-lo configurando-o como **0**. Depois de definir um dígito, o cursor avançará para o próximo dígito à direita. Por exemplo:

Tabela 20: SIA Option

Ação	Exibição
Converte vírgula “,” em barra “/”	XOOOO
Converte BFSK em SIA	OXOOO
Converte Pulso em SIA	OOXOO
Converte o A da conta SIA	OOOXO
Força o número da zona SIA	OOOOX

As possibilidades selecionáveis são listadas abaixo:

Bit0 – Força o número da zona SIA

O dispositivo decodificará os alarmes SIA enviados sem números de zona e adicionará “00” antes de ser enviado para a saída do software de automação.

Ex.: [#1234|NriBA] torna-se [#1234|NriBA00]

Ex.: [#1234|NBA/BH] torna-se [#1234|NBA/BH00]

Bit1 – Converte os As da conta SIA

Qualquer dígito da conta recebido como “A” será convertido em **0**.

Ex.: [#A123|NriBA01] torna-se [#A123|NriBA01]

Bit2 – Converte formatos de Pulso em SIA

Todas as saídas da impressora e do computador em formato de Pulso serão convertidas em SIA, em um processo de conversão de duas etapas. A saída da automação utilizará o identificador de protocolo “R”.

Primeiramente, o tipo de alarme é determinado pelas opções 30 – 5F, 70.

Em segundo lugar, o tipo de alarme é mapeado para uma saída SIA conforme indicado na tabela abaixo.

Ex.: 12341 torna-se 1234 A 1, logo [#1234|NBA1]

Os valores programados nas opções 30 - 5F, 70 em qualquer outro lugar diferente desta tabela estabelecerá o valor padrão em UAxX para alarme não codificado.

Tabela 21: Conversão em SIA

Valor	Código	SIA
41	A	BA
42	B	BA
43	C	CL
46	F	FA
48	H	HA
4F	O	OP
4D	M	MA
50	P	PA
52	R	BR
54	T	TA
5C	\	OC
62	b	BR
66	f	FH
68	h	HH
6D	m	MH
70	p	PH
74	t	TH
7C	l	UB

Bit2 – Converte o formato BFSK em SIA

As saídas BFSK serão convertidas em SIA. A saída da automação utilizará o identificador de protocolo “R”.

Quando esse valor de bit for definido, ele terá precedência sobre o BFSK RS232 da opção A4. As contas 3/x a 4/x da opção 76 podem ser utilizadas para inserir um “0” no início do código da conta.

Ex.: [#123|NFA1]

Bit4 – Converte um vírgula (“,”) em barra (“/”)

Quando esse valor de bit for ativado, as vírgulas serão convertidas em barra.

Ex.: [#1234|NBA1,2,3] torna-se[#1234|NBA1/2/3]

Opção 173: Input/Output Sensitivity*Padrão (13)*

Essa opção tem dupla finalidade, em que sensibilidade da entrada do DSP e o nível de saída do DSP são definidos. O nibble mais baixo da opção definirá o nível de saída, o nibble alto definirá a sensibilidade de entrada do DSP.

NOTA: Para obter mais informações, entre em contato com o suporte técnico da DSC.

Opção 174: Equivalent Line Number*Padrão (00)*

Essa opção é utilizada com o número do receptor – consulte **Opção 175: Receiver Number na página 59** – para enviar sinais para o software de automação da estação central. Esses sinais incluem problema, alarme etc. Você pode usar essa opção para compensar caso nenhum número DNIS seja recebido pela placa de linha.

Opção 175: Receiver Number*Padrão (01)*

O número do receptor é utilizado para enviar sinais para o software da estação central. Consulte os manuais do software de automação da estação central para determinar se há exigências especiais para esse número. Além disso, verifique os números utilizados por qualquer outro receptor da estação para assegurar que os números não sejam duplicados.

Opção 176: Accounts 3/x - 4/x*Padrão (00)***Tabela 22: Contas 3/x - 4/x**

Valor	Descrição	Exemplo
00	Desativada. se o alarme for relatado no formato 3/1, 3/1 estendido, BFSK, 3/2 ou 3/8 ACRON, um espaço será colocado no início dos códigos de conta de 3 dígitos.	1RRLLLsssssssAAAsXsssY[DC4]
01	se o alarme for relatado no formato 3/1, 3/1 estendido, 3/2 ou 3/8 ACRON, um 0 (zero) será colocado no início dos códigos de conta de 3 dígitos.	1RRLLLsssssss0AAAsXsssY[DC4]
02	Alarmes comunicados ao computador. se o alarme for relatado no formato 3/1, 3/1 estendido, 3/2 ou 3/8 ACRON, um 0 (zero) será colocado no início do código de conta de 3 dígitos. Além disso, um 0 (zero) será colocado no início do código de alarme de 1 dígito para os formatos acima, bem como para os formatos 4/1.	1RRLLLsssssss0AAAsXss0Y[DC4]
04	Se o painel for relatado no formato SIA dois 00 (zeros) serão colocados no início do código de conta de 3 dígitos.	SRLLLL[#00AAA Nri0/FH00]
05	se o alarme for relatado no formato 3/1, 3/1 estendido, 3/2 BFSK, SIA, 3/8 ACRON, um 0 (zero) será colocado no início do código de conta de 3 dígitos.	
06	se o alarme for relatado no formato 3/1, 3/1 estendido, 3/2 BFSK, SIA, 3/8 ACRON, um 0 (zero) será colocado no início do código de conta de 3 dígitos e um 0 (zero) será colocado no início do código de alarme de 1 dígito.	

Opção 177: Digit Replace*Padrão (00)*

Use essa opção para substituir um dígito específico por outro. Ela é fornecida para lidar com os painéis, particularmente os que funcionam com DTMF, que enviarão um “0” em vez de “A”. Ela também permite que o usuário simplifique as operações com o software de automação, que nem sempre aceita zeros (0).

A opção 177 funciona em conjunto com a opção 1A2. Quando a opção 1A2 for ativada e a opção 177 for programada com um valor ASCII, o receptor substituirá ou incluirá um dígito no código de conta. A opção 1A2 determina se é preciso substituir ou incluir um dígito. Para substituir um dígito, configure a opção 1A2 como 0x, onde x corresponde ao dígito a substituir. Para incluir um dígito, configure a opção 1A2 como 8x, onde x corresponde ao dígito do código de conta após o qual o dígito será incluído.

Exemplo 1 (Substituição)

A opção 177 é configurada como **41** e a opção 1A2 é configurada como **01**; o código de conta é 9876 1RLLLLsssss9876sXssYZ.

O receptor removerá o primeiro dígito (opção 1A2 = **01**) do código de conta (“9” neste exemplo) e o substituirá pelo valor ASCII de 41, que é um “A”.

Nova saída: **1RLLLLsssssA876sXssYZ**

Exemplo 2 (Inclusão)

A opção 177 é configurada como 2D e a opção 1A2 é configurada como 82; o código de conta é 9876 1RLLLLsssss9876sXssYZ.

O receptor incluirá o valor ASCII da opção 177 – neste caso o valor ASCII de 2D (2D é um “-”) – na posição dois (opção 1A2 = 82) e o código de conta será deslocado para a esquerda. O código de conta 9876 será convertido em 9-876, conforme indicado abaixo.

Nova saída: **1RLLLLsssss9-876sXssYZ**

A opção 177 não afetará o protocolo SIA.

Opção 178: Maximum Inter-Digit*Padrão (00)*

É possível que os discadores estabelecidos tenham dificuldade para se comunicar com as placas de linha. Use essa opção para superar essa dificuldade, caso ocorra. Quando programada como **00**, o tempo entre os dígitos será determinado pela taxa de bauds do formato em uso; todos os outros valores serão definidos em incrementos de 100 ms.

00 – Determina automaticamente o tempo entre dígitos pela taxa de bauds (Padrão)

01 – 100 ms

02 – 200 ms

... ..

0A – 1000 ms

Opção 179: Maximum Inter-Burst*Padrão (00)*

É possível que os discadores estabelecidos tenham dificuldade para se comunicar com as placas de linha. Use essa opção para superar essa dificuldade, caso ocorra. Quando programada como **00**, o tempo de intermitência será de 100 ms; todos os outros valores serão definidos em incrementos de 10 ms.

00 – 100 ms (padrão)

01 – 10 ms

02 – 20 ms... etc.

Opção 17A: Four- and Five-Digit Account Codes To Activate Two-Way Radio*Padrão (00)*

Use essa opção para determinar que códigos de conta de quatro e cinco dígitos poderão ativar o recurso de áudio bidirecional. Use a opção 17A para definir os dois primeiros dígitos de um código de conta desejado.

Por exemplo:

Para permitir que todos os códigos de conta entre 1000 e 2FFF ativem a função de áudio bidirecional, programe a opção 17A como **12**.

Para permitir que todos os códigos de conta entre 3000 e 6FFF ativem a função de áudio bidirecional, programe a opção 17A como **36**.

Para desativar a função de áudio bidirecional, programe a opção 17A como **00**.

NOTA: Ou a opção 104: Audio Time ou a opção 111: Hook Flash deverá ser habilitada para ativar o recurso de áudio bidirecional da placa de linha.

NOTA: A opção 17A pode ser utilizada com qualquer um dos formatos suportados pelo receptor.

Opção 17B: Three-Digit Account Codes To Activate Two-Way Radio*Padrão (00)*

Use essa opção para determinar que códigos de conta de três dígitos poderão ativar o recurso de áudio bidirecional. Use a opção 17B para definir os três primeiros dígitos de um código de conta desejado.

Por exemplo:

Para permitir que todos os códigos de conta de 3 dígitos entre 200 e 3FF ativem a função de áudio bidirecional, programe a opção 17B como **23**.

Para permitir que todos os códigos de conta de 3 dígitos entre 300 e 6FF ativem a função de áudio bidirecional, programe a opção 17B como **36**.

NOTA: Ou a opção 104: Audio Time ou a opção 111: Hook Flash deverá ser habilitada para ativar o recurso de áudio bidirecional da placa de linha.

NOTA: A opção 17B pode ser utilizada com qualquer um dos formatos de código de conta de 3 dígitos suportados pelo receptor.

Opção 17C: Audio Alarm Code Range*Padrão ()*

Use essa opção para determinar o intervalo de códigos de alarmes que podem ativar a função de áudio bidirecional.

Por exemplo:

O receptor pode iniciar o áudio utilizando as opções 17A e 17B, a opção 17C, ou ambas as alternativas.

Se todos os códigos de alarmes que iniciam com 6, 7 e 8 tiverem de ativar o áudio bidirecional, programe a opção 17C como **68**. A opção 17C pode ser utilizada com formatos de 10 a 40 bauds, DTMF 4/1, 4/2, 4/3 e Contact ID.

Você pode configurar a opção 17C como **00** para desativar essa função.

Exemplo: formato 4/2 com código de conta 1234, código de alarme 2 na zona 3. (1234-23)

Tabela 23: Audio Alarm Code Range

Opção 7A	Opção 7C	Ativar	Motivo para ativar o áudio
0-0	1-2	Sim	O código de alarme 2 está dentro do intervalo de códigos 1-2.
1-1	0-0	Sim	O código de conta 1234 está dentro do intervalo 1-1.
2-3	0-0	Não	O código de conta 1234 está fora do intervalo 2-3.
0-0	3-4	Não	O código de alarme 2 está fora do intervalo 3-4.
1-2	3-4	Não	Ambos os valores da opção são válidos e o código de alarme 2 está fora do intervalo 3-4.
3-5	1-3	Não	Ambos os valores da opção são válidos e o código de conta 1234 está fora do intervalo 3-5.
1-4	1-5	Sim	O código de alarme 2 está dentro do intervalo de códigos 1-5, o código de conta 1234 está dentro do intervalo 1-4.

Opção 17D: Audio Zone Code*Padrão (00)*

Use essa opção para determinar o intervalo de códigos de zona que ativará o áudio. O primeiro dígito é o código mais baixo que ativará o rádio; o segundo dígito indica a zona mais alta que ativará o áudio.

A opção 17D pode ser utilizada com os seguintes formatos:

- Formatos de 10 a 40 bauds, formatos DTMF 4/1, 4/2 e 4/3.

Opção 17E: Audio RS-232*Padrão (00)*

Use essa opção para definir o código a ser enviado para o software de automação indicando que o áudio bidirecional foi iniciado. Se essa opção for configurada como **00**, nenhuma mensagem de áudio iniciado será enviada à saída de automação. Se configurada como **01**, a mensagem de automação do áudio será gerada com o identificador de protocolo **S**. Se configurada como **02**, a mensagem de automação será gerada com o identificador de protocolo **0**.

00 – Nenhuma saída da automação

01 – Envia SRLLLL[#AAAA][NLFssoo][DC4]

02 – Envia 0RLLLL[#AAAA][NLFssoo][DC4]

Opção 17F: Audio Format*Padrão (00)*

Use essa opção para ativar e desativar o áudio nos formatos selecionados. Um valor de **1** na posição do bit do formato ativará o áudio. Um valor de **0** na posição do bit do formato desativará o áudio.

Bit 0 – Formatos de pulso padrão de 3 dígitos e DTMF

Bit 1 – Formatos de pulso padrão de 4 e 5 dígitos

Bit 2 – Formatos DTMF padrão

Bit 3 – Formato Contact ID

- Bit 4 – Formato SIA
- Bit 5 – Formato Modem II
- Bit 6 – Formato ITI
- Bit 7 – Formato Westec

Por exemplo, para permitir que o áudio funcione somente com formatos de 3 dígitos e SIA, a opção 17F deve ser configurada como **11** hexadecimal; isso ativa o bit 0 e o bit 4.

Opção 180: Kiss-off to Hang-up

Padrão (1F)

Você pode usar essa opção para determinar o retardo entre o Kiss-off (confirmação do recebimento dos dados) e a liberação da linha. O valor hexadecimal definido nessa opção será convertido primeiramente em decimal e depois multiplicado por 100 milissegundos para gerar o retardo.

Por exemplo:

Opção 180 = 0A hexadecimal = 10 decimal * 100 ms = 1000 ms = 1 segundo de retardo

Opção 180 = 1F hexadecimal = 31 decimal * 100 ms = 3100 ms = 3,1 segundos de retardo

Opção 180 = 28 hexadecimal = 40 decimal * 100 ms = 4000 ms = 4 segundos de retardo

NOTA: *Essa opção aplica-se somente aos seguintes formatos: Pulso, DTMF, SKFSK, Robofon.*

Opções 181 - 188: Handshake Selection

Valores padrão (veja a tabela abaixo)

Tabela 24: Valores padrão

Número da opção	Valor padrão
181	23
182	14
183	2D
184	0C
185	0E
186	0B
187	00
188	00

O SG-System I é um receptor de vários formatos capaz de enviar vários handshakes no mesmo tempo, em geral, para um discador ou painel. Talvez seja necessário determinar em que ordem os handshakes serão enviados. Consulte as duas tabelas abaixo – Handshakes genéricos e handshakes especiais – para programar as opções 181 - 188 de acordo com as exigências da aplicação.

NOTA: *Se a opção 2D: AHS for ativada, o handshake AHS será enviado antes dos handshakes programados nas opções 181 - 188.*

Tabela 25: Handshakes genéricos

Valor hexadecimal	Descrição
00	Sem handshake
0B	Handshake Modem II
0C	Handshake SIA FSK
0E	Handshake ITI e Modem IIE
1A	Handshake Robofon
1B	Handshake CESA
1C	Handshake Outel
1D	Um handshake de tom duplo com pausa de 1400 Hz/100 ms e tom de 2300 Hz/100 ms com um kiss-off de 1400 Hz
1E	Tom duplo Scantronics
1F	Vonk (sem handshake)
2D	Dois handshakes de tom duplo com pausa de 1400 Hz/100 ms e tom de 2300 Hz/100 ms com um kiss-off de 1400 Hz
3B	Scancom – um handshake de tom duplo com pausa de 1600 Hz/100 ms e tom de 2000 Hz/100 ms com um kiss-off de 1600 Hz
3C	Scancom – um handshake de tom duplo com pausa de 2300 Hz/100 ms e tom de 1400 Hz/100 ms com um kiss-off de 1400 Hz
8D	Um tom – handshake/kiss-off DTMF
EC	Handshake SURTEC
FB	Handshake CFSK full duplex
FF	Tempo de execução entre handshakes, nenhum tom/frequência enviado

Todas as outras frequências podem ser programadas utilizando os dois primeiros dígitos para representar a terceira e a quarta casas decimais (01 - 29).

Exemplos comuns:

10 - 1000 Hz / 14 - 1400 Hz / 16 - 1600 Hz / 18 - 1800 Hz / 23 - 2300 Hz

Tabela 26: Handshakes especiais

Valor hexadecimal	Descrição
3D	Um handshake de tom duplo, DTMF armazenado na memória.
4D	Dois handshakes de tom duplo, DTMF armazenado na memória.
5D	Um handshake de tom duplo, no máximo 16 dígitos de DTMF, 1400 Hz/100 ms, pausa de 100 ms e tom de 2300 Hz/100 ms com um kiss-off de 1400 Hz.
6D	Um handshake de tom duplo, ativa o modo de recepção Fast DTMF. 1400 Hz/100 ms, pausa 100 ms e tom de 2300 Hz/100 ms com um kiss-off de 1400 Hz.
7D	Dois handshakes de tom duplo, ativa o modo de recepção Fast DTMF. 1400 Hz/100 ms, pausa 100 ms e tom de 2300 Hz/100 ms com um kiss-off de 1400 Hz.
98	Não execute o AHS para esse número ANI.
99	Desligamento imediato, o AHS bloqueou o processo.
BE	Somente BFSK de 1400 Hz, sem pulso.
BF	Somente BFSK de 2300 Hz, sem pulso.
FB	CFSK full duplex.
FC	SIA full duplex.
FE	Handshake ITI, filtro Modem IIE.

Notas adicionais:

Quando estiver utilizando o Handshake Vonk (1F), é recomendável programar primeiramente essa opção (Opção 181).

Quanto estiver usando tanto o Outel (1C) quanto o CESA (1B), é recomendável que o Outel seja programado antes na ordem de handshakes.

Opções 189 - 190: Handshake and Kiss-off Duration*Padrão (00)*

Alguns painéis de controle exigem handshakes de durações variadas. Use as opções 189 - 190 para fazer esses ajustes de acordo. Cada unidade é medida em incrementos de 100 ms, de um mínimo de 100 ms para o máximo de 8,1 s.

Tabela 27: Handshake/Kiss-off Duration

Valor hexadecimal	Duração (em ms)
00	1 segundo
01	100 ms
02	200 ms
03	300 ms
04	400 ms
0A	1 segundo
0C	1,2 segundos
Etc.	Etc.

A DSC não recomenda durações de handshake/kiss-off programadas com valor superior a 1,5 segundos, já que podem não ser toleradas pelo painel de alarme. Durações superiores a 1,5 segundos podem ser necessárias para aplicações especiais, mais qualquer duração superior a 8,1 segundos não será precisa e pode não coincidir com a duração programada.

NOTA: *Essas opções afetarão somente handshakes de tons fixos.*

Opção 191: Inter-Handshake Duration*Padrão (00)*

O valor padrão para essa opção forçará o SG-System I a aguardar quatro segundos antes de enviar o próximo handshake, partindo do princípio de que nenhum sinal de confirmação seja recebido. Quando você estiver trabalhando com painéis particularmente rápidos, você pode programar essa opção com um valor inferior, poupando tempo e gastos da linha telefônica. Quando estiver trabalhando com painéis mais lentos, porém, você pode programar essa opção com um valor maior superior – até no máximo nove segundos – para garantir a alocação de tempo suficiente para receber uma confirmação.

Tabela 28: Inter-Handshake Duration

Valor	Duração (segundos)
00	intervalo de quatro segundos
01	intervalo de um segundo
02	intervalo de dois segundos
03	intervalo de três segundos

Tabela 28: Inter-Handshake Duration

Valor	Duração (segundos)
04	intervalo de quatro segundos
05	intervalo de cinco segundos
06	intervalo de seis segundos
07	intervalo de sete segundos
08	intervalo de oito segundos
09	intervalo de nove segundos

Opção 192: Pulse Mode*Padrão (00)*

00 – Detecção de pulso padrão

01 – Detecção de pulso de 50 bauds

02 – Detecção de pulso forçada (AAA), o que significa que somente PULSO é detectado.

8x – Quando esse bit é ativado, ele atua como uma opção de rejeição de intermitência mínima, onde x pode variar de 1 a F (1 ms a 15 ms).

Opção 193: Minimum Audio Tone*Padrão (00)*

Use essa opção para a detecção de tom de áudio bidirecional de painéis de áudio específicos. Deixe essa opção com o valor padrão, a menos que seja instruído de outra forma pelo suporte técnico da DSC.

Opção 194: Account Digit Stripping*Padrão (00)*

Haverá circunstâncias em que a saída do SG-System I não será lida corretamente por uma versão específica do software de automação, muito provavelmente em versões mais antigas. Com a opção 194, você pode remover essas características da saída – ex.: dados preenchidos com zeros – para garantir que esse problema seja evitado. Os vários métodos disponíveis para formatar códigos de conta são detalhados abaixo.

Para desativar a opção 194 – Valor 00

Para desativar a opção 94, configure o valor como **00**.

Para retirar um código de conta de um “F” – Valor 01

Saída de formato 4/2 padrão:

1RLLLsssssAAAAsXssYZ

Quando a opção 194 for configurada como **01**, o primeiro dígito de um código de conta de painel de quatro dígitos será retirado se contiver um F.

Por exemplo:

Opção 194 configurada como **01**. O código de conta do painel é F245.104091sssss**F**245sXssYZ

Se a opção 194 for configurada como **01**, o “F” será substituído por um espaço.
104091ssssss245sXssYZ

Essa configuração também permitirá que o receptor decodifique formatos de pulso especiais estendidos. Veja abaixo.

Detalhes sobre formatos de pulso especiais estendidos:

A opção 194 é configurada como **01**. Se qualquer um dos dígitos do código de relatório for “A”, ele será relatado no computador e na impressora como **A** em vez de **0**.

4 dígitos:

Se dois turnos coincidirem

– decodifique o formato de pulso estendido ADT de 4 dígitos:

- 26AC x2 > KO (o último dígito deve ser “C”)
- CCC2 x2 > KO (os primeiros 3 dígitos devem ser “C”)
- 26AC x2 > KO (o último dígito deve ser “F”)
- FFF2 x2 > KO (os primeiros 3 dígitos devem ser “C”)

- 26AC2F2

– caso contrário, decodifique como um formato 3-1 estendido ou normal, e se o primeiro dígito for “F”, ele será retirado.

5 dígitos:

Se a soma de verificação for boa

– decodifique o formato de pulso estendido ADT de 5 dígitos na forma de:

- 26ACF > KO (o penúltimo dígito deve ser “C”)
- CCC27 > KO (os primeiros 3 dígitos devem ser “C”)
- 26AFC > KO (o penúltimo dígito deve ser “F”)
- FFF2D > KO (os primeiros 3 dígitos devem ser “C”)

- 26AC2F2

– caso contrário, decodifique como um formato 3-1 estendido ou normal, e se o primeiro dígito for “F”, ele será retirado.

– caso contrário, faça a decodificação normal com base nas opções (4-1, 4-1 estendido, 3-1 com soma de verificação, 3-2) e se o primeiro dígito for “F”, ele será retirado.

6 dígitos:

Se dois turnos coincidirem

– decodifique o formato de pulso estendido ADT de 6 dígitos na forma de:

- F1231F
- F1231F > KO (os últimos dois dígitos devem ser “1F” a “8F”)
- F12301
- F12301 > KO (os últimos dois dígitos devem ser “01” a “06”)
- F123B2
- F123B2 > KO (os últimos dois dígitos devem ser “B0” a “BF”)

- 1231F01B2

– caso contrário, decodifique como 4-2.

Para retirar um código de conta de um “0” – Valor 02

Quando a opção 194 for configurada como **02**, o primeiro dígito de qualquer código de conta com mais de quatro dígitos será retirado caso seja zero.

A opção 194 funcionará com os seguintes formatos:

- Pulso padrão e DTMF(3/x, 4/x e estendido)
- FBI
- Ademco Super Fast (4/8/1, 4/8)
- Contact ID

- ITI
- SIA
- Modem II
- SKFSK

Por exemplo:

A opção 194 é configurada como **02**. O código de conta do painel é 0345.

104091ssssss0345sXssYZ

A nova saída será a seguinte:

104091ssssss345sXssYZ

Opção 195: Five- and Six-Digit Pulse

Padrão (00)

Use essa opção para fazer a distinção entre vários formatos de 5 e 6 dígitos. Os formatos 4/1, 3/2 e 3/1 com soma de verificação não podem ser distinguidos porque contêm o total de 5 dígitos. Os formatos 4/2 e 5/1 com soma de verificação não podem ser distinguidos porque contêm o total de 6 dígitos.

Tabela 29: Five- and Six-Digit Pulse

Valor	Configuração de cinco dígitos	Configuração de seis dígitos
00	Selecione o formato 4/1	Selecione o formato 4/2
01	Selecione o formato 3/2 *NOTA1	Selecione o formato 4/2
02	Selecione o formato 3/1 com soma de verificação	Selecione o formato 4/2
03	Selecione o formato 3/1 com soma de verificação especial *NOTA2	Selecione o formato 4/2
10	Selecione o formato 4/1	Selecione o formato 5/1 *NOTA3
11	Selecione o formato 3/2 *NOTA1	Selecione o formato 5/1 *NOTA3
12	Selecione o formato 3/1 com soma de verificação	Selecione o formato 5/1 *NOTA3
13	Selecione o formato 3/1 com soma de verificação especial *NOTA2	Selecione o formato 5/1 *NOTA3

NOTA: 1 Se as mensagens da impressora para o formato 3/2 forem iguais às utilizadas para o formato 4/2.

NOTA: 2 Isso seleciona o formato 3/1 com soma de verificação somente para painéis de 40 bauds, que respondem ao handshake de 2300 Hz. Para todos os demais painéis, ele será decodificado como 4-1.

NOTA: 3 Se as mensagens da impressora para o formato 5/1 forem iguais às utilizadas para o formato 4/1.

Saída da automação:

1RLLLLssssssAAAAsEsssZ[DC4] (4/1)

1RLLLLssssssAAAAsEssYZ[DC4] (3/2)

1RLLLLssssssAAAAsEsssZ[DC4] (3/1)

1RLLLLssssssAAAAsEsssZ[DC4] (5/1)

Saídas da impressora:

RR-LLL-AAAA-Z-Mensagem (4/1)
RR-LLL-AAA-YZ-Mensagem (3/2)
RR-LLL-AAA-Z-Mensagem (3/1)
RR-LLL-AAAAA-Z-Mensagem (5/1)

Opção 196: 4/1 Extended

Padrão (00)

Você pode configurar essa opção como **01** para permitir a combinação de dois pares de turnos de formato 4/1 estendido em uma saída 4/2 no envio de relatórios à automação e à impressora. Por exemplo, com a opção 196 ativada, o painel de controle de segurança pode transmitir um dos seguintes conjuntos de informações:

1234 3
1234 3
3333 1
3333 1

O SG-System I interpretará essas informações como *1234 31*.
O valor padrão de **00** desativa a opção 196.

Opção 197: 4/2 Extended

Padrão (00)

Você pode configurar essa opção como **01** para combinar dois pares de turnos de formato 4/2 estendido em uma saída 4/3 no envio de relatórios à automação e à impressora. Programe uma das seguintes opções:

Exemplo 1:
1234 05
1234 05
0505 16
0505 16

O SG-System I interpretará essas informações como *1234 516*.

Exemplo 2:
1234 03
1234 03
3333 01
3333 01

O SG-System I interpretará essas informações como *1234 301*.

Observe que um tempo on-line maior é necessário para esse formato em comparação ao formato 4/2 padrão. O valor padrão de **00** desativa a opção 197.

Opção 198: 3/1 Extended

Padrão (01)

Você pode configurar essa opção como **01** para combinar dois pares de turnos de formato 3/1 estendido ou 3/1 estendido parcial em uma saída 3/2 no envio de relatórios à automação e à impressora.

Por exemplo, com essa opção ativada, o painel de controle de segurança pode transmitir um dos seguintes conjuntos de informações:

123 3
123 3
333 1
333 1

O SG-System I interpretará essas informações como *123 31*.

O valor padrão de **01** ativa a opção 198; quando configurada como **00**, a opção é desativada.

Opção 199: Ademco Express

Padrão (01)

O formato Ademco 4/1 Express pode causar conflitos com o formato Sur-Gard DTMF 4/3 com soma de verificação ou com o FBI Super Fast sem soma de verificação. Você pode usar essa opção para informar à placa de linha qual desses formatos será utilizado.

00 – Sur-Gard DTMF 4/3 com soma de verificação
01 – Ademco 4/1 Express
02 – FBI sem soma de verificação

Opção 19A: Error Counter

Padrão (00)

Nessa opção, você configurará o número de turnos de pulso ruins consecutivos antes que o receptor desligue automaticamente.

O valor padrão de **00** indica que essa opção está desativada e o receptor deve esperar que o painel desligue primeiro.

Opção 19B: Echo Cancellor

Padrão (00)

Você pode usar essa opção para suprimir a incidência de eco em uma linha telefônica. Quando a opção 19B estiver ativada e uma chamada recebida for atendida, o receptor irá gerar um tom de 2100 Hz com 180 graus de reversão de fase a cada 450 ms, por um período total de dois segundos.

- **00** – Desativada
- **01** – Ativada

Opção 19C: Acron RS-232

Padrão (01)

Você pode configurar essa opção como **00** para converter o sinal do formato Acron Super Fast no formato 3/2 ou 4/2 padrão.

1RRLLLsssssAAAAsXssYY[DC4]

Onde 1 = número do protocolo

RR = número do receptor

LLL = número da linha

sssss = espaços

AAAA = código da conta

X = código do evento

YY = número da zona

E para a impressora com o texto da biblioteca como

RR-LLL-AAAA-YY-Texto

Configure essa opção como **01** para enviar o formato Acron Super Fast para a automação conforme indicado abaixo:

9RRLLLssssAAAACCCCCCCC[DC4]

Onde 9 = número do protocolo

RR = número do receptor

LLL = número da linha

ssss = espaços

AAAA = código da conta

CCCC = canal 1-4

CCCC = canal 5-8

[DC4] = terminador

E para a impressora sem texto da biblioteca como

RR-LLL-AAAA-CCCCCCC

Opção 19D: Modem II RS-232

Padrão (01)

Para que o SG-System I receba os formatos Modem II, dois dos handshakes devem ser programados como 0B ou 0E. A opção Modem II RS-232 controla como o receptor reproduzirá os alarmes para a automação. Essa opção é selecionável por bits, o que significa que mais de um bit pode ser ativado.

Bit 0: OFF, selecione o protocolo: 1RRLLLssssAAAAXXYYYY[DC4].

ON, selecione o protocolo: 6RRLLLssssAAAAXXYYYY[DC4].

Bit 1: OFF, não converta no protocolo SIA.

ON, converta Modem II no protocolo SIA: SRLLL[#AAAA|EYYZZZ][DC4].

Bit 2: OFF, não converta em SIA com blocos de texto em Modem II ASCII.

ON, converta no protocolo SIA com blocos de texto em Modem II ASCII como

SRLLL[#AAAA|EYYZZZ][DC4] e

RRLLL[#AAAA|A...][DC4].

Bit 3: OFF, decodifique somente os 4 primeiros dígitos dos códigos de conta Modem II mesmo se mais de quatro dígitos forem recebidos.

ON, decodifique até 10 dígitos dos códigos de conta Modem II.

Use o valor padrão de **0x01** para formatar a saída com o protocolo 6RRLLL, indicando que ele não converterá os códigos em SIA, não processará blocos de texto em Modem II e somente decodificará os 4 primeiros dígitos dos códigos de conta Modem II.

NOTA: O menor bit também afetará a decodificação do formato BFSK.

NOTA: Verifique se o software de automação suporta as configurações 02 e 06 se o protocolo SIA for desejado.

Opção 19E: Scantronics Select

Padrão (00)

Você pode configurar essa opção como **00** para decodificar códigos DTMF de 14 dígitos como Scantronics 4-8-1 com soma de verificação.

Você pode configurar essa opção como **01** para decodificar códigos DTMF de 14 dígitos como Scantronics 5-8-1.

Opção 19F: Ademco High Speed RS-232

Padrão (01)

Você pode configurar essa opção como **00** para converter o sinal do formato High Speed na automação em formato 4-2:

1RRLLLssssAAAAsXsYY[DC4]

impressora: RR-LLL-AAAA-YY-Alarme

Você pode configurar essa opção como **01** para deixar o Ademco High Speed totalmente codificado e permitir que os dados recebidos sejam transmitidos às saídas.

automação: 8RRLLLAAsCCCCsCCCCsC[DC4]

impressora: RR-LLL-AAAA--cccccccc

Onde 8 = número do protocolo

RR = número do receptor

LLL = número da linha

AAAA = código da conta

CCCC = canal 1-4

s = espaço

CCCC = canal 5-8

s = espaço

C = canal 9

[DC4] = terminador

No SG-System I, essa opção também controla o formato Scantronics:

2-8-1,5-8-1,6-8-1 (canais de 9 dígitos) e 2-16-1,3-16-1,4-16-1,5-16-1,6-16-1 (canais de 17 dígitos).

Consulte a opção AO (DTMF de 11 e 12 dígitos) para configurar formatos conflitantes.

Quando essa opção for programada como **00**, o SG-System I converterá as saídas no formato 2-2,3-2,4-2,5-2 correspondente:

automação: 1RRLLSsssAAAAAsXssYY[DC4]

impressora: RR-LLL-AAAAAA-YY-Alarme

Quando essa opção for programada como **01**, os formatos Scantronics não serão decodificados e os dados recebidos serão transmitidos às saídas.

automação:

8RRLLLAAsCCCCsCCCCsC[DC4] (canais de 9 dígitos)

8RRLLLAAsCCCCsCCCCsCCCCsCCCCsC[DC4] (canais de 17 dígitos)

impressora:

RR-LLL-AAAAAA--cccccccc (canais de 9 dígitos)

RR-LLL-AAAAAA--cccccccccccccccc (canais de 17 dígitos)

Os exemplos acima são exibidos com contas de 6 dígitos; para contas com um número de dígitos inferior não serão enviadas. Por exemplo, 2-8-1 será reproduzido como:

8RRLLLAAsccccccccsc[DC4]

RR-LLL-AA--cccccccc

Opção 1A0: 11-/12-Digit DTMF (Acron, Scantronics ou Scancom 433)

Padrão (00)

Você pode configurar essa opção como **00** para decodificar um código DTMF de 11 ou 12 dígitos no formato ACRON.

Você pode configurar essa opção como **01** para decodificar um código DTMF de 11 ou 12 dígitos no formato SCANTRONICS.

Você pode configurar essa opção como **02** para decodificar um código DTMF de 11 ou 12 dígitos no formato Scancom 433.

Formato recebido	Formato decodificado
00 DTMF de 11 dígitos	Acron 3-8
00 DTMF de 12 dígitos	Acron 4-8
01 DTMF de 11 dígitos	Scantronics 2-8-1
01 DTMF de 12 dígitos	Scantronics 3-8-1
02 DTMF de 12 dígitos	Scancom 433 4-3-3-FF

Opção 1A1: FBI RS-232*Padrão (01)*

Você pode usar essa opção para habilitar seu computador com o protocolo FBI Super Fast.

- **00** – Desativada
- **01** – Ativada

Quando ativada, a saída do computador será como esta:

JRLLLLsssssAAAATZZEss[DC4]

Consulte a tabela abaixo para obter uma explicação sobre a saída do computador:

Tabela 30: Protocolo FBI Super Fast

Segmento da saída	Descrição
J	Identificador do protocolo FBI
RR	Número do receptor
LLL	Número da linha
s	Espaços
AAAA	Código da conta
T	Tipo da zona
ZZ	Número da zona, em formato hexadecimal
E	Código do evento
Se E = 0 e T = 0	Escuta

Opção 1A2: Digit Replace*Padrão (00)*

A opção 177 funciona em conjunto com a opção 1A2. Quando a opção 1A2 for ativada e a opção 177 for programada com um valor ASCII, o receptor substituirá ou incluirá um dígito no código de conta. A opção 1A2 determina como substituir ou incluir um dígito.

Para substituir um dígito, configure a opção 1A2 como 0x, onde x corresponde ao dígito a substituir.

Para incluir um dígito, configure a opção 1A2 como 8x, onde x corresponde ao dígito do código de conta após o qual o dígito será incluído.

Opção 1A3: D6500 RS232*Padrão (00)*

Você pode usar essa opção para retirar os dígitos hexadecimais da saída do software de automação. A placa de linha emulará o protocolo 6500 RS-232 em formatos de pulso somente para o Ademco Express e o Varitech.

A opção 1A3 é configurada com o valor 01

O dígito hexadecimal será retirado de códigos de relatório de 1 dígito, incluindo Varitech 4/1.

Exemplo 1: Código 1

Saída do computador: **104091sssssss022sAsss1**

Exemplo 2: Código B

Saída do computador: **104091sssssss022sOssss**

A opção 1A3 é configurada com o valor 02

O dígito hexadecimal será retirado de códigos de relatório de 2 dígitos, incluindo Varitech 4/2.

Exemplo 1: Código 21

Saída do computador: **104091sssssss022sAss21**

Exemplo 2: Código B1

Saída do computador: **104091sssssss022sOsss1**

A opção 1A3 é configurada com o valor 03

O dígito hexadecimal será retirado de códigos de relatório de 1 e 2 dígitos, incluindo Varitech.

A opção 1A3 é configurada com o valor 04

O dígito hexadecimal será retirado do BFSK.

Exemplo 1: Código 21

Saída do computador: **604091sssssss022sAss21**

Exemplo 2: Código B1

Saída do computador: **604091sssssss022sOsss1**

NOTA: *Essa opção funcionará somente se a opção 1A4 for configurada com o valor 01.*

A opção 1A3 é configurada com o valor 05

O dígito hexadecimal será retirado do código de relatório de 1 dígito e do BFSK.

A opção 1A3 é configurada com o valor 06

O dígito hexadecimal será retirado do código de relatório de 2 dígitos e do BFSK.

Opção 1A3 configurada com o valor 07

O dígito hexadecimal será retirado do código de relatório de 1 e 2 dígitos e do BFSK.

Opção 1A3 configurada com o valor 0F

O dígito hexadecimal será retirado do código de relatório de 1 e 2 dígitos, do BFSK e do Ademco Express (4-1, 4-2).

NOTA: *A opção 170 deve ser deixada como um código de evento individual quando a opção 1A3 for ativada.*

Opção 1A4: BFSK RS-232

Padrão (00)

Você pode configurar essa opção como **00** para relatar o formato BFSK como o modo Radionics 6500 BFSK para o computador; o identificador do protocolo será o número 6.

Exemplo 1: Código 21

Saída do computador: 604091 022sAsss1

Exemplo 2: Código B1

Saída do computador: 604091 022sOsss1

Você pode configurar essa opção como **01** para reportar o BFSK como o formato padrão 3/1 estendido; o identificador do protocolo também mudará de 6 para 1.

Exemplo 1: Código 21
Saída do computador: 104091 022sAss21

Exemplo 2: Código B1
Saída do computador: 104091 022sOssB1

Opção 1A5: Sescoa Super Speed

Padrão (01)

Tabela 31: Sescoa Super Speed

Configuração	Sescoa Super Speed	4/2/soma de verificação	4/2/soma de verificação falha no kiss-off de dois turnos	Decodificar Sescoa de acordo com o DRL2A
00	Desativada	Ativada	Ativada	Não
01	Ativada	Desativada	Desativada	Não
02	Ativada	Desativada	Desativada	Sim
03	Desativada	Ativada	Desativada	Não

Opção 1A6: ITI Adjust

Padrão (00)

Você pode configurar essa opção como **01** para converter códigos de conta ITI em quatro dígitos com a retirada do último dígito. Por exemplo, uma conta de painel 23459 será transformada em uma conta 2345. Se o primeiro dígito da conta do painel for 0, ele será retirado e substituído por um espaço. Por exemplo, se o código 02349 for enviado, o receptor apresentará o código 234.

Opção 1A7: Silent Knight FSK2 RS-232

Padrão (00)

Use essa opção para fornecer duas saídas possíveis para o computador no formato Silent Knight FSK2.

[A7] = 00 SKFSK desativado

[A7] = 01 SKFSK ativado para:

SKFSK1

ERRLsssssAAAAYYssss[DC4]

SKFSK2 Protocolo n°. 2

CRRLssssAAAAAYYZZss[DC4]

[A7] = 02 SKFSK ativado para:

SKFSK1

ERRLsssssAAAAYYssss[DC4]

SKFSK2 Protocolo n°. 2

FRRLssssAAAAAYYZZss[DC4]

Opção 1A8-1AF: Dial-Out Number for Two-Way Audio Transfer*Padrão (00)*

Você pode usar estas oito opções para fornecer um número de discagem quando o usuário desejar transferir uma chamada para outro ramal. É possível programar até 16 dígitos, incluindo qualquer dígito de “comando de função”. Os valores destas opções serão enviados como tons DTMF à linha telefônica após a ocorrência da seguinte seqüência:

1. O SG-System I reconheceu a chamada atual como uma conta de áudio bidirecional e um código de alarme.
2. O painel de controle de chamadas terminou de enviar seus alarmes e passou para o modo de áudio bidirecional.
3. O canal irá retirar o telefone do gancho no tempo especificado na opção 11 e iniciará a discagem dos dígitos programados.

As opções A8-AF devem ser programadas da seguinte maneira: Os dígitos 1-9 são programados como os números 1-9. O dígito **A** deve ser programado caso seja necessário um zero em qualquer local da seqüência de discagem, já que o dígito zero é utilizado para indicar à placa de linha que não há mais dígitos a discar. Caso um asterisco (*) seja necessário, (ex.: *70, comando de transferências em alguns switches de PABX) programe um **B**. Da mesma forma, se um # for necessário, programe um **C**. Para fazer com que a placa de linha aguarde três segundos na seqüência de discagem, programe um **D**.

Tabela 32: Dial-Out Number for Two-Way Audio Transfer

Dígito DTMF enviado	Dígito DTMF recebido
0	Fim da seqüência de discagem
1	1
2	2
3	3
4	4
5	5
6	6
7	7
8	8
9	9
A	0
B	*
C	C
D	Pausa de três segundos
E	E
F	F

Por exemplo, para transferir uma chamada de áudio bidirecional ao ramal 51386, com uma pausa de três segundos entre o comando de transferência e a discagem.

As opções A8-AF seriam programadas da seguinte maneira:

A8 = B7
 A9 = AD
 AA = 51
 AB = 38
 AC = 60
 AD = 00
 AE = 00
 AF = 00

Opção 1B0: CCITT Audio Format Enable Bits

Padrão (00)

Essa opção é similar à opção 7F. Use essa opção para ativar e desativar o áudio nos formatos CCITT selecionados. Um número **1** na posição do bit de formato ativará o formato para áudio. Um número **0** na posição do bit de formato desativará o áudio para o formato.

Bit 0 Formato Robofon
 Bit 1 Formato VONK
 Bit 2 Formato Stratel
 Bit 3 Formato CESA
 Bit 4 Formato Telnot
 Bit 5 Formato Outel
 Bit 6 Não utilizado
 Bit 7 Não utilizado

Por exemplo, para ativar o áudio para funcionar somente nos formatos Robofon e Telnot, a opção 1B0 deve ser programada como **11** hexadecimal. Isso ativa o bit 0 e o bit 4.

Opção 1B1: DMP Area BIN or DEC Option

Padrão (00)

Essa opção é similar à do receptor DMP.

00 = Área enviada para a automação em formato BINÁRIO

00 = Área enviada para a automação em formato DECIMAL

As saídas da impressora permanecem inalteradas.

Exemplos: Área enviada à placa de linha como C0

Configuração BINÁRIA:

Automação:

P01001 20999 L0480TIMAREA 1

P01001 20999 L0440TIMAREA 2

Impressora:

00-01-001-20999--Close USR:04 AREA1 TIMAREA 1

00-01-001-20999--Close USR:04 AREA2 TIMAREA 2

Configuração DECIMAL:

Automação:

P01001 20999 L0401TIMAREA 1

P01001 20999 L0402TIMAREA 2

Impressora:

00-01-001-20999--Close USR:04 AREA1 TIMAREA 1

00-01-001-20999--Close USR:04 AREA2 TIMAREA 2

Opção 1B2: Format Disable*Padrão (00)*

Você pode usar essa opção para evitar problemas indesejados de VoIP forçando o equipamento a receber somente os formatos DTMF estipulados.

Dessa forma, o receptor não confundirá os formatos DTMF indesejados com os formatos desejados.

Essa opção é orientada por bit e, portanto, mais de um valor pode ser selecionado. Cada valor desativará a decodificação dos formatos DTMF associados.

Tabela 33: Desativação do formato DTMF

Bit	Descrição
0	Formato DTMF de 15 dígitos
1	Formato DTMF de 13 dígitos
2	Formato DTMF de 8 dígitos
3	Formato DTMF de 22 dígitos
4	Formato DTMF de 11 dígitos
5	Formato DTMF de 12 dígitos
6	Formato DTMF de 23 dígitos
7	Formato DTMF de 14 dígitos

Os valores dessa opção são selecionáveis por bits, o que significa que mais de uma configuração pode ser ativada. Cada dígito na exibição de oito dígitos corresponde a uma configuração específica. Você pode usar os botões de seta Para cima e Para baixo para ativar um bit configurando-o como **1**, ou para desativá-lo configurando-o como **0**. Depois de definir um dígito, o cursor avançará para o próximo dígito à direita. Por exemplo:

Tabela 34: Programação da desativação do formato DTMF

DTMF	Exibição
DTMF de 14 dígitos	XOOOOOOO
DTMF de 23 dígitos	OXOOOOOO
DTMF de 12 dígitos	OOXOOOOO
DTMF de 11 dígitos	OOOXOOOO
DTMF de 22 dígitos	OXXXXOOO
DTMF de 8 dígitos	OXXXXXOO
DTMF de 13 dígitos	OXXXXOXO
DTMF de 15 dígitos	OXXXXOOX



6 Opções: IP

Neste capítulo...

Índice de opções de IP na página 81

Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor na página 81

Opções de IP na página 81

Índice de opções de IP

Opção 30D: Alarm Port Number na página 81	Opção 31E: Mask Unknown Account na página 83
Opção 30F: Receiver Number na página 82	Opção 31F: Mask Supervised Acc Exceeded na página 84
Opção 313: Transmitter Failure Debounce Time na página 82	Opção 320: Mask Transmitter Deleted na página 84
Opção 315: Transmitter Restoral Debounce Time na página 82	Opção 33A: Account Port na página 84
Opção 319: Mask Transmitter Restoral na página 82	Opção 340: Account Password na página 84
Opção 31A: Mask Transmitter Failure na página 82	Opção 344: DNIS Replacement of RRLLL na página 84
Opção 31B: Mask Transmitter Swap na página 83	Opção 346: Account Digit Strip na página 85
Opção 31C: Mask Transmitter Unencrypted na página 83	Opção 347: SIM ID Output na página 85
Opção 31D: Mask Invalid Report na página 83	

Procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar sua configuração ou valor

Os procedimentos necessários para acessar uma opção e alterar seu valor ou configuração são praticamente uniformes de opção para opção. O procedimento detalhado abaixo irá satisfazer grande parte das opções. Aquelas não se aplicarem ao procedimento aceitarão variações próximas e intuitivas dele. Consulte os procedimentos a seguir quando for programar as opções do sistema.

Para alterar a configuração ou o valor de uma opção, execute os seguintes procedimentos:

1. Ligue o SG-System I.
2. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar o usuário. *O usuário "0" tem plenos poderes administrativos; todos os outros usuários podem somente conferir as configurações do sistema e alterar a data e a hora.*
3. Pressione o botão Enter. Isso inicia a seqüência da senha, colocando um cursor intermitente sob o primeiro dígito da senha de quatro dígitos.
4. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar o valor apropriado. Pressione o botão Enter. O cursor avançará para o próximo dígito.
5. Repita a etapa 4 para todos os quatro dígitos. Se a senha digitada estiver correta, você poderá acessar o SG-System I. Se não estiver, digite a senha novamente.
6. A opção **View or Change Options** aparecerá no LCD. Pressione o botão Enter.
7. Use os botões Para cima e Para baixo para localizar que seção das opções é válida para sua configuração do SG-System I: **CPM Options / Channel-1 Options / Channel-2 Options / Channel-IP Options / Exit Menu.**
8. Pressione o botão Enter. As opções aplicáveis ao seu sistema estarão disponíveis para acesso.
9. Navegue até a opção XXX. Pressione o botão Enter. O valor atual será exibido no LCD.
10. Pressione o botão Enter. Altere o valor.
11. Use os botões Para cima ou Para baixo para navegar até o valor desejado.
12. Depois de selecionar a opção desejada, pressione o botão Enter.
13. O LCD solicitará que você aceite (Y?) ou rejeite (N?) as alterações.
14. Use os botões Para cima e Para baixo para selecionar a resposta. Pressione o botão Enter.
15. Suas alterações serão salvas.

Opções de IP

Opção 30D: Alarm Port Number

Padrão (3061)

Use esta opção para definir o número de conexão da porta de alarme do receptor. Embora o valor padrão seja o suficiente em ambientes que envolvem apenas um receptor, a opção 30D pode ser usada para diferenciar receptores em um ambiente complexo, com vários receptores. Se essa opção for alterada, os módulos de comunicação por IP conectados ao SG-System I deverão ser programados com o novo número do receptor. Os comunicadores conectados ao receptor enviarão seus sinais a esta porta.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 30F: Receiver Number*Padrão (01)*

O número do receptor é utilizado para enviar sinais para o software da estação central. Consulte os manuais do software de automação da estação central utilizado para determinar se há exigências especiais para esse número. Além disso, certifique-se de que não haja números de receptores duplicados em uso.

Opção 310: Line Card Number*Padrão (03)*

Use essa opção para atribuir um código de identificação a cada placa de linha do SG-System I. É possível programar um intervalo de números hexadecimais de **01 a FE** nessa opção para identificar suas placas de linha.

Opção 313: Transmitter Failure Debounce Time*Padrão (120)*

O tempo, em segundos, durante o qual o transmissor configurado no modo supervisionado deve estar ausente antes de uma condição de falha do transmissor ser relatada. As entradas válidas variam de **30 a 65535** segundos.

NOTA: O tempo de ausência do T-Link não deve inferir a 90 segundos. Para instalações ULC, nível de segurança A4, essa opção deve ser programada como 90 segundos. Para instalações UL, essa opção deve ser programada como 180 segundos.

Opção 315: Transmitter Restoral Debounce Time*Padrão (60)*

O tempo, em segundos, durante o qual o transmissor deve estar presente antes de ser registrado na tabela de contas e antes de a mensagem de restauração do transmissor ser enviada. As entradas válidas variam de **30 a 65535** segundos.

Opção 319: Mask Transmitter Restoral*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório da condição de restauração do transmissor no receptor SG-System I. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo para aquelas em que se espera que o status do transmissor oscile frequentemente devido a, por exemplo, uma manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 31A: Mask Transmitter Failure*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório da condição de falha do transmissor no receptor SG-System I. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo para aquelas em que se espera que o status do transmissor oscile frequentemente devido a, por exemplo, uma manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 31B: Mask Transmitter Swap*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório da condição de alternância do T-Link no receptor SG-System I. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo para aquelas em que se espera que o status do transmissor oscile frequentemente devido a, por exemplo, uma manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 31C: Mask Transmitter Unencrypted*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório do envio de eventos não criptografados pelo T-Link quando o receptor SG-System I estiver esperando uma condição de evento criptografado no receptor SG-DRL3-IP. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo aquelas em que se espera o envio de um número de eventos não criptografados devido a, por exemplo, um teste ou manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 31D: Mask Invalid Report*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório da condição de relatório inválido. O SG-System I determina se o sinal recebido é inválido, uma soma de verificação incorreta ou uma chave de criptografia incompatível. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo para aquelas em que se espera um número de relatórios inválido devido a, por exemplo, uma manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 31E: Mask Unknown Account*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório de uma condição de conta desconhecida quando o receptor SG-System I detectar uma conta inválida (não consta na tabela de contas). O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo aquelas em que se espera que um número de contas desconhecidas seja reportado devido a, por exemplo, um teste ou manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.

Opção 31F: Mask Supervised Acc Exceeded*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório caso o limite da tabela de contas seja excedido quando uma nova conta tentar conectar-se a um SG-System I cuja tabela de contas já esteja cheia. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo aquelas em que se espera que o limite da tabela de contas seja atingido devido a, por exemplo, um teste ou manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

NOTA: Consulte *Requisitos de programação UL864 na página 10 se for alterar a configuração padrão.*

Opção 320: Mask Transmitter Deleted*Padrão (OFF)*

Use essa opção para ativar ou desativar o relatório caso uma conta GSM/IP seja excluída de uma tabela. O valor padrão é apropriado para a maioria das situações, salvo aquelas em que se espera que várias exclusões sejam executadas devido a, por exemplo, um teste ou manutenção do sistema.

- **OFF** – A condição é relatada.
- **ON** – A condição não é relatada (mascarada).

Opção 33A: Account Port*Padrão (3064) decimal; (0x0BF8) hexadecimal*

Use essa opção para selecionar um número de porta que o receptor SG-System I utilizará para comunicar-se com o software T-Link Console para administrar a tabela de contas do T-Link. É preciso garantir que um número exclusivo seja utilizado nessa opção.

NOTA: É preciso reiniciar o SG-System I para efetivar essas alterações.

Opção 340: Account Password*Padrão (CAFE)*

Use essa opção para configurar uma senha para restringir o acesso à tabela de contas do administrador. Para recuperar ou modificar a tabela de contas do receptor, qualquer aplicativo que se conecta a ela deve possuir a mesma senha. É preciso garantir que esses aplicativos e a opção 340 compartilhem a mesma senha. Os aplicativos que se conectam à tabela de contas do receptor são:

- T-Link Console
- SG-Systems Console v1.1
- Table Loader
- DLS (software de download)

Opção 344: DNIS Replacement of RRLLL*Padrão (00)*

Use essa opção para instruir o SG-System I a gerar o RRLLL (número do receptor e número da linha), ou para substituir o RRLLL gerado pelo DNIS de um transmissor GSM da DSC, dependendo do tipo de transmissor instalado no local. Ambos os valores enviarão o valor gerado à impressora e ao software de automação.

- **00** – O SG-System I gerará o RRLLL
- **01** – O SG-System I gerará o DNIS

Opção 346: Account Digit Strip*Padrão (00)*

Use essa opção para controlar a saída da definição do número da conta (de 1 a 9 dígitos) para o transmissor GSM/IP e o código de conta do painel. A tabela abaixo lista as possíveis variações da saída.

Tabela 35: Account Digit Strip

Valor	Saída – GSM/IP	Saída – Pannel
00	dez (10) dígitos	conforme recebido
01	um (1) dígito	conforme recebido
02	dois (2) dígitos	conforme recebido
03	três (3) dígitos	conforme recebido
04	quatro (4) dígitos	conforme recebido
05	cinco (5) dígitos	conforme recebido
06	seis (6) dígitos	conforme recebido
07	sete (7) dígitos	conforme recebido
08	oito (8) dígitos	conforme recebido
09	nove (9) dígitos	conforme recebido

Exemplo 1:

Se a opção 346 for configurada com o valor **05**, a definição do número da conta “1234567890” será enviada para a saída como **67890**. A definição do número do código da conta do painel será enviada para a saída como **1234567890**.

Exemplo 2:

Se a opção 346 for configurada com o valor **02**, a definição do número da conta “1234567890” será enviada para a saída como **90**. A definição do número do código da conta do painel será enviada para a saída como **1234567890**.

Exemplo 3:

Se a opção 346 for configurada com o valor **08**, a definição do número da conta “0012345678” será enviada para a saída como **12345678**. A definição do número do código da conta do painel será enviada para a saída como **0012345678**.

Opção 347: SIM ID Output*Padrão (OFF)*

A opção 347 está disponível para uso com o transmissor GSM da DSC.

Use essa opção para enviar o número do cartão SIM da conta do transmissor GSM à impressora e ao software de automação. A saída incluirá o número da conta (até 10 dígitos, dependendo do status da opção 346) e o número do cartão SIM (21 dígitos). O software de automação deverá admitir o protocolo com o formato de saída Sur-Gard para que essa opção funcione.

- **OFF** – a opção será desativada
- **ON** – o SG-System I apresentará o número do cartão SIM

A saída do software de automação será como esta:

sRLLLLAAAAAAAAAASSSSSSSSSSSSSSSSSSSS

A explicação da saída consta na tabela abaixo.

Tabela 36: SIM ID Output

Caractere	Descrição
s	número do protocolo
RRLLL	números do receptor e da linha da placa de linha que recebeu o evento
A	número de 10 dígitos da conta
S	número do cartão SIM do transmissor que enviou o evento



A

Eventos e
mensagens

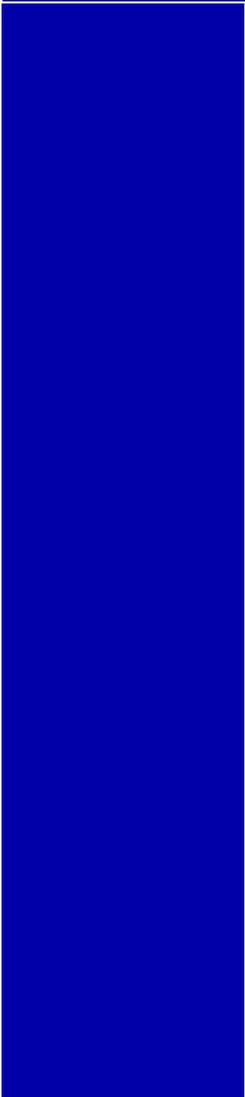


Tabela 37: Eventos e mensagens

Descrição/Evento	Mensagem de automação	Mensagem da impressora
Falha na impressora CP/IP	001000[#0000 NVZ0100]	01-000-0000-NVZ0100-TCP/IP Printer Failed
Falha na impressora TCP/IP	001000[#0000 NVY0100]	01-000-0000-NVY0100-TCP/IP Printer Restored
Falha na impressora paralela	001000[#0000 NVZ0101]	01-000-0000-NVZ0101-Parallel Printer Failed
Restauração da impressora paralela	001000[#0000 NVY0101]	01-000-0000-NVY0101-Parallel Printer Restored
Falha na impressora serial	001000[#0000 NVZ0K102]	01-000-0000-NVZ0102-Serial Printer Failed
Restauração da impressora serial	001000[#0000 NVY0102]	01-000-0000-NVY0102-Serial Printer Restored
Falha na impressora USB	001000[#0000 NVZ0103]	01-000-0000-NVZ0103-USB Printer Failed
Restauração da impressora USB	001000[#0000 NVY0103]	01-000-0000-NVY0103-USB Printer Restored
Falha na automação de SG-TCP/IP	001000[#0000 NNT0100]	01-000-0000-NNT0100-SG-TCP/IP Failed
Restauração da automação de SG-TCP/IP	001000[#0000 NNR0100]	01-000-0000-NNR0100-SG-TCP/IP Restored
Falha na automação serial	001000[#0000 NYC0101]	01-000-0000-NYC0101-SG-SERIAL Failed
Restauração da automação serial	001000[#0000 NYK0101]	01-000-0000-NYK0101-SG-SERIAL Restored
Alternar para o modo ativo (onde ## corresponde ao número do slot 03 - TCP 01 - Serial)	001000[#0000 NSC00##]	01-000-0000-NSC00##-Switching To Active Mode
Alternar para o modo manual	001000[#0000 NSC0000]	01-000-0000-NSC0000-Switching To Manual Mode
Erro de comunicação interna com o computador – Canais POTS	001002[#0000 NRT0101]	01-002-0000--Internal Communication Error (ASCII data output)
Erro de comunicação interna com a impressora – Canais POTS	ND	01-002-0000--Internal Communication Error (ASCII data output)
Erro de comunicação interna com a impressora – Canais POTS	001002[#0000 NRT0101]	ND
Erro de comunicação interna – Canais POTS	001000[#0000 NYO0101]	01-000-0000-NYO0101-Computer: Inter-Comm Error
Erro de comunicação interna – Canais IP	001003[#0000 NRT0002]	01-003-0000--Internal Communication Error (ASCII data output)
Erro de comunicação interna com o computador – Canais IP	001003[#0000 NRT0002]	01-003-0000-RT-Computer: Internal Comm. Error

Tabela 37: Eventos e mensagens

Descrição/Evento	Mensagem de automação	Mensagem da impressora
Falha na impressora CP/IP	001000[#0000 NVZ0100]	01-000-0000-NVZ0100-TCP/IP Printer Failed
Erro de comunicação interna com a impressora – Canais IP	ND	01-003-0000--Internal Communication Error (ASCII data output)
Erro de comunicação interna com a impressora – Canais IP	001003[#0000 NRT0002]	01-003-0000-RT-Computer: Internal Comm. Error
Erro de comunicação interna com o computador – Canais IP	001000[#0000 NYO0102]	01-000-0000-NYO0102-Computer: Inter-Comm Error
Registro do operador, onde ## corresponde ao número do operador registrado (no formato hex)	001000[#0000 NLB00##]	00/00-SG -01-000-0000-NLB00##-User:0 Local Programming Begins
Saída do operador, onde ## corresponde ao número do operador registrado (no formato hex)	001000[#0000 NLD00##]	01-000-0000-NLD0000-User:## Local Programming Ended
Acesso negado ao operador, onde ## corresponde ao número do operador registrado (no formato hex)	001000[#0000 NLX00##]	01-000-0000-NLX00##-User:## Local Programming Denied
Ativação do SG-SYSTEM I, onde X.XX.XXX.XXX corresponde às informações de versão do software.	001000[#0000 NRR0001]	01-000-0000-NRR0001-SG-System I VX.XX.XX.XXX Power Up
Falha na energia CA do no-break (entrada PGM)	001000[#0000 NAT0102]	01-000-0000-NAT0102-UPS AC Failed
Restauração da energia CA do no-break	001000[#0000 NAR0102]	01-000-0000-NAR0102-UPS AC Restored
Restauração da bateria fraca do no-break	001000[#0000 NYR0102]	01-000-0000-NYR0102-UPS Battery Restored
Bateria fraca no no-break	001000[#0000 NYT0102]	01-000-0000-NYT0102-UPS Battery Low
Sessão do console negada	001000[#0000 NRD0001]	01-000-0000-NRD0001-Console Session Denied
Falha na data e hora da automação	001000[#0000 NRU0000]	01-000-0000-NRU0000-Time&Date Update Fail
Alteração da opção do sistema (onde XX corresponde ao número da opção, e YY à nova configuração da opção)	001000[#0000 NLS0101]	01-000-0000-NLS0101-Option Change: C0 #XX YY
Alteração da opção do canal 1 (onde XX corresponde ao número da opção, e YY à nova configuração da opção)	001000[#0000 NLS0101]	01-000-0000-NLS0101-Option Change: C1 #XX YY
Alteração da opção do canal 2 (onde XX corresponde ao número da opção, e YY à nova configuração da opção)	001000[#0000 NLS0101]	01-000-0000-NLS0101-Option Change: C2 #XX YY
Alteração da opção de IP canal (onde XX corresponde ao número da opção, e YY à nova configuração da opção)	001000[#0000 NLS0101]	01-000-0000-NLS0101-Option Change: C3 #XX YY
Alteração de opção do console, onde C# corresponde ao canal alterado (0 = sistema, 1/2 = canais POTS, 3 = canal IP)	001000[#0000 NLS0101]	00/00-SG -01-000-0000-NLS0101-Option Change: C#
Memória da impressora cheia (Canal IP)	001003[#0000 NYB0001]	01-003-0000-YB-Printer Buffer Full
Memória da impressora cheia (Canal POTS)	001002[#0000 NYB0001]	01-002-0000-YB-Printer Buffer Full

Tabela 37: Eventos e mensagens

Descrição/Evento	Mensagem de automação	Mensagem da impressora
Falha na impressora CP/IP	001000[#0000 NVZ0100]	01-000-0000-NVZ0100-TCP/IP Printer Failed
Memória do computador cheia (Canal IP)	001003[#0000 NYB0002]	01-003-0000-YB-Computer Buffer Full
Memória do computador cheia (Canal POTS)	001002[#0000 NYB0002]	01-002-0000-YB-Computer Buffer Full
Falha no checksum	001000[#0000 NYF0100]	01-001-0000--Checksum Failed
Chamada bloqueada no canal 1 (não atendida)	01001[#0000 ABLOCKEDCALL <DNIS> <ANI>	01-001-0000--BLOCKED CALL <DNIS> <ANI>
Chamada bloqueada no canal 2 (não atendida)	01002[#0000 ABLOCKEDCALL <DNIS> <ANI>	01-002-0000--BLOCKED CALL <DNIS> <ANI>
O painel tentou comunicar-se com o cartão da linha, mas os dados eram inválidos.	001001[#0000 NYN0101]	01/01-SG -01-001-0000--INVALID REPORT
A chamada não foi processada devido à má qualidade da estrutura DNIS ou à falta de resposta do painel – canal 1	001001[#0000 NYC0101]	01-001-0000--COMMUNICATION FAIL
A chamada não foi processada devido à má qualidade da estrutura DNIS ou à falta de resposta do painel – canal 2	001002[#0000 NYC0101]	01-002-0000--COMMUNICATION FAIL
Problema na linha telefônica do canal 1 principal.	001001[#0000 NLT0101]	01-001-0000--PHONE LINE TROUBLE
Restauração da linha telefônica do canal 1 principal.	001001[#0000 NLR0101]	01-001-0000--PHONE LINE RESTORAL
Problema na linha telefônica do canal 2 principal.	001002[#0000 NLT0102]	01-002-0000--PHONE LINE TROUBLE
Restauração da linha telefônica do canal 2 principal.	001002[#0000 NLR0101]	01-002-0000--PHONE LINE RESTORAL
Problema na linha telefônica do canal 1 de reserva.	001001[#0000 NLT0101]	01-001-0000--PHONE LINE 2 TROUBLE
Restauração da linha telefônica do canal 1 de reserva.	001001[#0000 NLR0101]	01-001-0000--PHONE LINE 2 RESTORAL
Problema na linha telefônica do canal 2 de reserva.	001002[#0000 NLT0102]	01-002-0000--PHONE LINE 2 TROUBLE
Restauração da linha telefônica do canal 2 de reserva.	001002[#0000 NLR0101]	01-002-0000--PHONE LINE 2 RESTORAL
Falha no DSP do canal 1	001001[#0000 NYF0101]	01-001-0000--DSP FAULT
Falha no DSP do canal 2	001002[#0000 NYF0101]	01-002-0000--DSP FAULT
Tempo esgotado da comunicação on-line no canal 1	001001[#0000 NYS0101]	01-001-0000--DRL ON-LINE TIMEOUT
Tempo esgotado da comunicação on-line no canal 2	001002[#0000 NYS0101]	01-002-0000--DRL ON-LINE TIMEOUT
Áudio bidirecional iniciado – canal 1 – onde XXXX corresponde ao código de conta digitado para ativar a comunicação bidirecional	001001[#XXXX NLF0101]	01-001-XXXX--AUDIO INITIATED
Áudio bidirecional iniciado – canal 2 – onde XXXX corresponde ao código de conta digitado para ativar a comunicação bidirecional	001002[#XXXX NLF0102]	01-002-XXXX--AUDIO INITIATED

Tabela 37: Eventos e mensagens

Descrição/Evento	Mensagem de automação	Mensagem da impressora
Falha na impressora CP/IP	001000[#0000 NVZ0100]	01-000-0000-NVZ0100-TCP/IP Printer Failed
Áudio bidirecional cancelado – canal 1	N/D	01-001-XXXX--AUDIO CANCELLED
Áudio bidirecional cancelado – canal 2	N/D	01-002-XXXX--AUDIO CANCELLED
INICIALIZAÇÃO A FRIO executada pelo sistema	001000[#0000 NVE0100]	01-000-0000-NVE0100-Coldboot by LCD/ UI
Rede presente (onde IP corresponde ao IP da rede dos receptores)	001003[#0000 NNR *IP.IP.IP*]	01-003-0000-NR-Network Restoral
Rede ausente (onde IP corresponde ao IP da rede dos receptores)	001003[#0000 NNT *IP.IP.IP*]	01-003-0000-NR-Network Failure
Restauração do transmissor (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NYK*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX -YK-*Transmitter Restoral IP.IP.IP*
Falha no transmissor (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NYC*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-YC-*Transmitter Failure IP.IP.IP*
Troca de transmissor (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NYS*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-YS-*Transmitter Swap IP.IP.IP*
Transmissor não criptografado (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NNC*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-NC-*Transmitter Unencrypted IP.IP.IP*
Relatório inválido (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NYN*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-YN-*Invalid Report/ Possible Compromise Attempt IP.IP.IP*
Possível tentativa de comprometimento (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NPC*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-PC-Possible Compromise Attempt
Número máximo de contas excedido (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NJO*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-JO-*Maximum Accounts Exceeded IP.IP.IP*
Transmissor excluído (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NJX*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-JX-*Transmitter Deleted IP.IP.IP*
Conta desconhecida (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	001003[#XXXXXXXXXX NXA*IP.IP.IP*]	01-003-XXXXXXXXXX-XA-*Unknown Account IP.IP.IP*
O canal IP atingiu 75% da capacidade de sua mesa (onde IP corresponde ao IP do transmissor)	001003[#0000 NJL*IP.IP.IP*]	01-003-0000-JL-*Account table 75% full IP.IP.IP*
Banco de dados AHS cheio	ND	
Inicialização da gravação do AHS na memória	ND	01-000-0000--AHS Flash Start (ACTIVE)
Gravação do AHS na memória concluída	ND	01-000-0000--AHS Flash Done (ACTIVE)
Restauração de fallback	001000[#0000 NYY0000]	01-000-0000-NYY0000-Reset SG-Fallback Initiated

Tabela 37: Eventos e mensagens

Descrição/Evento	Mensagem de automação	Mensagem da impressora
Falha na impressora CP/IP	001000[#0000 NVZ0100]	01-000-0000-NVZ0100-TCP/IP Printer Failed
Canal IP de entrada do console – tabela de contas	001003[#0000 NRB*IP.IP.IP*]	01-003-0000-RB-Console Account Port Lead In
Canal IP de saída do console – tabela de contas	001003[#0000 NRS*IP.IP.IP*]	01-003-0000-RS-Console Account Port Lead Out
Restaurado pelo console	ND	01-000-0000--RESET by Console
Restaurado pelo usuário	ND	01-000-0000--RESET by LCD/UI
A chave de licença digitada está incorreta	ND	01-000-0000--Invalid License Key
Atualização do firmware iniciada via porta TCP	ND	01-000-0000--FIRMWARE DOWNLOAD INITIATED <TCP>
Atualização do firmware iniciada via porta USB	ND	01-000-0000--FIRMWARE DOWNLOAD INITIATED <USB>
Falha na atualização do firmware	ND	01-000-0000--FIRMWARE UPDATE FAILED
A tabela de contas IP foi configurada pelo aplicativo do console	ND	01-000-0000--Console SET IP Account Table 1
A tabela de contas IP foi solicitada pelo aplicativo do console	ND	01-000-0000--Console GET IP Account Table 1
Uma conta de IP específica foi configurada pelo console (onde XXXXXXXXXX corresponde ao número da conta)	ND	01-003-0000--Console SET IP Account XXXXXXXXX
A criptografia do transmissor foi ativada com êxito (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	ND	01-003-0000-XXXXXXXXXX-NC-*ENCRYPTION ENABLED IP.IP.IP*
O transmissor não tem capacidade para suportar a solicitação de criptografia (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	ND	01-003-0000-XXXXXXXXXX -YK-*ENCRYPTION NOT SUPPORTED IP.IP.IP*
A criptografia do transmissor não foi ativada com êxito (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	ND	01-003-0000-XXXXXXXXXX -YK-*ENCRYPTION SET FAIL IP.IP.IP*
A criptografia do transmissor foi desativada com êxito (onde IP corresponde ao IP do transmissor, e X à conta do transmissor)	ND	01-001-0000-XXXXXXXXXX -YK-*ENCRYPTION DISABLED IP.IP.IP*
O transmissor foi excluído da tabela de contas (onde X corresponde à conta do transmissor)	ND	01-003-0000--Console DELETE IP Account (1) XXXXXXXXXX
O transmissor foi adicionado à tabela de contas (onde X corresponde à conta do transmissor)	ND	01-000-0000--Console SET IP Account (1) XXXXXXXXX



B Portas

Neste apêndice...

Porta de impressora paralela na página 95

Porta de impressora serial (COM2) na página 96

Automação serial RS-232 na página 96

Porta E/S na página 97

Porta de impressora paralela

A porta de impressora paralela envia eventos à impressora local (DB25 fêmea).

Nota: O comprimento máximo do cabo é de 1,8 m. Cabos mais longos podem prejudicar o desempenho.

Figura 9: Porta de impressora paralela

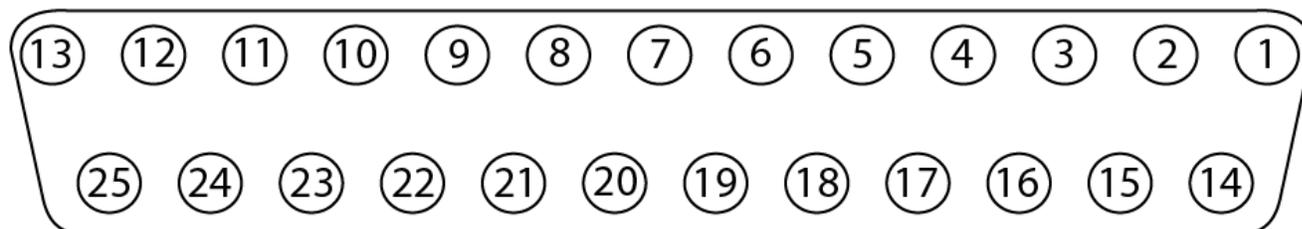


Tabela 38: Esquema de pinos da porta de impressora paralela

Nº. do pino (DB25)	Nome do sinal	Direção	Registro – bit	Invertido
1	nStrobe	Saída	Controle – 0	Sim
2	Data0	Entada/Saída	Dados – 0	Não
3	Data1	Entada/Saída	Dados – 1	Não
4	Data2	Entada/Saída	Dados – 2	Não
5	Data3	Entada/Saída	Dados – 3	Não
6	Data4	Entada/Saída	Dados – 4	Não
7	Data5	Entada/Saída	Dados – 5	Não
8	Data6	Entada/Saída	Dados – 6	Não
9	Data7	Entada/Saída	Dados – 7	Não
10	nAck	Entrada	Status – 6	Não
11	Busy	Entrada	Status – 7	Sim
12	Paper-out	Entrada	Status – 5	Não
13	Select	Entrada	Status – 4	Não
14	Linefeed	Saída	Controle – 1	Sim
15	nHour	Entrada	Status – 3	Não
16	nInitialize	Saída	Controle – 2	Não
17	nSelect-Printer	Saída	Controle – 3	Sim

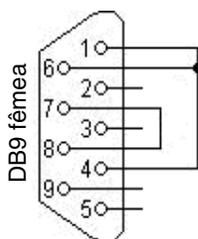
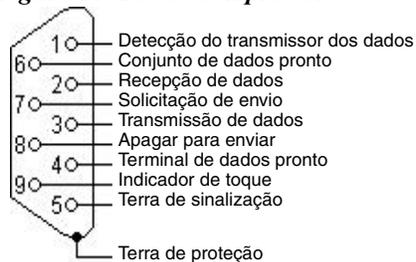
Tabela 38: Esquema de pinos da porta de impressora paralela

Nº. do pino (DB25)	Nome do sinal	Direção	Registro – bit	Invertido
18 - 25	Ground	-	-	-

Porta de impressora serial (COM2)

A porta de impressora serial ou a porta de computador serial pode ser conectada a um conector DB9 para atuar como porta de impressora.

Figura 10: Porta de impressora



Automação serial RS-232

A porta de automação serial é usada para enviar sinais de automação ao computador de automação utilizando o protocolo de automação Sur-Gard. Somente a porta serial exige RX, TX e GRD.

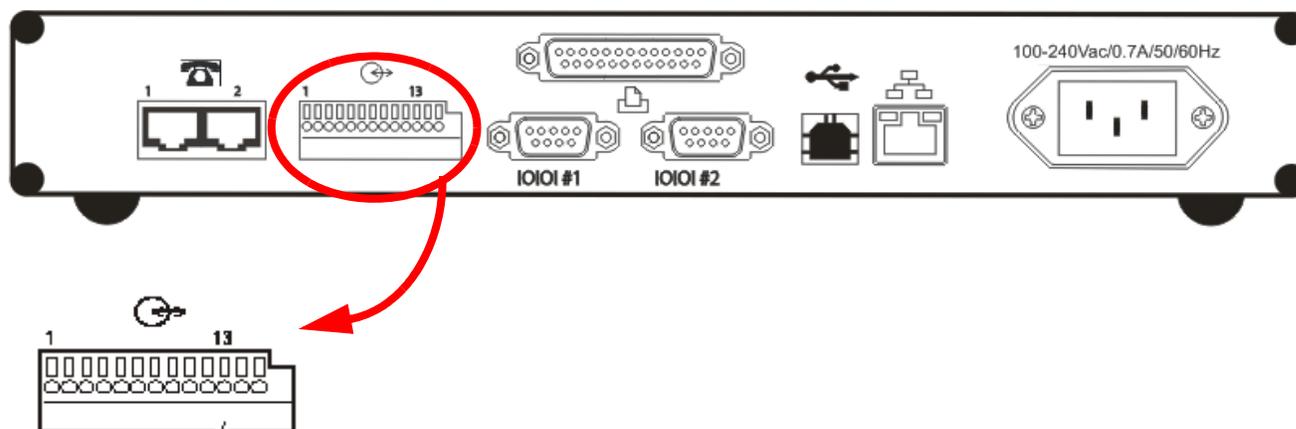
Tabela 39: Porta de impressora serial

Nº. do pino RJ45	Descrição em relação ao SG-System I	Nº. do pino do DB9
1	Não conectado	6
2	CTS	8
3	GRD	5
4	TX	3
5	RX	2
6	DCD	1
7	RTS	7
8	Não conectado	Não conectado

Porta E/S

A interface de E/S tem acesso à lista de opções abaixo. Essas conexões estão localizadas na parte traseira do produto, utilizando um terminal não aparafusado tipo mola. Os relés são usados na alternância de saída do produto. Há três saídas e quatro entradas no produto SG-System I.

Figura 11: Porta E/S



Nota: Os números das portas vão de 1 a 13, da esquerda para a direita.

Veja o item 14 da **Tabela 3: Descrições dos painéis frontal e traseiro do SG-System I** na página 15 para conferir a lista e a descrição das portas E/S.

Porta E/S – Descrições detalhadas

Entrada 1 – PINO 1 – Falha de energia CA no no-break

- Essa entrada – normalmente fechada – é utilizada como fonte de alimentação de reserva que oferece suporte à ativação de saída da indicação de status. Quando essa entrada for ativada, o SG-System I indicará uma condição de problema de falha de CA no no-break. O tempo de recuperação dessa entrada é definido em 250 ms. O tempo de recuperação não é programável.

Entrada 2 – PINO 3 – Falha de energia CC no no-break

- Essa entrada – normalmente fechada – é utilizada como fonte de alimentação de reserva que oferece suporte à ativação de saída da indicação de status. Quando essa entrada for ativada, o SG-System I indicará uma condição de problema de falha de CC no no-break. O tempo de recuperação dessa entrada é definido em 250 ms. O tempo de recuperação não é programável.

Entrada 3 – PINO 4 – Confirmação remota

- Quando o produto estiver no modo Manual, essa opção será utilizada para fornecer ao usuário um meio de confirmação remota de uma condição de alarme a partir de um local remoto. A entrada de confirmação remota estará disponível sempre que o botão ACK do painel frontal estiver disponível. O tempo de recuperação dessa entrada é definido em 80 ms, assim como o botão ACK do painel frontal. O botão de confirmação remota deve aceitar o pressionamento e liberação antes de aceitar o próximo pressionamento.

Entrada 4 – PINO 6 – Reservada para uso futuro

Saída 1 – PINO 7 – Acompanhamento da cigara

- Essa saída é utilizada para fornecer ao usuário a capacidade de posicionar o receptor em local remoto e continuar a ser capaz de ouvir e ver a indicação de problema do produto. Essa saída é ativada juntamente com a saída da cigarra do SG-System I. Depois que a cigarra é silenciada ou encerrada de outra forma, a saída também é desativada.

Saída 2 – PINO 9 – Saída de problema

- Essa saída é utilizada para fornecer ao usuário a capacidade de posicionar o receptor em local remoto e continuar a ser capaz de ouvir e ver a indicação de problema do produto. Essa saída é ativada pela saída de status de problema do SG-System I. Qualquer condição de problema não mascarada no sistema ativará a saída. Depois que todas as condições de problemas tiverem sido eliminadas, a saída também será desativada.

Saída 3 – PINO 11 – Saída de status da rede

- Essa saída é utilizada para fornecer ao usuário a capacidade de posicionar o receptor em local remoto e continuar a ser capaz de ouvir e ver a indicação de problema do produto em caso de perda de conexão da rede. Essa saída permanece normalmente ativa – ou seja, relé energizado – e será desativada se a conexão Ethernet com o produto falhar.

B



C Formatos de IP compatíveis

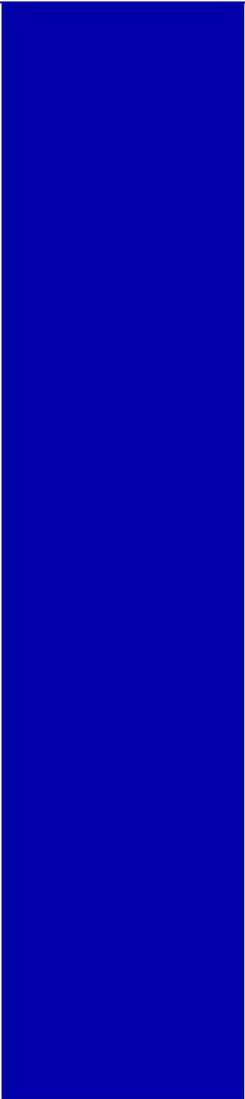


Tabela 40: Comunicadores e formatos de IP compatíveis

Tipo de transmissor	Versão compatível	Formatos compatíveis
TL250	v1.00 - v1.4X	SIA
TL250DV	v1.10 - v1.4X	SIA DVAC
TL300	v1.20 - v1.4X	SIA Contact ID (código de conta com quatro e dez dígitos de extensão)
TL150	v1.00 - v1.09	SIA
GS3055	v2.XX	Contact ID (código de conta com quatro e dez dígitos de extensão)
GS3060	v3.XX	Contact ID (código de conta com quatro e dez dígitos de extensão)



D Códigos da impressora

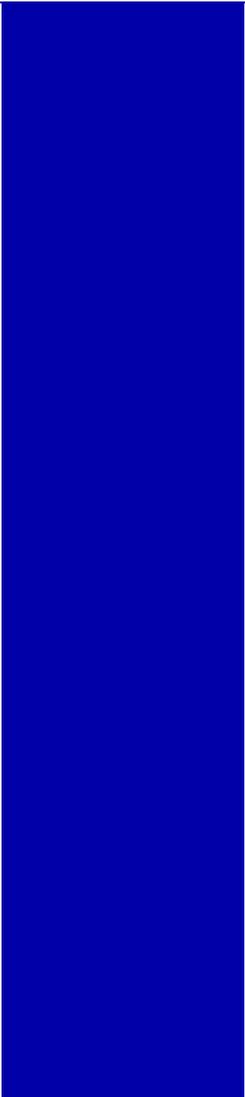


Tabela 41: Códigos da impressora

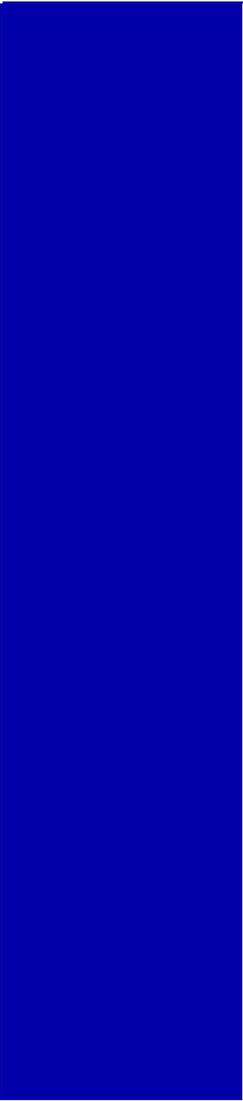
Nº hex	Códigos da impressora	Nº hex	Códigos da impressora	Nº hex	Códigos da impressora
00	MEDICAL*	56	PANEL PROGRAM CHANGED	AC	SUCCESSFUL DOWNLOAD ACCESS
01	PENDANT TRANSMITTER	57	SELF-TEST FAILURE	AD	UNSUCCESSFUL ACCESS
02	FAIL TO REPORT IN	58	SYSTEM SHUTDOWN	AE	SYSTEM SHUTDOWN
03	RESERVED	59	BATTERY TEST FAILURE	AF	DIALER SHUTDOWN
04	RESERVED	5A	GROUND FAULT	B0	SUCCESS FULL UPLOAD
05	RESERVED	5B	BATTERY MISSING/DEAD	B1	RESERVED
06	RESERVED	5C	POWER SUPPLY OVERCURRENT	B2	RESERVED
07	RESERVED	5D	ENGINEER RESET	B3	RESERVED
08	RESERVED	5E	RESERVED	B4	RESERVED
09	RESERVED	5F	RESERVED	B5	ACCESS DENIED
0A	FIRE ALARM	60	RESERVED	B6	ACCESS REPORT BY USER
0B	SMOKE	61	RESTORE ALARM	B7	FORCED ACCESS
0C	COMBUSTION	62	OPENING ALARM	B8	EGRESS DENIED
0D	WATER FLOW	63	CLOSING ALARM	B9	EGRESS GRANTED
0E	HEAT	64	SOUNDER/RELAY	BA	ACCESS
0F	PULL STATION	65	BELL 1	BB	ACCESS
10	DUCT	66	BELL 2	BC	ACCESS
11	FLAME	67	ALARM RELAY	BD	ACCESS
12	NEAR FIRE ALARM	68	TROUBLE RELAY	BE	RESERVED
13	RESERVED	69	REVERSING	BF	ARMED STAY
14	PANIC ALARM	6A	NOTIFICATION APPLIANCE 3 CHECK	C0	KEYSWITCH ARMED STAY
15	DURESS ALARM	6B	NOTIFICATION APPLIANCE 4 CHECK	C1	RESERVED
16	SILENT ALARM	6C	RESERVED	C2	RESERVED
17	AUDIBLE ALARM	6D	RESERVED	C3	RESERVED
18	DURESS	6E	SYSTEM PERIPHERAL	C4	RESERVED
19	DURESS	6F	POLLING LOOP OPEN	C5	RESERVED
1A	RESERVED	70	POLLING LOOP SHORT	C6	GROUP CLOSING
1B	RESERVED	71	EXPANSION MODULE FAILURE	C7	GROUP OPENING
1C	RESERVED	72	REPEATER FAILURE	C8	EXCEPTION O/C
1D	RESERVED	73	LOCAL PRINTER PAPER OUT	C9	EARLY O/C
1E	BURGLARY	74	LOCAL PRINTER FAILURE	CA	LATE O/C
1F	PERIMETER	75	EXPANSION MODULE DC LOSS	CB	FAIL TO O/C
20	INTERIOR	76	EXPANSION MODULE LOW BATTERY	CC	FAIL TO O/C
21	24 HOUR	77	EXPANSION MODULE RESET	CD	AUTO ARM FAIL
22	ENTRY/EXIT	78	RESERVED	CE	O/C PARTIAL ARMED
23	DAY/NIGHT	79	EXP. MODULE TAMPER	CF	EXIT ERROR
24	OUTDOOR	7A	EXP. MODULE AC LOSS	D0	USER PRESENT
25	TAMPER	7B	EXP. MODULE SELF-TEST FAIL	D1	RECENT CLOSE
26	NEAR BURGLARY ALARM	7C	LOSS SUPERVISORY RF	D2	SOUNDER/RELAY DISABLED
27	INTRUSION VERIFIER	7D	RESERVED	D3	BELL 1 DISABLE
28	GENERAL ALARM	7E	RESERVED	D4	BELL 2 DISABLE
29	POLLING LOOP OPEN	7F	RESERVED	D5	ALARM RELAY DISABLE
2A	POLLING LOOP SHORT	80	RESERVED	D6	TROUBLE RELAY DISABLE
2B	EXPANSION MODULE FAILURE	81	RESERVED	D7	REVERSING RELAY DISABLE
2C	SENSOR TAMPER	82	COMMUNICATION	D8	NOTIFICATION APPLIANCE 3 DISABLED

2D	EXPANSION MODULE TAMPER	83	TELCO 1 FAULT	D9	NOTIFICATION APPLIANCE 4 DISABLED
2E	SILENT BURG	84	TELCO 2 FAULT	DA	RESERVED
2F	SENSOR SUPERVISION FAILURE	85	LONG RANGE RADIO	DB	RESERVED
30	RESERVED	86	FAIL TO COMMUNICATE	DC	RESERVED
31	RESERVED	87	LOSS OF RADIO SUPERVISION	DD	DIALER DISABLED
32	24 HOUR NON-BURGLARY	88	LOSS OF CENTRAL POLLING	DE	RADIO TRANSMITTER DISABLED
33	GAS DETECTED*	89	VSWR	DF	REMOTE UPLOAD/DOWNLOAD DISABLED
34	REFRIGERATION*	8A	RESERVED	E0	RESERVED
35	LOSS OF HEAT*	8B	RESERVED	E1	RESERVED
36	WATER LEAKAGE*	8C	PROTECTION LOOP	E2	RESERVED
37	FOIL BREAK*	8D	PROTECTION LOOP OPEN	E3	RESERVED
38	DAY TROUBLE	8E	PROTECTION LOOP SHORT	E4	MESSAGE
39	LOW BOTTLED GAS LEVEL *	8F	FIRE TROUBLE	E5	SERVICE
3A	HIGH TEMPERATURE*	90	EXIT ALARM	E6	ZONE BYPASS
3B	LOW TEMPERATURE*	91	PANIC ZONE TROUBLE	E7	FIRE BYPASS
3C	RESERVED	92	HOLDUP ZN TROUBLE	E8	24 HOUR ZONE BYPASS
3D	LOSS OF AIR FLOW*	93	SWINGER TROUBLE	E9	BURGLARY BYPASS
3E	CARBON MONOXIDE*	94	CROSS ZONE TROUBLE	EA	GROUP BYPASS
3F	TANK LEVEL*	95	RESERVED	EB	SWINGER BYPASS
40	RESERVED	96	SENSOR TROUBLE	EC	ACCESS ZN SHUNT
41	RESERVED	97	LOSS OF SUPERVISORY - RF	ED	ACCESS POINT BYPASS
42	RESERVED	98	LOSS OF SUPERVISORY - RPM	EE	RESERVED
43	RESERVED	99	SENSOR TAMPER	EF	UNBYPASS
44	RESERVED	9A	RF TRANSMITTER. LOW BATTERY	F0	RESERVED
45	RESERVED	9B	SMOKE HI-SENSOR	F1	MANUAL TRIGGER TEST
46	FIRE SUPERVISORY	9C	SMOKE LOW-SENSOR	F2	PERIODIC TEST REPORT
47	LOW WATER PRESSURE*	9D	INTRUSION HI-SENSOR	F3	PERIODIC RF TRANSMISSION
48	LOW CO2*	9E	INTRUSION LOW-SENSOR	F4	FIRE TEST
49	GATE VALVE SENSOR*	9F	SELF TEST FAIL	F5	STATUS REPORT TO FOLLOW
4A	LOW WATER LEVEL*	A0	OPEN/CLOSE	F6	LISTEN-IN TO FOLLOW
4B	PUMP ACTIVATED*	A1	O/C BY USER	F7	WALK TEST MODE
4C	PUMP FAILURE*	A2	GROUP O/C	F8	OFF NORMAL CONDITION
4D	RESERVED	A3	AUTOMATIC O/C	F9	VIDEO TRANSMITTER ACTIVE
4E	RESERVED	A4	LATE O/C	FA	RESERVED
4F	RESERVED	A5	DEFERRED O/C	FB	FIRE POINT TEST
50	SYSTEM TROUBLE	A6	CANCEL	FC	FIRE POINT NOT TESTED
51	AC LOSS	A7	REMOTE ARM/DISARM	FD	INTRUSION ZONE WALK TESTED
52	LOW SYSTEM BATTERY	A8	QUICK ARM	FE	FIRE ZONE WALK TESTED
53	RAM CHECKSUM BAD	A9	KEYSWITCH O/C	FF	PANIC ZONE WALK TESTED
54	ROM CHECKSUM BAD	AA	RESERVED		
55	SYSTEM RESET	AB	CALLBACK REQUEST MADE		

D



E Perfis

A solid blue vertical bar is positioned on the left side of the page, extending from the top of the horizontal line to the bottom.

Perfis

O receptor virtual SG-System I carregará perfis exclusivos para comunicar-se efetivamente com os painéis de controle. Um perfil corresponde a um conjunto de opções da placa de linha pré-programada exclusivo de um número DNIS ou de ID do chamador. O DNIS apontará para um perfil específico, que por sua vez será carregado na placa de linha antes do envio do primeiro handshake. É essencial que a opção correta seja programada para que o perfil comunique-se corretamente com o painel de controle. Cada receptor virtual pode conter no máximo 64 perfis (0 a 63). Para alterar as opções de um perfil específico, use o software System I Console fornecido. Esse software permitirá que o usuário/operador edite os perfis. Se for recebido um sinal que contenha um DNIS *não* associado a um perfil, o receptor usará o perfil 0. O SG-System 1 possui um conjunto de perfis que podem ser utilizados por cada canal. Os perfis não são reservados a um canal.

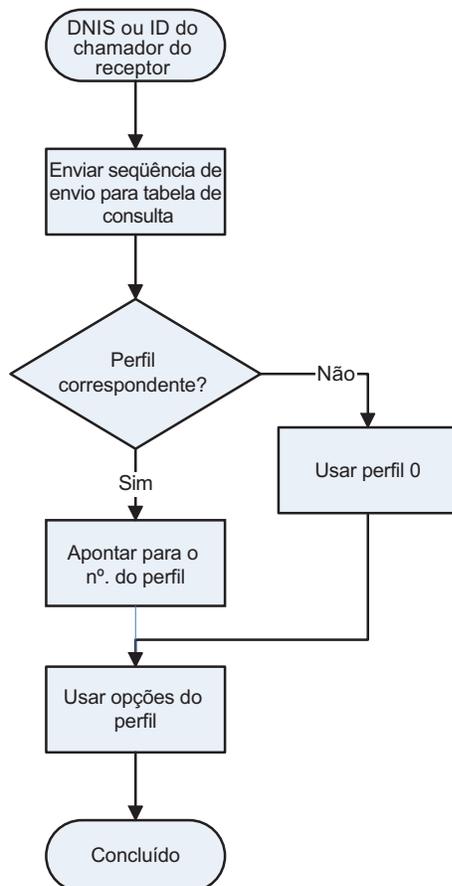
DNIS (Dialled Number Identification Service – Serviço de identificação do número discado): Esse número representa o número discado ou o número que está sendo chamado.

ANI (Automatic Number Identification – Identificação automática do número) Esse número representa a origem de uma chamada e permite que o sistema determine o protocolo de handshake.

ID do chamador: Esse número identifica a origem da chamada.

DNIS ou ID do chamador podem ser utilizados na seleção do perfil.

Figura 12: Perfis



DG009434

Cada perfil é composto por opções estáticas (Opções 101 a 12F) e opções dinâmicas (Opções 130 a 1B2). As opções estáticas são as mesmas para todos os perfis; as opções dinâmicas podem ser programadas especificamente por grupos de busca, tipo de painel, etc.

Com o recebimento do DNIS ou da ID do chamador, o perfil apropriado pode ser selecionado por uma tabela de consulta armazenada placa de linha. O perfil 0 é o padrão. Quando nenhuma ID do chamador ou um DNIS desconhecido é recebido, ou quando o número recebido não apontar para um perfil, o padrão será utilizado.

Os perfis são utilizados para reduzir o tempo on-line, e para clientes ou tipos de painel/formato específicos você pode ter um perfil com certos handshakes enviados primeiramente. Além disso, alguns formatos exigem certas opções e isso também pode ser predefinido.

Os perfis permitem deixar o sistema mais personalizado. Em vez de ter uma placa de linha (ou o próprio receptor) dedicada a certos clientes (tipos de painel/formato), o System I pode manipular qualquer formato a qualquer momento por meio do uso de perfis. Cada placa de linha possui sua própria tabela de consulta que pode ser compartilhada com conjuntos de linhas ou em todo o receptor. Dois tipos de tabelas estão disponíveis, mas somente um tipo pode ser selecionado. O primeiro tipo, que consiste em 10.000 entradas, é utilizados estritamente com DNIS de até cinco dígitos.

Tabela tipo 1:

DNIS recebido N°. do perfil a ser utilizado

DNIS recebido N°. do perfil a ser utilizado

00001 01

00002 03

00003 24

... ..

99999 45

Tabela tipo 2:

O segundo tipo é utilizado se o equipamento receber uma ID do chamador-ANI e/ou um DNIS, e pode consistir em até 5000 entradas, sendo que a ID do chamador ou o DNIS pode conter até 10 dígitos.

Cada parte pode conter 0-10000 entradas com o total de todas as entradas não excedendo 10.000. O receptor primeiramente verificará a seção de ID do chamador caso receba uma ID do chamador. Se somente um número de DNIS for recebido, ou se a ID do chamador for recebida mas o chamador não for encontrado, o receptor verificará a seção de DNIS. Em um receptor padrão, a saída de automação teria uma aparência semelhante a esta:

```
1RLLLLsssssAAAAsYsZZ[DC4]
```

No System I, ela substituirá o RLLLL, que normalmente corresponde ao número do receptor e da placa de linha, pelo DNIS recebido ou pelos dados de conversão encontrados na tabela. Isso permite a duplicação de contas, contanto que não estejam discando números diferentes. A saída passará a ser:

```
1DDDDsssssAAAAsYsZZ[DC4]
```

Onde DDDDD corresponde ao número de DNIS. Consulte Opção 044 para obter mais informações sobre como ativar a tabela combinada.



©2009 Digital Security Controls
Toronto, Canada • www.dsc.com



29007606R001